

PARIS COMPLETOU SEU BI-MILENÁRIO

Entusiasmo indescritível durante as comemorações na "Cidade Luz"

PARIS, 9 (U. P.) — Oficialmente Paris comemora dois mil anos e as celebrações de ontem fizeram com que milhares de seus habitantes se sentissem tão velhos como a capital francesa.

Do Arco do Triunfo ao Bosque de Boulogne, observa-se em consequência de libações de quem estivesse festejando a data até muito depois da luz da aurora começar a surgir sobre o Sena.

Os donos dos cafés informaram que uma infinidade de pessoas estiveram solicitando remédios para curar-se dos efeitos da hebeidade, como champagne, fermento branco, cerveja, e como novidade, coca cola com rum, mas ao mesmo tempo em que dão conta da ausência dos clientes ocasionais, dizem que os clientes habituais convertiam as mesas em camas.

As celebrações de ontem levaram milhares de pessoas ao centro da cidade para assistir às festas, presenciar os fogos de artifício e a tomar alguns tragos além da conta.

PARIS, 8 (AFP) — A cidade de Paris ofereceu um grande almoço aos chefes das grandes capitais do mundo, inclusive do Rio de Janeiro, e cidadãos franceses, que vieram assistir às festas do bi-milenário da capital da França. A solenidade foi presidida pelo sr. Pierre de Gaulle, presidente do Conselho Municipal, que tinha ao seu lado o nuncio apostólico e o prefeito de Moscou. Este fez uma ligeira saudação a Paris, em nome de Moscou. Disse que os russos conhecem as tradições parisienses e francesas no que diz respeito à liberdade, provando sobejas vezes que o povo gaulês sempre luta corajosamente pelas liberdades. Por sua vez, o sr. Pierre de Gaulle entregou ao prefeito moscovita, sr. Tsikonov, a faixa e insígnia de conselheiro municipal honorário de Paris. O sr. Pierre de Gaulle também falou em seguida, para declarar: "Paris que, pela sua situação geográfica sofre o peso de todas as invasões, está decidida a permanecer o que sempre foi: a pátria da inteligência e do bom gosto. Quer continuar como a Cidade Luz, a chama da humanidade. Guardará tudo aquilo que as gerações do passado lhe legaram e que tem um resumo grandioso no respeito à personalidade humana".

O presidente Truman, por sua vez, enviou ao sr. Pierre de Gaulle o seguinte telegrama: "A Cidade Luz, por ocasião do seu bi-milenário, expressa a profunda gratidão dos homens livres pela contribuição que proporcionou, durante sua longa existência, à ciência, às artes e à defesa viciosa da herança do mundo civilizado".

Instalação do Estado Maior do general Eisenhower

PARIS, 9 (AFP) — Entre o dia 12 e 22 de julho terá lugar a instalação do Estado Maior do general Eisenhower nos novos locais construídos em sua intenção em Marley Le Roi, anuncia-se oficialmente hoje. Sabe-se que a demora de quase um mês e meio na transferência dos escritórios do "Shap" foi devida ao mau tempo que prejudicou consideravelmente a conclusão dos trabalhos. O novo Quartel General do Atlântico se compõe de 200 oficiais e de um pessoal subalterno compreendendo cerca de 500 secretários e 50 serventários.

Eisenhower disposto a disputar as eleições nos Estados Unidos

Continua o general sendo o candidato favorito dos republicanos à presidência da nação

WASHINGTON, 9 (U. P.) — (Por Arthur J. Olsen, correspondente) — A convicção de que o general Eisenhower está disposto a concorrer à presidência, está ganhando força nos círculos políticos, desta capital, na ocasião em que os dois principais partidos dos Estados Unidos entram nos últimos meses de que precedem as suas convenções de nomeação de candidatos de 1952.

O comandante supremo das forças do Tratado do Atlântico Norte tem dito repetidamente que não deseja ser o próximo presidente dos Estados Unidos. Tem ignorado as conjecturas sobre se aceitará uma "exigência popular" no sentido de que se torne o candidato presidencial.

Os observadores políticos acham que ele se manterá silencioso por algum tempo — talvez até as vésperas da convenção nacional republicana, em julho próximo.

Vários comentaristas políticos veteranos, contudo, têm afirmado recentemente que eles conhecem a resposta: o general Eisenhower está disposto a candidatar-se. Esses observadores — e se ele procurar chegar à presidência sob a bandeira republicana ou democrática.

No setor internacional, Eisenhower está ajudando a executar a política externa de Truman e combater a ala "isolationista" do Partido Republicano.

Contudo, numa série de discursos que pronunciou pouco antes de assumir o comando da Orga-

Iniciaram-se hoje as negociações para estabelecer a cessação definitiva das hostilidades na Coreia

Depois das preliminares acertadas pelos representantes dos Exércitos em luta, dirigiram-se para o local da conferência altas patentes aliadas onde se encontraram com generais comunistas

DAS PROXIMIDADES DO RIO IMJIM, 10 (U. P.) — Urgente — Tiveram início as negociações de "cessação do fogo" na Coreia, na cidade sul-coreana de Kaesong.

KAESONG, 10 (UP) — Os oficiais das Nações Unidas e os comunistas começaram a reunião às 11 horas da manhã de hoje.

A PARTIDA DOS DELEGADOS ALIADOS

ACAMPAMENTO ALIADO A SUDESTE DE KAESONG, 10 (UP) — Os delegados militares das Nações Unidas partiram para Kaesong.

ACAMPAMENTO ALIADO A SUDESTE DE KAESONG, 10 (UP) — Os oficiais das Nações Unidas, membros da delegação aliada, chegaram às primeiras horas de hoje, terça-feira. O pequeno acampamento está instalado no extremo setentrional de um pequeno vale situado nas proximidades das linhas de frente e encontra-se junto à "rota de in-

vasão" que da antiga e destruída Kaesong conduz à também antiga e igualmente destruída Seul. Foi a longo dessa rota que a guerra na Coreia começou. Os comunistas norte-coreanos avançaram pela em sua marcha para Seul.

O acampamento está situado imediatamente ao sul do rio Imjin, que assinala a frente da zona em poder dos comunistas. Para chegar até o rio, há necessidade de seguir a "rota de invasão" — larga rodovia de terra sobre a base de uma rocha, que demonstra claramente os sinais do constante cruzamento de tanques e outros veículos militares. O rio Imjin, largo e de relativamente pouca profundidade, forma uma grande curva nesta parte. As margens do lado aliado formam um declive, mas no lado comunista o terreno é perfeitamente plano.

O vice-almirante Charles Turner Joy e seus companheiros encontraram-se neste "acampamento de paz", desde as primeiras horas de hoje, terça-feira. O pequeno acampamento está instalado no extremo setentrional de um pequeno vale situado nas proximidades das linhas de frente e encontra-se junto à "rota de in-

vasão" que da antiga e destruída Kaesong conduz à também antiga e igualmente destruída Seul. Foi a longo dessa rota que a guerra na Coreia começou. Os comunistas norte-coreanos avançaram pela em sua marcha para Seul.

O acampamento está situado imediatamente ao sul do rio Imjin, que assinala a frente da zona em poder dos comunistas. Para chegar até o rio, há necessidade de seguir a "rota de invasão" — larga rodovia de terra sobre a base de uma rocha, que demonstra claramente os sinais do constante cruzamento de tanques e outros veículos militares. O rio Imjin, largo e de relativamente pouca profundidade, forma uma grande curva nesta parte. As margens do lado aliado formam um declive, mas no lado comunista o terreno é perfeitamente plano.

O vice-almirante Charles Turner Joy e seus companheiros encontraram-se neste "acampamento de paz", desde as primeiras horas de hoje, terça-feira. O pequeno acampamento está instalado no extremo setentrional de um pequeno vale situado nas proximidades das linhas de frente e encontra-se junto à "rota de in-

vasão" que da antiga e destruída Kaesong conduz à também antiga e igualmente destruída Seul. Foi a longo dessa rota que a guerra na Coreia começou. Os comunistas norte-coreanos avançaram pela em sua marcha para Seul.

O acampamento está situado imediatamente ao sul do rio Imjin, que assinala a frente da zona em poder dos comunistas. Para chegar até o rio, há necessidade de seguir a "rota de invasão" — larga rodovia de terra sobre a base de uma rocha, que demonstra claramente os sinais do constante cruzamento de tanques e outros veículos militares. O rio Imjin, largo e de relativamente pouca profundidade, forma uma grande curva nesta parte. As margens do lado aliado formam um declive, mas no lado comunista o terreno é perfeitamente plano.

O vice-almirante Charles Turner Joy e seus companheiros encontraram-se neste "acampamento de paz", desde as primeiras horas de hoje, terça-feira. O pequeno acampamento está instalado no extremo setentrional de um pequeno vale situado nas proximidades das linhas de frente e encontra-se junto à "rota de in-

vasão" que da antiga e destruída Kaesong conduz à também antiga e igualmente destruída Seul. Foi a longo dessa rota que a guerra na Coreia começou. Os comunistas norte-coreanos avançaram pela em sua marcha para Seul.

O acampamento está situado imediatamente ao sul do rio Imjin, que assinala a frente da zona em poder dos comunistas. Para chegar até o rio, há necessidade de seguir a "rota de invasão" — larga rodovia de terra sobre a base de uma rocha, que demonstra claramente os sinais do constante cruzamento de tanques e outros veículos militares. O rio Imjin, largo e de relativamente pouca profundidade, forma uma grande curva nesta parte. As margens do lado aliado formam um declive, mas no lado comunista o terreno é perfeitamente plano.

O vice-almirante Charles Turner Joy e seus companheiros encontraram-se neste "acampamento de paz", desde as primeiras horas de hoje, terça-feira. O pequeno acampamento está instalado no extremo setentrional de um pequeno vale situado nas proximidades das linhas de frente e encontra-se junto à "rota de in-

RIDGWAY NÃO ESTARÁ PRESENTE À REUNIÃO DE PAZ DE KAESONG

SEOUL, 9 (AFP) — O general Ridgway declarou aos jornalistas que não poderia estar presente à conferência de amanhã em Kaesong, e que a delegação da ONU seria composta de quatro americanos e um general sul-coreano, de sua nomeação pessoal.

SEOUL, 9 (AFP) — "O período atual é muito crítico", declarou o general Ridgway numa entrevista que concedeu hoje no Quartel General do Oitavo Exército. Está em jogo, prosseguiu ele, a questão do sucesso ou fracasso dos objetivos procurados pelos governos interessados. A boa fé das duas partes em causa só poderá ser julgada pela experiência. Até termos provas concretas de que as discussões serão desenvolvidas, questões muito graves estarão em jogo para que se possa julgar o seu fracasso ou o seu sucesso. Estamos, por enquanto, num período de conjecturas. Esperamos provas formais de que a conferência projetada esteja, em bom caminho, e há boas razões para se acreditar que isso se concretize graças à boa fé não de uma só parte mas de ambas, não podendo, portanto, se prejudicar o fracasso ou o rompimento. Um acordo sobre o armistício deverá pre-

ceder a paralisação das hostilidades, salvo no próprio local da conferência.

O comandante supremo estava acompanhado pelo general Van Fleet, comandante do Oitavo Exército. Prosseguindo a entrevista, declarou que não haveria em Kaesong outros representantes da ONU a não ser os membros da delegação escolhida pessoalmente por ele, ou seja, quatro americanos e um general sul-coreano.

O general Ridgway, que chegou à tarde de Toquio depois de haver trabalhado todo o dia em seu "bureau", indicou que trabalhara ainda no avião que o trouxe à Coreia. Viajou com o vice-almirante Turner Jay, chefe da delegação nos primeiros estágios das negociações, e encontrou no aeroporto, perto de Seul, o general Van Fleet. Ridgway dirigiu-se imediatamente para o "campo de paz" onde os três emissários americanos, que foram ontem a Kaesong, o informaram pessoalmente das condições em que realizaram a sua missão. O general acrescentou que eles cumpriram de maneira notável essa missão oficial, insistindo sobre o fato de que a reunião preliminar tinha por único objetivo "organizar os detalhes materiais da conferência de amanhã".

SOLICITOU AO CONGRESSO O PRESIDENTE TRUMAN O FINAL DO ESTADO DE GUERRA COM A ALEMANHA

WASHINGTON, 9 (AFP) — O presidente Truman pediu hoje ao Congresso para que seja posto um fim ao estado de guerra com a Alemanha.

OPORTUNIDADE A ALEMANHA

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em duas mensagens idênticas, dirigidas ao vice-presidente Alben Barkley e ao "speaker" da Câmara, sr. Sam Rayburn, o presi-

DECISÃO ADOTADA CONJUNTAMENTE PELOS EE. UU., INGLATERRA E FRANÇA — OPORTUNIDADE CONCEDIDA AOS ALEMÃES PARA INGRESSAREM NO CONCERTO DOS POVOS LIVRES

dente Truman declara que, no fim do estado de guerra com a Alemanha "dará ao povo da Alemanha, uma nova demonstração do desejo dos Estados Unidos de auxiliá-lo a ingressar no concerto das nações do mundo livre". As mensagens acrescentam que "esta decisão será outro passo lógico no caminho da eventual restauração da independência alemã".

A COMUNICAÇÃO DA FRANÇA
BONN, 9 (AFP) — O alto comissário da França para a Alemanha, sr. André François-Poncet, comunicou ao chanceler Adenauer a decisão do governo francês, de por termo ao estado de guerra com a Alemanha.

QUANDO PASSARA A VIGORAR

PARIS, 9 (AFP) — A França, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha decidiram divulgar ao mesmo tempo sua intenção de pôr termo ao estado de guerra com a Alemanha. Assim, essa publicação foi feita hoje simultaneamente nas três capitais. Todavia, a ces-

são do estado de guerra somente se tornará efetiva quando os três países aliados tiverem tomado "individualmente e unilateralmente", as medidas internas necessárias. Um simples decreto, com a assinatura dos ministros, é suficiente na França. O processo constitucional britânico é igualmente simples. Ao contrário, o dos Estados Unidos, é mais complicado, sendo necessário uma lei.

Nos meios informados, onde se colhem estes esclarecimentos, recorda-se os termos da decisão tomada a 18 de setembro de 1939 pelos três ministros de Exterior, com base num relatório do "grupo de trabalho" da conferência: 1) a prorrogação formal do estado de guerra com a Alemanha, no plano do direito interno dos países aliados, constitui um obstáculo à política tendente a integrar a República Federal Alemã na comunidade dos povos pacíficos da Europa. Os cidadãos alemães devem cessar de ser tratados, juridicamente, como cidadãos inimigos; 2) a ocupação e a autoridade su-

prema exercidas pelas potências de ocupação da Alemanha não dependem, nem uma nem outra, do estado de guerra. A cessação do estado de guerra não deve ser feita de modo que possa ser interpretada como a realização da paz em separado com a Alemanha ocidental; 3) cada uma das potências tomará unilateralmente, todavia, as medidas necessárias para pôr fim ao estado de guerra, na medida em que subsiste, no quadro de sua própria legislação interna, e para pôr fim às suas consequências; 4) a cessação do estado de guerra não afeta de modo algum os direitos e a situação jurídica das potências ocupantes na Alemanha; 5) deverão ser tomadas medidas para eliminar da legislação interna da Alemanha qualquer referência ao estado de guerra e suas consequências relativamente aos governos aliados e seus nacionais.

Salienta-se, por outro lado, nos meios informados, que as medidas relativas à cessação do estado de guerra aplicam-se a todos os cidadãos alemães, sem exceção e não somente aos da Alemanha ocidental.

BONN, 9 (U. P.) — Por Robert Haeger, correspondente — A Alemanha Ocidental já está oficialmente em paz com a maioria do mundo ocidental.

A Grã-Bretanha e França proclamaram o fim do estado de guerra declarado há onze anos, dez meses e seis dias, ou seja dois dias depois da invasão da Polónia pelas forças hitleristas.

Em Washington, o presidente Truman pediu ao Congresso que adote uma resolução efetiva a partir da proclamação presidencial, declarando terminada a guerra.

A Alemanha Ocidental acolheu o fato como um dos mais significativos para o seu regresso na família das nações ocidentais e grande estímulo psicológico.

Fontes ocidentais se mostram satisfeitas por haver-se antecipado à medida soviética com relação à Alemanha Oriental.

As potências ocidentais consideram que o governo de Bonn representa toda a Alemanha e, o

(Conclui na 2.ª página).

GRAVE DESASTRE DE ONIBUS

O coletivo mergulhou no rio, perecendo mais de 50 pessoas

MEXICO, 9 (AFP) — Mais de cinquenta pessoas pereceram esta noite, num acidente de onibus ocorrido na província de Mexico.

MEXICO, 9 (AFP) — O trágico acidente ocorreu com um auto-onibus que custou a vida a 50 passageiros, foi devido à imprudência do motorista que, apesar das advertências dos passageiros, tentou atravessar o rio Atzac, num ponto situado a 50 quilômetros e leste desta capital, entre as cidades de Tlaxcala e Puebla. O pesado veículo, logo que penetrou no rio, chafou com as recentes chuvas, caiu num poço de 2 metros de profundidade, e foi carregado pelas águas mais de 200 metros, antes de desaparecer.

Somente puderam ser salvos 10 passageiros que conseguiram saltar pelas janelas ou subir ao teto do veículo.

O onibus transportava sessenta pessoas, inclusive várias crianças. As primeiras horas da manhã, 12 corpos haviam sido encontrados.

Preso por desacato a Peron

BUENOS AIRES, 9 (UP) — Informam de Córdoba que o ex-deputado Gabriel Addone, antigo presidente da União Cívica Radical, foi preso sob a acusação de desacato ao presidente Peron.

A prisão foi devida a denúncia feita por um dos convivas que participou de uma reunião familiar, na qual Addone teria proferido injúrias contra Peron.

Reação do Irã às determinações da Corte Internacional de Haia no caso do petróleo

NOTIFICADA A O.N.U. DE QUE AQUELA CORTE NÃO TEM JURISDIÇÃO PARA TRATAR DO PEDIDO BRITÂNICO

TEERÁ, 9 (U. P.) — O Irã notificou hoje as Nações Unidas sua rejeição da decisão do Tribunal Internacional sobre a disputa da nacionalização de petróleo com a Grã-Bretanha.

Declarou que aquela corte não tem jurisdição para tratar do pedido de suspensão de pagamento de campos petrolíferos.

Cópia da rejeição foi enviada ao Tribunal de Haia.

TEERÁ, 9 (U. P.) — (Por Edgar Clark, correspondente da United Press) — O Irã informou a ONU que não

acatará as decisões do Tribunal de Justiça Internacional e advertiu que é possível que apresente uma queixa contra a "intervenção" dos britânicos em seus assuntos internos.

O chanceler do Irã, Bagher Kazemi, enviou um telegrama ao sr. Trygve Lie, secretário-geral da ONU, no qual dizia: "Em vista de que o Tribunal de Haia, desviando-se da senda da justiça, deprecionou a opinião pública na

confiança em que esta lhe depositava, lamento ter que informar a v. excia. que o governo do Irã, a partir desta data, retire a sua assinatura da declaração sobre o Tribunal Internacional de Justiça, no que diz respeito às obrigações para com as decisões do mesmo Tribunal.

Acrescentava a mensagem do chanceler que a Grã-Bretanha havia intervenido no Irã e o intimado mediante atos de provocação interna, incitando as greves, enviando barcos de guerra e reforçando as forças aéreas e terrestres na fronteira com o Irã. Dizia a mensagem que era possível que o Irã se queixasse mais tarde ante a ONU dessa "intervenção" britânica.

O Tribunal Internacional de Justiça, como se recorda, recomendou que o Irã deve suspender a nacionalização das propriedades da "Anglo Iranian Oil Company", até que se resolvesse a disputa entre os britânicos e iranianos.

MOVIMENTAÇÃO DO POVO CONTRA A CORTE INTERNACIONAL DE HAIA

TEERÁ, 8 (AFP) — Retirada imediata do Irã da Corte Internacional de Justiça de Haia, eis o que foi pedido ao governo, em resolução adotada hoje de manhã, pelos partidos nacionais e religiosos. "Combatentes do Islã", "Trabalhadores do Irã" e "Irã", após o comício que reuniu alguns milhares de manifestantes diante do Parlamento Nacional. Nos meios oficiais ressaltou-se, a esse respeito, que qualquer decisão governamental deverá ser aprovada pelo Parlamento.

REDUÇÃO DE PRODUÇÃO

ABADÁ, 9 (AFP) — A Refinaria de Abadá reduziu sua produção em 50 por cento.

INTERVEM O PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 9 (AFP) — O presidente Truman ofereceu hoje ao primeiro-ministro do Irã os préstimos de Averell Harriman, (Conclui na 2.ª página).

A União Soviética convocaria uma reunião dos cinco grandes

Moscou discutiria com as nações ocidentais a solução dos problemas do Extremo Oriente, rearmamento da Alemanha e bases "yankees"

LONDRES, 9 (U. P.) — (Por Jack Fox, correspondente) — Espera-se que a União Soviética convoque uma conferência de paz dos cinco grandes se tiverem êxito as tentativas para terminar a guerra coreana.

Diplomatas categorizados europeus disseram que os cinco grandes incluíam a China Comunista, mas os tópicos variariam da solução geral dos problemas do Extremo Oriente ao rearmamento da Alemanha e "bases norte-americanas" — e a Rússia pudesse elaborar a agenda.

A Europa espera que os Esta-

dos Unidos rejeitem de imediato qualquer conferência em que estaria representada a China comunista.

O sentimento dominante na Europa é o de que a opinião pública dos Estados Unidos se enervaria raivosa se a guerra coreana fosse terminada a custa de uma vitória diplomática chinesa.

Que fará a Rússia, então? Os diplomatas admitem que isso é um jogo de adivinhação.

A opinião melhor informada é a de que não se acenderá novamente a chama da batalha no Extremo Oriente uma vez alcançada a cessação das hostilidades na Coreia. Diz que a Rússia tem indicado, por iniciativa própria, que não pretende mais empregar essa tática. O Oriente Médio é considerado provavelmente o principal ponto de perigo para qualquer nova e aberta pressão russa. Ela tem realizado um jogo de espera no Irã, mas admite-se que uma intervenção militar em grande escala lá poderia conduzir tropas do Exército Vermelho para a província de Azerbeizhan, na região setentrional iraniana.

A Grã-Bretanha mostrou claramente que não se arriscará a isso a não ser em caso extremo.

Espera-se que o Irã repetirá suas reivindicações sobre a Ilha Bahrain no largo da costa árabe. E o Egito começará a reclamar a igualdade de sua participação nas operações do canal de Suez.

Mas o ponto mais importante sobre o qual a maioria dos diplomatas concordam é a formação de uma força europeia ocidental suficientemente poderosa para a sua defesa. E o clima desta organização é o rearmamento da Alemanha.

O alto-comissário americano John McCloy regressou de Washington. (Conclui na 2.ª página).

AS RAIZES DO CONFLITO ENTRE A PERSIA E A INGLATERRA

(Do correspondente especial do "Correio Paulistano" e do Manchester Guardian)

prender que a imaginação do persa é essencialmente discreta: não lhe torna fácil assumir uma posição lógica e atribuir aos outros ações e motivos que um exame mais atento revelaria serem incompatíveis. Esta tendência do espírito persa se revelou de maneira plena durante a crise atual. Foi esta discreção de imaginação, juntamente com o colapso moral e o malogro da classe dominante, que possibilitou os aventureiros políticos assumirem a liderança do povo.

A atual campanha de demorralização contra a Anglo-Iranian Oil Company, no entanto, não pode ser explicada apenas por referências ao caráter persa. O descontentamento com as condições internas e o alegado fracasso da

Anglo-Iranian Oil Company em satisfazer as aspirações nacionais não datam de há alguns meses, mas de anos. O hábito de atribuir às maquinacões inglesas tudo o que acontece no país (sobretudo os erros) é anterior mesmo à fundação da companhia petrolífera. Durante o reinado do Xá Riza, atingiu a proporções fantásticas. Os persas e os ingleses muito pouco fizeram para dissipar essa crença: o fato de a renda do petróleo não ser incluída no orçamento nacional deu lugar à convicção de que a indústria petrolífera estava sendo usada para manter um regime que, na prática, era uma ditadura militar. Daí para a admissão de que a ditadura militar era realmente inútil, apoiada e dirigida pelo

governo britânico foi um passo curto. Mesmo o fato de ter o Xá Riza cancelado a concessão, em 1932, não contribuiu para abalar a crença de que ele era apoiado pelos ingleses. A medida que aumentavam a opressão e a insegurança, cresciam a impopularidade da Anglo-Iranian Oil e do governo britânico. Quando, finalmente, em 1941, se tornou evidente que o Xá não gozava do apoio britânico, o mesmo caiu dentro de poucos dias. Durante algum tempo, a Grã-Bretanha teve a popularidade de que gozara em 1906 quando, e com justiça, se acreditava que os ingleses não estavam ao lado dos burocratas corrompidos, mas com o povo.

O período de popularidade, iniciado em 1941, não durou muito. O povo voltou a acreditar que a Inglaterra apoiava a corrupção dominante, procurava defender seus interesses sob a forma

de um apoio velado a uma ditadura militar.

O segredo da popularidade de Mossadeq e de Kashani é a sua hostilidade contra qualquer forma de ditadura militar. E o fato de Kashani ter sido perseguido durante o regime do Xá Riza e mesmo participado de movimentos anti-britânicos no Irã contribuiu para aumentar ainda mais seu prestígio aos olhos do povo.

O governo britânico muitas vezes tem dito que desejava uma Persa próspera e independente e que não tem nenhum interesse em apoiar a classe dominante corrupta e ineficiente. Infelizmente, para o povo é axiomático o apoio britânico a esses elementos. Talvez ainda não seja muito tarde para corrigir os erros do passado.

O primeiro passo deve ser, sem dúvida, convencer o povo de que a Inglaterra não apela a reação. Enquanto isto não for feito, não será possível nenhuma cooperação real com o povo persa e é só que será possível salvaguardar os interesses britânicos na Persa. (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
10 DE JULHO

A Igreja Católica celebra hoje a festa dos sete irmãos martirizados no ano de 200, em Roma: Santa Tócia, virgem, natural de Verona, falecida em 237; São Petroniano, bispo de Farnano, período de 300 a 340; São Januário, São Félix, São Felipe, São Silvano, Santo Alexandre, São Vital, São Marcial, São Marino, São Maurício, São Daniel, São Blázar, Santo Apolônio e vários cristãos da Armênia, todos martirizados pela fé católica.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO CARMO

Estão se realizando na Igreja da V.O.T. do Carmo as festividades em louvor da padroeira que obedecerá o seguinte programa:

Até 15 do corrente solene novena às 20 horas; dia 16, às 8 horas: entradas e profissões dos irmãos; às 8.30 horas, missa solene com sermão no Evangelho e bênção papal.

Eisenhower disposto

(Conclusão da 1.ª página).

um adepto firme da sua campanha contra o "socialismo" de Truman.

Observadores independentes acham que "seria consideravelmente mais fácil para Eisenhower ganhar o Partido Republicano para a sua filosofia de ativa liderança dos Estados Unidos nos assuntos mundiais do que persuadir os dirigentes democratas a subordinar sua política de "fair deal".

As sondagens políticas, nas semanas recentes, indicam que Eisenhower continua a ser o favorito entre os eleitores republicanos.

Uma enquete de âmbito nacional, realizada em junho, mostrou que 30 por cento dos eleitores republicanos eram favoráveis ao general como candidato presidencial de 1952.

Com 22 por cento dos votos veio, em segundo lugar, o senador Robert A. Taft. Talvez igualmente significativo, com relação às possibilidades de Eisenhower como candidato republicano, foi a sua colocação entre os eleitores independentes, sondados na mesma enquete.

Segundo os observadores políticos, o Partido Republicano deverá conquistar a grande maioria dos calculados 15 milhões de eleitores independentes dos Estados Unidos para afastar a administração democrata do poder, no próximo ano.

REAÇÃO DO IRA

(Conclusão da 1.ª pag.)

que iria ao Ira no sentido de contribuir para a solução da divergência entre esse país e a Inglaterra — anuncia-se hoje na Casa Branca.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em carta a Mossadegh, propondo o envio de Averell Harriman ao Ira, carta que constitui uma resposta do presidente Truman ao apelo que o primeiro-ministro lhe enviou há 2 semanas, o presidente dos Estados Unidos declara que o atual conflito entre a Inglaterra e o Ira contém a ameaça de uma "ruína das explorações petrolíferas", o que seria um "verdadeiro desastre". O presidente diz ainda que "o tempo urge".

S. A. EMPRESA DO

"CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MIBEIRO
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS, NETO, FRANCISCO GUERREIRO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:
Número do dia . . . Cr\$ 1,00
Aos domingos . . . Cr\$ 1,50
Até 20 dias . . . Cr\$ 2,00
de 21 a 30 dias . . . Cr\$ 2,50
de 31 a 60 dias . . . Cr\$ 3,00
de 61 a 90 dias . . . Cr\$ 3,50
de 91 a 120 dias . . . Cr\$ 4,00
de 121 a 150 dias . . . Cr\$ 4,50
de 151 a 180 dias . . . Cr\$ 5,00
de 181 a 210 dias . . . Cr\$ 5,50
de 211 a 240 dias . . . Cr\$ 6,00
de 241 a 270 dias . . . Cr\$ 6,50
de 271 a 300 dias . . . Cr\$ 7,00
de 301 a 330 dias . . . Cr\$ 7,50
de 331 a 360 dias . . . Cr\$ 8,00
de 361 a 390 dias . . . Cr\$ 8,50
de 391 a 420 dias . . . Cr\$ 9,00
de 421 a 450 dias . . . Cr\$ 9,50
de 451 a 480 dias . . . Cr\$ 10,00
de 481 a 510 dias . . . Cr\$ 10,50
de 511 a 540 dias . . . Cr\$ 11,00
de 541 a 570 dias . . . Cr\$ 11,50
de 571 a 600 dias . . . Cr\$ 12,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano . . . Cr\$ 240,00
Semi-ano . . . Cr\$ 120,00
Trimestre . . . Cr\$ 80,00
Capital: — Ano . . . Cr\$ 240,00
Semi-ano . . . Cr\$ 120,00
Trimestre . . . Cr\$ 80,00

ENDERÇOS TELEFONICOS:
Superintendência . . . 36-3169
Redação . . . 36-3282
Redação . . . 36-4977
Publicidade . . . 36-4978
Contabilidade . . . 36-3167
Circulação (assinaturas, entregas e vendas) . . . 36-3167

Expostos (dias 20 a 22 horas) . . . 36-4951
Oficina . . . 36-4951
Oficina . . . 36-4951
Oficina . . . 36-4951

AGOS LETORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento de entrega de jornais.

AGOS LETORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento de entrega de jornais.

NECROLOGIA

D. ANA FRANCO BARBOSA — Faleceu ontem em Santos, a sra. D. Ana Franco Barbosa, pertencente à tradicional família italiana. Viúva do coronel Francisco Rodrigues Barbosa, fôra a extinta casada em 1.ª núpcias com o sr. Eugênio Joly Filho, deixando desse casamento os seguintes filhos: — d. Lourdes Guimarães, viúva do sr. Sérgio Guimarães; d. Candida Joly Araújo, casada com o sr. Nestor Aratany; d. Odila Joly de Melo, casada com o sr. Francisco de Barros Melo; d. Ana Alice Joly Waldemann, casada com o sr. João Waldemann.

Antes irmã de Maria Franco Joly, de 80 anos, faleceu em Santos, a sra. D. Ana Alice Joly Waldemann, casada com o sr. João Waldemann. O corpo será trasladado para esta capital, devendo o feretro sair hoje, às 17 horas, da estação de trem, 1965, para o cemitério da Consolação.

Faleceram ontem, nesta capital:
SRA. LUCIA GIROTO — Com 75 anos de idade, filha do sr. Felipe Giroto e da sra. Eugénia Giroto, falecida. Deixa irmãs: — d. Maria, casada com o sr. João, e d. Rosa, casada com o sr. João. Deixa os filhos: — d. Rosa, casada com o sr. João, e d. Rosa, casada com o sr. João.

SRA. CARMELA ISOLA NIZZARI — Com 89 anos de idade, viúva do sr. Carmelo Nizzari, de 89 anos de idade, falecido. Deixa os filhos: — d. Rosa, casada com o sr. João, e d. Rosa, casada com o sr. João.

SRA. LUCRECIA DE SESA ABATEPAULO — Com 85 anos de idade, viúva do sr. João Abatepaulo, de 85 anos de idade, falecido. Deixa os filhos: — d. Rosa, casada com o sr. João, e d. Rosa, casada com o sr. João.

SRA. SAMIRA YAZIGI — Com 80 anos de idade, casada com o sr. João Yzagui, de 80 anos de idade, falecido. Deixa os filhos: — d. Rosa, casada com o sr. João, e d. Rosa, casada com o sr. João.

SRA. LUCRECIA DE SESA ABATEPAULO — Com 85 anos de idade, viúva do sr. João Abatepaulo, de 85 anos de idade, falecido. Deixa os filhos: — d. Rosa, casada com o sr. João, e d. Rosa, casada com o sr. João.

SRA. SAMIRA YAZIGI — Com 80 anos de idade, casada com o sr. João Yzagui, de 80 anos de idade, falecido. Deixa os filhos: — d. Rosa, casada com o sr. João, e d. Rosa, casada com o sr. João.

SRA. LUCRECIA DE SESA ABATEPAULO — Com 85 anos de idade, viúva do sr. João Abatepaulo, de 85 anos de idade, falecido. Deixa os filhos: — d. Rosa, casada com o sr. João, e d. Rosa, casada com o sr. João.

SRA. SAMIRA YAZIGI — Com 80 anos de idade, casada com o sr. João Yzagui, de 80 anos de idade, falecido. Deixa os filhos: — d. Rosa, casada com o sr. João, e d. Rosa, casada com o sr. João.

SRA. LUCRECIA DE SESA ABATEPAULO — Com 85 anos de idade, viúva do sr. João Abatepaulo, de 85 anos de idade, falecido. Deixa os filhos: — d. Rosa, casada com o sr. João, e d. Rosa, casada com o sr. João.

SRA. SAMIRA YAZIGI — Com 80 anos de idade, casada com o sr. João Yzagui, de 80 anos de idade, falecido. Deixa os filhos: — d. Rosa, casada com o sr. João, e d. Rosa, casada com o sr. João.

SRA. LUCRECIA DE SESA ABATEPAULO — Com 85 anos de idade, viúva do sr. João Abatepaulo, de 85 anos de idade, falecido. Deixa os filhos: — d. Rosa, casada com o sr. João, e d. Rosa, casada com o sr. João.

SRA. SAMIRA YAZIGI — Com 80 anos de idade, casada com o sr. João Yzagui, de 80 anos de idade, falecido. Deixa os filhos: — d. Rosa, casada com o sr. João, e d. Rosa, casada com o sr. João.

SRA. LUCRECIA DE SESA ABATEPAULO — Com 85 anos de idade, viúva do sr. João Abatepaulo, de 85 anos de idade, falecido. Deixa os filhos: — d. Rosa, casada com o sr. João, e d. Rosa, casada com o sr. João.

SRA. SAMIRA YAZIGI — Com 80 anos de idade, casada com o sr. João Yzagui, de 80 anos de idade, falecido. Deixa os filhos: — d. Rosa, casada com o sr. João, e d. Rosa, casada com o sr. João.

SRA. LUCRECIA DE SESA ABATEPAULO — Com 85 anos de idade, viúva do sr. João Abatepaulo, de 85 anos de idade, falecido. Deixa os filhos: — d. Rosa, casada com o sr. João, e d. Rosa, casada com o sr. João.

SRA. SAMIRA YAZIGI — Com 80 anos de idade, casada com o sr. João Yzagui, de 80 anos de idade, falecido. Deixa os filhos: — d. Rosa, casada com o sr. João, e d. Rosa, casada com o sr. João.

SRA. LUCRECIA DE SESA ABATEPAULO — Com 85 anos de idade, viúva do sr. João Abatepaulo, de 85 anos de idade, falecido. Deixa os filhos: — d. Rosa, casada com o sr. João, e d. Rosa, casada com o sr. João.

SRA. SAMIRA YAZIGI — Com 80 anos de idade, casada com o sr. João Yzagui, de 80 anos de idade, falecido. Deixa os filhos: — d. Rosa, casada com o sr. João, e d. Rosa, casada com o sr. João.

SRA. LUCRECIA DE SESA ABATEPAULO — Com 85 anos de idade, viúva do sr. João Abatepaulo, de 85 anos de idade, falecido. Deixa os filhos: — d. Rosa, casada com o sr. João, e d. Rosa, casada com o sr. João.

SRA. SAMIRA YAZIGI — Com 80 anos de idade, casada com o sr. João Yzagui, de 80 anos de idade, falecido. Deixa os filhos: — d. Rosa, casada com o sr. João, e d. Rosa, casada com o sr. João.

SRA. LUCRECIA DE SESA ABATEPAULO — Com 85 anos de idade, viúva do sr. João Abatepaulo, de 85 anos de idade, falecido. Deixa os filhos: — d. Rosa, casada com o sr. João, e d. Rosa, casada com o sr. João.

SRA. SAMIRA YAZIGI — Com 80 anos de idade, casada com o sr. João Yzagui, de 80 anos de idade, falecido. Deixa os filhos: — d. Rosa, casada com o sr. João, e d. Rosa, casada com o sr. João.

SRA. LUCRECIA DE SESA ABATEPAULO — Com 85 anos de idade, viúva do sr. João Abatepaulo, de 85 anos de idade, falecido. Deixa os filhos: — d. Rosa, casada com o sr. João, e d. Rosa, casada com o sr. João.

SRA. SAMIRA YAZIGI — Com 80 anos de idade, casada com o sr. João Yzagui, de 80 anos de idade, falecido. Deixa os filhos: — d. Rosa, casada com o sr. João, e d. Rosa, casada com o sr. João.

SRA. LUCRECIA DE SESA ABATEPAULO — Com 85 anos de idade, viúva do sr. João Abatepaulo, de 85 anos de idade, falecido. Deixa os filhos: — d. Rosa, casada com o sr. João, e d. Rosa, casada com o sr. João.

SRA. SAMIRA YAZIGI — Com 80 anos de idade, casada com o sr. João Yzagui, de 80 anos de idade, falecido. Deixa os filhos: — d. Rosa, casada com o sr. João, e d. Rosa, casada com o sr. João.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Grande depósito de material de construção totalmente destruído por violento incendio

Acima de dois milhões de cruzeiros os prejuizos — Dois feridos gravemente numa colisão de veículos — Tentou suicidar-se atirando-se entre as cobras do Butantã — Sexagenário morto pelo auto

Violento incendio destruiu, no antecômio de anteontem, um grande depósito de material de construção, situado na rua de Itaquera. O fogo teve início num compartimento onde se encontravam depositadas pilhas de material para construção, alastrando-se rapidamente por todas as dependências do estabelecimento. Vários tanques de gasolina explodiram, propagando-se ainda mais o fogo, que em poucos momentos atingiu, também, a casa ao lado.

A POLICIA NO LOCAL
Comunicado o fato à Delegacia do 10.º Distrito, imediatamente seguiu para a rua Pereira Barreto, 6, em Itaquera, a autoridade de Plantão, que providenciou a ida àquela local de uma guarnição do Corpo de Bombeiros. Antes, porém, populares dirigidos pelo delegado Adolfo Mendonça conseguiram retirar do interior do armazém grande quantidade de madeira, peças de tecidos e alguns tanques de gasolina e carbureto.

ELEVADOS OS PREJUIZOS
Logo após os primeiros trabalhos dos bombeiros, chegava ao local o proprietário do armazém, Salim Jorge, morador num prédio ao lado. Sofreu ele forte crise de nervos e, interpelado pela autoridade ali presente, disse ter, em seu estabelecimento um depósito de material de construção, diversas máquinas de serra, peças de armários, etc. O prédio está calculado em 600 mil cruzeiros, alegando, porém, que os prejuizos tenham atingido perto de 2 milhões. A casa de residência de Salim Jorge ficou bastante danificada. Parte do domicílio ruído, dada a violência do fogo, tendo sido os móveis reduzidos a cinzas.

60 MIL CRUZEIROS EM DINHEIRO DEVIDOS DE PESSOAS
Salim Jorge, auxiliado por várias pessoas de sua família, conseguiu ganhar o interior do prédio, onde se achava a máquina registradora. Constatou, então, que esta havia sido reduzida a um amontoado de ferros chamuscados, inutilizando 60 mil cruzeiros que se encontravam nela depositados.

POSSIVEIS CAUSAS
Não se podendo adiantar com precisão as causas reais que deram origem ao incendio, antes da peritagem, presume-se no entanto, que o fogo tivesse irrompido numa das máquinas de serra, que por esquecimento teria sido deixada em funcionamento. Isto, porém, só será devidamente esclarecido, após os trabalhos da Polícia Técnica.

COLISÃO E MORTE NA VIA ANHANGUERA
Às 14.30 horas de anteontem, na altura do quilômetro 29, da Via Anhanguera, o ônibus de chapa 8-73-57, guiado por Benedito Firmino, colidiu violentamente com o auto 4-43-65, dirigido por José Junqueira Meireles, de 41 anos, casado, residente nesta capital, à rua Eugênio de Lima, 60. José Meireles, proprietário do segundo veículo, que ficou bastante danificado, veio a falecer quando era removido para o Hospital das Clínicas.

ASSALTADO
Quando passava pela Estrada do Canguçu, às 5 horas da anteontem, o operário Benedito Lindolfo, de 18 anos, solteiro, morador à rua Quinze, s. n., em Vila Formosa, foi agredido e assaltado por três indivíduos desconhecidos. A vítima, além de receber graves ferimentos, ainda ficou com uma carteira contendo 800 cruzeiros. O caso foi entregue à Delegacia de Roubo.

CHEGA AMANHÃ
(Conclusão da última página)

santes, também de algodão, criados especialmente para ela por costureiros famosos. Nesse desfile, tomarão parte modelos representantes a conceituados estabelecimentos desta capital, apresentando padrões que constituirão grande novidade.

Os convites para essa festa encontram-se à venda na Loja de Mercadorias Cruzada Pró-Infância, Camara Americana de Comércio, Casa Clipper, Sears Roebuck, Galeria Paulista de Modas, Casa Anglo Brasileira, A Sensação e Modas Etam.

PROGRAMA DE RECEPCAO A "MISS" JEANNINE HOLLAND
A Comissão especial do algodão organizou o seguinte programa de recepção a miss Holland:

QUARTA-FEIRA — 12.30 — Chegada ao Aeroporto. A rainha será recepcionada pelos representantes das classes algodoeiras e pelo Comitê de recepção.

A tarde — Visita ao prédio de São Paulo. "Cock-tail" à imprensa.

QUINTA-FEIRA — 10.30 horas — Leilão do primeiro fardo de algodão na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, presidido pelo sr. Antonio de Oliveira Costa, secretário da Agricultura. A rainha do algodão será recebida pela mesa honrada. Araribóia, "rainha do algodão" paulista.

17 horas — Desfile no Salão Veneza do Hotel Esplanada, em benefício da Cruzada Pró-Infância.

6.ª-FEIRA — 10 horas — Visita a Modas Clipper, 12 horas — Partida para Santos. Almoço no Parque Balmorio Hotel, visita a Guaratinguetá.

SABADO — Pela manhã — Visitas pela cidade. À tarde — Corridos no Jockey Club.

COMISSAO DE RECEPCAO — Integraram a comissão de recepção: Fernando de Almeida Prado, Nuno Alvaro Pereira, Paulo Cuba de Souza, Luiz Barros de Ulhoa Cintra, Hipólito Vargas, James Russell, José Leite de Almeida, Alina Tarkenton, Francisco Carlos, Regina Cunha, Maria Cecília Carneiro da Cunha.

MORTO PELO AUTO O SEXAGENARIO

Às 18.30 horas de anteontem, Francisco Mortati, de 66 anos, casado, residente à rua Martiniano de Carvalho, ao atravessar o viaduto do Chã, foi atropelado pelo auto de chapa 4-06-63, dirigido por Laércio Gianchini. Em consequência das graves ferimentos recebidos, a vítima veio a falecer no próprio local do acidente, antes da chegada do Pronto Socorro Municipal. O corpo foi removido para o Necrotério do Aracá.

O AUTO FOI APANHADO POR UMA COMPOZICAO DA "CANTAREIRA"

Cerca das 20 horas de ontem, na rua Olavo Egídio, o auto de aluguel de chapa 5-86-98, dirigido por José Fernandes, ao atravessar os trilhos do ramal da Cantareira, da Estrada de Ferro Sorocabana, ali existentes, foi apanhado por uma composição, procedente de Guarulhos. O auto, com a violência do choque, foi atirado a uma valeta, saindo ferido levemente o passageiro, Florindo Roberto Pansoto, de 22 anos, solteiro, morador à rua Fausto, 1.623. Após receber o necessário curativo no posto médico do Pronto Socorro, a vítima foi encaminhada ao Hospital Municipal, onde se encontra em tratamento.

OITO FERIDOS NUM DESASTRE NA VIA ANHANGUERA

Anteontem, às 11.30 horas, um caminhão dirigido por motorista não identificado, procedente de Santos, ao atingir o quilômetro 34 da Via Anhanguera, num pontilhão ali existente e a fim de evitar uma colisão, fez uma manobra brusca, tombando. Em consequência, foram atingidos ao solo oito operários que viajavam sobre a carga, que era de sacos de cimento. Cinco deles receberam ferimentos e foram removidos para esta capital em automóveis que passavam pelo local. Os outros três, no entanto, com exceção de um que sofreu apenas leves escoriações, foram impressionados.

INICIARAM-SE HOJE AS NEGOCIAÇÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)

pela "rota de invasão" para o norte, é um amplo espaço de terreno nivelado por grandes planícies do Corpo de Engenheiros norte-americano e convertido em campo de aterrissagem de helicópteros e "garage" de "jeeps" e caminhões. A direita está uma grande tenda que abriga o "Quartel General" do acampamento e, à esquerda, tendas menores, onde se alojam os membros da delegação das Nações Unidas.

ALTAS PATENTES

TOQUIO, 9 (AFP) — Um comunicado do Supremo Comando das Forças das Nações Unidas na Coreia revela que os plenipotenciários aliados à Conferência do Armistício, marcada para amanhã, dia 10 de julho, em Kaesong, serão o vice-almirante dos Estados Unidos, Turner Joy, comandante chefe da 7.ª frota americana no Extremo Oriente, o major general Henry Rhodes, comandante do 28.º Exército, o contra-almirante Arleigh Burke, comandante da 5.ª Divisão de Cruzadores, e o general Paulk Sun Up, comandante de Corpos de Exército da Coreia do Sul.

Os delegados inimigos — diz o comunicado — serão os generais norte-coreanos Wen Il Wam e Lee Sang Cho e os generais chineses Tung Hua e Hsiang Pang.

O GENERAL RIDGWAY ESTÁ BELECEU SEU Q. G. EM SEOUL

SEOUL, 9 (U. P.) — O general Ridgway veio de avião a Seul a fim de estabelecer seu Q. G. provisório durante as conversações de cessação de fogo. Planeja dirigir pessoalmente as negociações e conferenciá-las com os delegados da cessação de fogo todas as noites quando eles regressarem de Kaesong.

Chore copiosamente na área de Seul e é provável que os negociadores aliados usando "jeeps" em vez de helicópteros para ir a Kaesong, amanhã.

RESULTADO DAS CONVERSACOES PRELIMINARES

FRENTE DA COREIA, 8 (AFP) — Foi realizado hoje, domingo, o primeiro encontro preliminar de paz entre os delegados comunistas e os do Comando Unificado das Nações Unidas, em consequência do qual a Conferência do Armistício foi acertada para o dia 10 de julho, na próxima terça-feira.

O encontro preliminar durou 10.47 horas até às 15.35 horas, de hoje, tempo local. A delegação da ONU regressou em seguida à sua base, em linhas aéreas.

"Consequências resultados em 100 %", declarou o coronel Ardy Kenney, da aviação, principal delegado das forças das Nações Unidas.

Foram os seguintes os oficiais onuanos que tomaram parte nas negociações:

6.ª-FEIRA — 10 horas — Visita a Modas Clipper, 12 horas — Partida para Santos. Almoço no Parque Balmorio Hotel, visita a Guaratinguetá.

SABADO — Pela manhã — Visitas pela cidade. À tarde — Corridos no Jockey Club.

COMISSAO DE RECEPCAO — Integraram a comissão de recepção: Fernando de Almeida Prado, Nuno Alvaro Pereira, Paulo Cuba de Souza, Luiz Barros de Ulhoa Cintra, Hipólito Vargas, James Russell, José Leite de Almeida, Alina Tarkenton, Francisco Carlos, Regina Cunha, Maria Cecília Carneiro da Cunha.

6.ª-FEIRA — 10 horas — Visita a Modas Clipper, 12 horas — Partida para Santos. Almoço no Parque Balmorio Hotel, visita a Guaratinguetá.

SABADO — Pela manhã — Visitas pela cidade. À tarde — Corridos no Jockey Club.

COMISSAO DE RECEPCAO — Integraram a comissão de recepção: Fernando de Almeida Prado, Nuno Alvaro Pereira, Paulo Cuba de Souza, Luiz Barros de Ulhoa Cintra, Hipólito Vargas, James Russell, José Leite de Almeida, Alina Tarkenton, Francisco Carlos, Regina Cunha, Maria Cecília Carneiro da Cunha.

MORTO PELO AUTO O SEXAGENARIO

Às 18.30 horas de anteontem, Francisco Mortati, de 66 anos, casado, residente à rua Martiniano de Carvalho, ao atravessar o viaduto do Chã, foi atropelado pelo auto de chapa 4-06-63, dirigido por Laércio Gianchini. Em consequência das graves ferimentos recebidos, a vítima veio a falecer no próprio local do acidente, antes da chegada do Pronto Socorro Municipal. O corpo foi removido para o Necrotério do Aracá.

O AUTO FOI APANHADO POR UMA COMPOZICAO DA "CANTAREIRA"

Cerca das 20 horas de ontem, na rua Olavo Egídio, o auto de aluguel de chapa 5-86-98, dirigido por José Fernandes, ao atravessar os trilhos do ramal da Cantareira, da Estrada de Ferro Sorocabana, ali existentes, foi apanhado por uma composição, procedente de Guarulhos. O auto, com a violência do choque, foi atirado a uma valeta, saindo ferido levemente o passageiro, Florindo Roberto Pansoto, de 22 anos, solteiro, morador à rua Fausto, 1.623. Após receber o necessário curativo no posto médico do Pronto Socorro, a vítima foi encaminhada ao Hospital Municipal, onde se encontra em tratamento.

OITO FERIDOS NUM DESASTRE NA VIA ANHANGUERA

Anteontem, às 11.30 horas, um caminhão dirigido por motorista não identificado, procedente de Santos, ao atingir o quilômetro 34 da Via Anhanguera, num pontilhão ali existente e a fim de evitar uma colisão, fez uma manobra brusca, tombando. Em consequência, foram atingidos ao solo oito operários que viajavam sobre a carga, que era de sacos de cimento. Cinco deles receberam ferimentos e foram removidos para esta capital em automóveis que passavam pelo local. Os outros três, no entanto, com exceção de um que sofreu apenas leves escoriações, foram impressionados.

INICIARAM-SE HOJE AS NEGOCIAÇÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)

pela "rota de invasão" para o norte, é um amplo espaço de terreno nivelado por grandes planícies do Corpo de Engenheiros norte-americano e convertido em campo de aterrissagem de helicópteros e "garage" de "jeeps" e caminhões. A direita está uma grande tenda que abriga o "Quartel General" do acampamento e, à esquerda, tendas menores, onde se alojam os membros da delegação das Nações Unidas.

ALTAS PATENTES

TOQUIO, 9 (AFP) — Um comunicado do Supremo Comando das Forças das Nações Unidas na Coreia revela que os plenipotenciários aliados à Conferência do Armistício, marcada para amanhã, dia 10 de julho, em Kaesong, serão o vice-almirante dos Estados Unidos, Turner Joy, comandante chefe da 7.ª frota americana no Extremo Oriente, o major general Henry Rhodes, comandante do 28.º Exército, o contra-almirante Arleigh Burke, comandante da 5.ª Divisão de Cruzadores, e o general Paulk Sun Up, comandante de Corpos de Exército da Coreia do Sul.

Os delegados inimigos — diz o comunicado — serão os generais norte-coreanos Wen Il Wam e Lee Sang Cho e os generais chineses Tung Hua e Hsiang Pang.

O GENERAL RIDGWAY ESTÁ BELECEU SEU Q. G. EM SEOUL

SEOUL, 9 (U. P.) — O general Ridgway veio de avião a Seul a fim de estabelecer seu Q. G. provisório durante as conversações de cessação de fogo. Planeja dirigir pessoalmente as negociações e conferenciá-las com os delegados da cessação de fogo todas as noites quando eles regressarem de Kaesong.

Chore copiosamente na área de Seul e é provável que os negociadores aliados usando "jeeps" em vez de helicópteros para ir a Kaesong, amanhã.

RESULTADO DAS CONVERSACOES PRELIMINARES

FRENTE DA COREIA, 8 (AFP) — Foi realizado hoje, domingo, o primeiro encontro preliminar de paz entre os delegados comunistas e os do Comando Unificado das Nações Unidas, em consequência do qual a Conferência do Armistício foi acertada para o dia 10 de julho, na próxima terça-feira.

O encontro preliminar durou 10.47 horas até às 15.35 horas, de hoje, tempo local. A delegação da ONU regressou em seguida à sua base, em linhas aéreas.

"Consequências resultados em 100 %", declarou o coronel Ardy Kenney, da aviação, principal delegado das forças das Nações Unidas.

Foram os seguintes os oficiais onuanos que tomaram parte nas negociações:

6.ª-FEIRA — 10 horas — Visita a Modas Clipper, 12 horas — Partida para Santos. Almoço no Parque Balmorio Hotel, visita a Guaratinguetá.

SABADO — Pela manhã — Visitas pela cidade. À tarde — Corridos no Jockey Club.

COMISSAO DE RECEPCAO — Integraram a comissão de recepção: Fernando de Almeida Prado, Nuno Alvaro Pereira, Paulo Cuba de Souza, Luiz Barros de Ulhoa Cintra, Hipólito Vargas, James Russell, José Leite de Almeida, Alina Tarkenton, Francisco Carlos, Regina Cunha, Maria Cecília Carneiro da Cunha.

6.ª-FEIRA — 10 horas — Visita a Modas Clipper, 12 horas — Partida para Santos. Almoço no Parque Balmorio Hotel, visita a Guaratinguetá.

SABADO — Pela manhã — Visitas pela cidade. À tarde — Corridos no Jockey Club.

NOTÍCIAS DO RIO DE JANEIRO E DOS ESTADOS

RIO, 9 (News Press) — Realizou-se, no Palácio Guanabara, a solenidade de posse da sra. Cordélia de Moraes Vital, na presidência da "Organização das Voluntárias". O ato contou com a presença do representante da sra. Darcy Vargas, do cardeal d. Jaime de Barros Câmara, e do sr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro, e que, na ocasião, entregou à presidente recém-empossada um cheque de duzentos mil cruzeiros, doação da nossa principal entidade filantrópica, do professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, e de várias outras personalidades.

RIO, 9 (Asapress) — O administrador do porto do Rio declarou que até novembro estará pronto o "pier" da praça Mauá, que receberá de uma só vez quatro transatlânticos. Froux que em seguida será construída uma estação de passageiros, que será uma das maiores e mais confortáveis do mundo.

RIO, 9 (Asapress) — Segundo o boletim de informações da Argentina, mensalmente publicado pelo escritório comercial do Brasil, firmas portenhassas estão empenhadas em importar ao do Brasil, em virtude da grave carencia desse produto no vizinho país.

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Realizar-se-á de 23 a 24 do corrente mês, em Pocos de Caldas, a Oitava Reunção Anual dos Dermatologistas Brasileiros. O encontro organizado pela seção de Minas Gerais da Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifilografia, contará com o concurso de membros

das seções estaduais de São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco e Rio Grande do Sul, bem como de especialistas estrangeiros.

FORTALEZA, 9 (Asapress) — Continua o exodo das populações rurais em direção ao sul do país, fugindo da seca. Assinalando-se a partida de novos caminhões repletos de emigrantes.

MANAUS, 9 (News Press) — A população está ameaçada de ficar sem vários gêneros alimentícios procedentes do Rio Grande do Sul, uma vez que os fornecedores pretendem cancelar os pedidos por não haver navios para o transporte. Várias providências estão sendo tomadas a fim de que sejam encontradas novas possibilidades para o abastecimento.

MANAUS, 9 (News Press) — Comentando a questão racial, a proposta de qual o presidente da República assinou decreto, um vespertino denuncia o Colegio Nossa Senhora Auxiliadora desta capital, que não aceita alunas descendentes de judeus.

SALVADOR, 9 (Asapress) — Foi instalado na cidade de Jequié, do sudoeste baiano, o I Congresso Regional dos Municípios, que reúne representantes das cidades e do doeste do Estado, para o estudo dos seus problemas comuns. Acompanhado de comitiva de parlamentares, políticos e jornalistas, seguiu para ali o governador Regis Pacheco, a fim de prestar a sessão de abertura do importante certamen de sentido econômico.

DESPEDIU-SE DO PRESIDENTE

Embarcará amanhã para os Estados Unidos o general Gois Monteiro

Vai cumprir a decisão do Conselho de Segurança Nacional

RIO, 10 (AN) — O presidente da República recebeu hoje, no Palácio do Catete, a visita do general Gois Monteiro, chefe do Estado Maior Geral do Exército, que foi apresentar suas despedidas ao sr. Getúlio Vargas, em virtude do seu embarque, no dia 11 do corrente, para os Estados Unidos. Nessa oportunidade o general Gois Monteiro apresentou ao chefe da nação o general Flavio Fuzza, que o substituirá no comando do Estado Maior Geral do Exército.

NÃO LEVARÁ COMITIVA
RIO, 9 (ASAPRESS) — O ge-

Grande usina siderurgica em Minas

RIO, 9 ("Correio") — Informa-se de Belo Horizonte que o governador Juscelino Kubitschek confirmou que Minas Gerais está na iminência de lançar as bases de uma nova e importante usina siderurgica da região central do Estado. Grupo financeiro e técnico estariam sendo interessados pessoalmente pelo presidente Getúlio Vargas nessa iniciativa, adiantando-se que a usina em perspectiva será capaz de produzir 100.000 toneladas anuais de tubos de aço para todos os fins.

neral Gois Monteiro falando a um vespertino, confirmou a sua partida no dia 11, pelo navio "Uruguai", para os Estados Unidos, onde vai tratar de assuntos ligados à política nacional no que tange ao setor militar.

EXPLICA O CHEFE DE POLICIA AS OCORRENCIAS VERIFICADAS NA SEDE DA U.N.E.

"Farsa à maneira comunista" — Carta aos líderes da maioria na Câmara e no Senado

RIO, 9 ("Correio") — O general Ciro Rezende, chefe de polícia do Distrito Federal, afirma que o atentado de terça-feira última, na U.N.E., foi uma autentica farsa comunista, com o objetivo de desmoralizar a polícia. "Vamos desmascará-la" — acentuou o general, que, em seguida, desmentiu a versão de que fora advertido pelo presidente da República, por causa dos acontecimentos, em consequência do que pedira a sua exoneração do cargo. A verdade — repetiu ele — é que a polícia esteve completamente ausente das ocorrências.

CARTA DO MINISTRO DA JUSTIÇA
RIO, 9 ("Correio") — O ministro Francisco Negreão de Lima confirmou a reportagem que o governo vai enviar uma nota explicativa ao Congresso sobre os acontecimentos de quinta-feira última, na U.N.E. E, a propósito, acentuou o titular da Justiça. "O presidente Getúlio Vargas deseja exprimir ao Congresso que a orientação do seu governo será sempre no sentido de assegurar ao povo todas as garantias franqueadas pela Constituição. As autoridades têm ordens categoricas nesse sentido. E' este o espírito da mensagem que, de ordem de s. exa., enviarei ao parlamento nacional."

Rodovia São Paulo-Belo Horizonte

RIO, 9 (A. N.) — Foram aprovados, pelo ministro da Viação, os termos do convenio a ser celebrado entre o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, para a construção e pavimentação do trecho da rodovia São Paulo a Belo Horizonte, localizado em território paulista.

NA CAMARA FEDERAL

Rejeitado o projeto que visa a extinção das ações ao portador

114 VOTOS CONTRA E 83 A FAVOR

RIO, 9 ("Correio") — Logo no início dos trabalhos da Câmara dos Deputados, o presidente Nereu Ramos comunicou a Casa ter recebido convite do ministro da Marinha para assistir à missa que no dia 11 do corrente será celebrada na Candelária em sufrágio das almas dos membros da marinha de Guerra e da Mercante, mortos em cumprimento do dever durante a ultima guerra.

O sr. Nereu Ramos nomeou para aquele ato, a seguinte comissão: Deputados Abelardo Matta, Rauler Massil e Mauricio Joppert.

Foi em seguida dada a palavra ao deputado Roberto Moreira, que telegrafara de Campinas, que, no Estado de Minas, denunciando questões locais por causa de terras, seguindo-se com a palavra o sr. Epilogo de Campos, que trouxe ao conhecimento da Câmara que recebeu telegrama da Associação Comercial do Pará, segundo o qual os índios da região do Xingu estão atacando trabalhadores brancos, ataque este que é feito com rifles modernos.

Na segunda parte de seu discurso defendendo o deputado parense o governo do general Zaccarias de Assunção das críticas que lhe fez o sr. Armando Corrêa.

Os deputados Nelson Omega e Lauro Cruz usaram da palavra para homenagear São Paulo, por motivo da revolução constitucionalista de 1932, deflagrada a 9 de julho.

Veio, depois, o sr. Armando Falcão que, a propósito da supressão da escala de navios do Lorde para Fortaleza, por falta de condições do porto de Macuribe, estranhou que a comissão de Finanças da Câmara cortasse do orçamento a verba para as obras daquele porto.

Sobre a importação da borracha estrangeira falou o deputado Rui Araújo, que criticando a importação, teve ocasião de ler artigo de jornal que mostra serem os preços do produto importado superiores aos do nacional.

Centra a falta de cambiais para a importação de "jeeps" para a lavoura usou da palavra o sr. Dario de Barros, que salientou que, enquanto os carros de passeio vêm encher as estradas e as ruas asfaltadas, a lavoura sofre por falta de amparo dos poderes competentes.

Após ter o sr. Flores da Cunha anunciado que falaria, oportunamente, sobre a falta de transportes para os cereais que estão acumulados nos armazéns de Porto Alegre, o líder da maioria, sr. Gustavo Capanema fez o necrológico do norte-americano Francis Adams Trustlow, falecido a bordo do navio "Argentina", encarecendo a cooperação do extinto no fortalecimento das relações do Brasil com os Estados Unidos.

OBRAS DO S. FRANCISCO
O deputado Francisco Macedo tornou à tribuna para falar acerca das obras do São Francisco, tendo anunciado, em meio às acusações ao governo passado, que vai requerer uma sessão secreta para denunciar fatos graves. Salientou ele que se não pararem as bandalheiras havidas "pegará na sua sacola de feira e irá para o sertão".

AÇÕES AO PORTADOR
Durante a ordem do dia foi largamente discutido, por estar



CLIPPER...
o cigarro para todo gosto!

Cr\$ 2.00

cigarros
Clipper
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

NA SESSÃO DO SENADO

AINDA OS ACONTECIMENTOS DA SEDE DA U. N. E.

RIO, 9 ("Correio") — O primeiro orador de hoje do Senado foi o sr. Hamilton Nogueira que fez louvores ao discurso de sábado do presidente da República. Em seguida, o sr. Ivo de Aquino assumiu a tribuna para dar conhecimento à Casa de um memorando do ministro da Justiça sobre as ocorrências da semana passada, na sede da União Nacional dos Estudantes, por ocasião da realização ali, da convenção nacional do petróleo. O preâmbulo desse documento é uma confirmação das declarações prestadas à imprensa pelo chefe de Polícia e pelo diretor da Ordem Política e Social. Sustentando que a polícia esteve completamente alheia aos fatos, o sr. Negreão de Lima depois relata:

"O Centro do Petróleo fez comparecer à sua Convenção um número avultado de elementos comunistas militantes, além de fazer cercar a mesa diretora de uma "guarda de segurança" recrutada entre os elementos de choque da organização comunista metropolitana, fato que foi possível constatar com as sindicâncias em curso.

Logo que já se pôde apurar verificou-se o seguinte: quando estava com a palavra o acadêmico Jardim surgiram alguns protestos da assistência, classificando-se "fascista" a oração desse acadêmico. O primeiro tumulto surgiu dessas interrupções, no qual interveio de forma ativa o deputado comunista Roberto Moreira, que agitou o ambiente com a declaração de que expulsaria do salão quem não estivesse de acordo com a orientação dos trabalhos.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO PARDI, 661 — 1.º andar
COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Molit Filho
Decio de Queiroz Telles
Dervil Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Plinio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE
Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL
Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA
Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente — Altino Arantes
Secretário-Geral — Amador Fontes
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE
Diariamente, das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

"Memorandum" do ministro da Justiça

O próximo orador foi o deputado Plinio Coelho. Ao declarar que falava como governo foi interrompido e interrompido, do que surgiu novo conflito, desta vez, então, com tiros e panico em consequência.

O 4.º Distrito policial prevenido do ocorrido solicitou o comparecimento da Rádio Patrulha que imediatamente pediu reforços a

Maurice Chevalier está no Rio

RIO, 9 ("Correio") — Está no Rio Maurice Chevalier. Apesar dos seus 52 anos, diz para o repórter que não gosta do passado.

"Nada tenho de saudosista — friso ele — procuro mesmo não me apegar ao que foi motivo de sucesso para mim nos anos anteriores." Maurice Chevalier, que já foi astro de primeira grandeza em Hollywood, anuncia que voltará a filmar ali no próximo ano. Enquanto isso viajará por alguns outros países, devendo permanecer no Rio cerca de duas semanas.

Contra o projeto de dissolução do vínculo matrimonial

RIO, 9 (Asapress) — O monsenhor Arruda Câmara Jr. a tribuna ainda esta semana para falar contra o projeto apresentado pelo sr. Nelson Carneiro que institui a anulação do casamento nos casos de adultério e após a decorrença de cinco anos de desquite homologado. Declarou-nos o padre Arruda Câmara que o projeto não passa dum divórcio de contrabando.

Afirmou que o projeto é inconstitucional, não confiando na vitória do mesmo que pretende apresentar o sr. Nelson Carneiro, que procura conseguir um sucedâneo do divórcio.

Patronato dos Imigrantes Italianos

RIO, 9 (News Press) — Receberam os estatutos do Patronato dos Imigrantes Italianos do Rio de Janeiro, instituição que começou a funcionar, de acordo com os recentes tratados assinados entre o Brasil e a Itália, e se destina a assistir moral e materialmente aos imigrantes italianos que desbarcaram no nosso porto. Essa assistência será prestada gratuitamente, e já se encontram apurados para esse fim os departamentos jurídico, médico, dentário e de agitação.

Mudança do SAMS

RIO, 9 (News Press) — Começaram as mudanças do Serviço de Assistência de Menores. Enquanto a diretoria se transfere para a Esplanada do Castelo, junto ao Juizado de Menores e à Delegacia Especializada, os internos estão sendo levados para a ilha do Governador, onde frequentarão a Escola João Luiz Alves. Os desobedientes serão mandados para os Patronatos de Vicosas, Caxambu e Marquês de Valença, e os transviados para a Ilha do Carvalho. As mudanças deverão concluir-se em meados desta semana e o velho casarão da rua São Cristóvão, após a necessária reforma, servirá de quartel à Polícia Especial.

Contribuições ao IAPC

RIO, 9 (News Press) — O chefe da Divisão de Fiscalização e Arrecadação do Instituto dos Comerciantes declarou não ter fundamento as notícias divulgadas sobre a obrigação dos comerciantes quando estes trabalham em mais de um estabelecimento, pois o Instituto somente pode descontar na base máxima de 2.000 cruzeiros, podendo a requerimento do contribuinte elevar o limite para 4.100 cruzeiros como faculto o decreto 1.316 de 19 de junho de 1950. Nessas casas as pessoas são também maiores. Esclareceu ainda que continua em vigor o critério de proporcionalidade quando o comerciante é empregado em mais de uma casa.

Cotoniflores paulistas no Catete

RIO, 9 (Asapress) — O presidente Getúlio Vargas recebeu hoje no Palácio do Catete, acompanhado do sr. Antonio de Oliveira Costa, secretário da Agricultura de São Paulo, numerosa comissão de prefeitos de diversos municípios do Estado de São Paulo, que foram solicitar ao chefe do governo medidas de proteção e amparo aos produtos de algodão, alarmados com a baixa daquele produto. Na ocasião o sr. Flavio Rodrigues ex-presidente da ULA, após dizer algumas palavras a propósito da situação dos cotoniflores, entregou a s. exa. um memorial constando das medidas que pediam às quais já contam com o apoio da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, e da Comissão Especial do Algodão.

Edifícios para acomodar as repartições federais em São Paulo

RIO, 9 (Asapress) — O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados acompanhada de projeto de lei pedindo a abertura de um crédito especial de 76.000.000 cruzeiros, destinados com a dotação de 10.000.000 de cruzeiros constantes da proposta orçamentária do exercício de 1952, à construção na capital do Estado de São Paulo de um edifício para as repartições federais, ali sedeadas. Esclareceu o chefe do governo que a providência sugeria colima a um tempo de um lado — melhor rendimento nos trabalhos daqueles órgãos pesadamente instalados, principalmente os arrecadadores e de outro — maior arrecadação das contribuições devidas à Fazenda Nacional. Além disso — acrescenta — a medida não visa sobrepujar de recursos vitoriosos, atendendo a que alienação autorizada dos bens oriundos de herança jacente naquele Estado, possibilitaria os recursos necessários aos onus, com a construção em apreço, cobrindo assim as despesas oriundas daqueles créditos.

Atividades da Comissão Nacional de Pesquisas

RIO, 9 (Asapress) — Encontrase em pleno funcionamento a Comissão Nacional de Pesquisas, importante órgão ao qual foi conferida entre outras a tarefa de incentivar em cooperação com os órgãos técnicos oficiais, a pesquisa e a proteção das reservas existentes no país, de materiais apropriados ao aproveitamento da energia atômica, tendo em vista o dispositivo da lei brasileira que declara serem considerados materiais apropriados aquele aproveitamento os minérios de urânio, tório, cádmio lítio, berílio e boro e os produtos resultantes de seu tratamento, bem como a graptita e outras matérias a serem identificadas. Ainda agora o Conselho Nacional de Pesquisa acaba de se dirigir ao presidente da República solicitando a necessária autorização para que o órgão entre em entendimento com o Departamento Nacional de Produção Mineral e com os órgãos estaduais inúmeros de tarefas análogas a fim de promover com a maior brevidade possível o levantamento da riqueza mineral em apreço. Assim sendo, dentro de pouco tempo estará o nosso país realizando as necessárias pesquisas sobre a energia atômica, pesquisas cuja importância nem será necessário ressaltar.

Protesto da Polônia

RIO, 9 (Asapress) — O sr. Euzébio Dworkin, encarregado dos Negócios da Polónia, esteve no Ilamarati, formulando um protesto verbal pela apreensão de malas contendo material do governo daquele país. Segundo apuramos, os termos usados pelo diplomata foram mais de que suficientes de reprimenda à atitude do Brasil.

Comissão de Cinema da Câmara Federal

RIO, 9 (News Press) — A Comissão de Cinema, Teatro e Rádio da Câmara, instalada para se ocupar dos problemas relativos ao desenvolvimento artístico do país, vai se reunir pela primeira vez. Será ouvindo, na ocasião, o sr. Alberto Cavalcanti, que exporá seus pontos de vista sobre o problema do cinema nacional, para melhor orientação dos nossos legisladores.

No Rio a "Rainha do Algodão" dos EE. UU.

RIO, 9 (Asapress) — Encontrase desde ontem, nesta Capital, procedente de Buenos Aires, a "rainha do algodão" dos Estados Unidos, "Miss" Jeannine Holland, que está realizando uma viagem em torno da América Latina. "Miss" Jeannine foi escolhida entre centenas de candidatas ao título em um concurso realizado em fins de ano passado sob o patrocínio do National Cotton Council of America, em Memphis, no Estado Tennessee.

Vantagens aos ex-pracinhas

RIO, 9 (Asapress) — O presidente da República baixou decreto alterando a redação do artigo 2.º do decreto 29.530 para os seguintes termos: "Aos ex-combatentes da Força Expedicionária Brasileira que estiverem desempregados será concedida matrícula nas profissões de estivador, conferente de carga, conversador de carga e vigia de navios, desde que requeiram e satisficam as condições legais e regulamentares".

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENIORES — PARTO — OPERAÇÕES
Consultas das 13 às 16 horas
Av. São João, 724 — 1.º andar
Apto. 103. Tel.: 34-7827 — Resid. Al. B. do Rio Branco, 58. Tel. 52-3136

Helicópteros para uso militar

O Departamento de Defesa, dos Estados Unidos, firmou um contrato com a Hiller, para a construção de grande número de helicópteros H-23-B, os quais serão destinados à evacuação de tropas e feridos. Ainda que os helicópteros encomendados sejam bem parecidos com os até então fabricados, possuem modificações diversas, de acordo com as necessidades militares.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede do Circulo Paulista de Orquidofilos, a rua de São Bento, 220 — 1.º andar, uma reunião da entidade. Haverá apresentação e sorteio de plantas floridas.

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional

Deve comparecer à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional (protocolo geral) a sra. Tracema de Oliveira Fuzza, para assunto do seu interesse.

CONTOS E ROMANCES

FRANCISCO PATI

Apareceram há pouco em Paris dois volumes de contos, um de autoria de Emmanuel Roblès, intitulado "La Mort en face" (Ed. du Seuil), outro, de Jean-Louis Bouquet, intitulado "Le Visage de feu" (Ed. Robert Martin).

O sr. Jean Blanzat, colaborador do "Figaro littéraire", em cuja página os romances da semana ("Les Romans de la Semaine"), começou a resenha bibliográfica de 19 de maio último com estas considerações: "Em França, como os leitores sabem, publicam-se poucos livros de contos. Após numerosas experiências decididas que a fórmula não agrada ao público. Todavia, na presente estação (um pouco vazia, aliás), oferecemos aos leitores, sucessivamente, três ou quatro volumes de histórias". E entra a seguir no exame das obras apresentadas, dizendo, em linhas gerais, que as três novelas de Emmanuel Roblès e as quatro de Jean-Louis Bouquet "sont bonnes pour les mêmes raisons": densidade dos fatos (epilógicos), intensidade dramática das situações, grande habilidade técnica no desenvolvimento da narrativa.

Serão essas — pergunto — as regras fundamentais do gênero?

A França possui Guy de Maupassant. O conto é um dos grandes gêneros explorados com êxito pelos seus escritores. Quem tem Maupassant não precisa de mais nada. E o que se passa na Itália, onde o nome e a obra de Pirandello enchem um século. Quem tem Pirandello tem tudo. E também o que se passa no Brasil, onde existe Machado de Assis. Uma literatura que possui "Contos Fluminenses", "Histórias da Mela Noite" e "Histórias sem data", uma literatura que pode oferecer aos homens de bom gosto como "A missa do galo" e "Noite de Almirante" não tem o direito de ficar encolhida a um canto, com medo de aparecer. Deve gritar bem alto: Preciso quando os críticos fizerem a chamada dos países onde o conto é cultivado com amor e com entusiasmo.

Já uma vez, se bem me lembro, escrevendo sobre este assunto, declarei que os escritores brasileiros são, no fundo, mais contistas do que romancistas. A maioria dos romances de autores nossos são contos espichados. Existe a aneddot (todo romance precisa ter uma aneddot). Em torno dela pode-se escrever um conto. Como, porém, não é fácil encontrar editor para um volume de histórias, espicha-se a aneddot ali de dezetas e tantas paginas. Fello isso entrega-se o manuscrito à tipografia. Todavia, para encher duasentas paginas com

uma história que cabe em cincoenta é preciso correr a mão na polsagem e nos pormenores, explorando situações e tipos. O resultado é a diluição do episódio central e por consequente a perda da intensidade dramática das situações, a que faz alusão, no artigo do "Figaro", o sr. Jean Blanzat. O livro torna-se descolado, quase sem nexo.

Não é fácil a definição do gênero. Segundo uns, o conto é um romance de cem paginas. E o romance? Um conto de duasentas paginas.

Como se vê, é uma definição que não define coisa nenhuma. Ficamos sem saber o que seja conto e o que seja romance. A meu ver, poder-se-ia dizer que o conto é a história de um episódio, o romance a história de uma vida. Continuáramos, não obstante, nadando em dúvidas, porque existem episódios que atravessam, não só uma como duas, três, quatro gerações de vidas. Existem vidas, por outro lado, que cabem numa dezena de paginas. Graçioso Ramos tem um livro chamado, se não me engano, "Vidas secas". Existem, efetivamente, vidas secas, vidas que não têm histórias, vidas sem interesse, vidas apagadas, que à superfície da terra servem apenas para fins estatísticos. Nada acontece nelas.

Deixando de lado, porém, o emaranhado das definições, por que não se procura averiguar a impopularidade do gênero?

Os editores brasileiros, segundo o exemplo dos editores franceses, evitam livros de novelas. Os irmãos Saravia distribuíram em princípios do ano passado aos assinantes da "Coleção Saravia" um questionário sobre os gêneros preferidos e uma das perguntas era esta: "Deve a 'Coleção Saravia' editar contos?" Não sei se já houve respostas em número suficiente para uma resolução editorial. A publicação, em dezembro do ano findo, do volume "Noite de Natal", antologia de contos estrangeiros e nacionais sobre a grande efemeridade, poderia fazer acreditar num verdadeiro popular sobre o assunto. Todavia, o silêncio que se seguiu ao já citado florilegio parece estar indicando que o verdadeiro não foi favorável ao conto. A estimada "Coleção" continua a publicar romances e mais romances.

Isso tudo vai criando no Brasil, no mundo das letras, uma situação exótica: os literatos não produzem contos porque não há editores para o gênero, os editores não publicam contos porque não há leitores para eles. Não será tudo, porém, um equívoco?

NOTAS E COMENTARIOS

DESAZENDO CONFUSÕES

Pela leitura da Constituição, se vê que o presidente da República convoca o Congresso Nacional. A Câmara dos Deputados ou o Senado convocam os ministros de Estado... Convocar é convidar a reunir-se. Convocar é chamar a reunião para algum ato solene. Não podemos, assim, compreender por que razão se abespinhou o sr. prefeito municipal de São Paulo com o ter sido "convocado" pela Câmara dos Vereadores — para dar esclarecimentos sobre a compra do Sanatório Esperança. E somente "convocado" compareceria, segundo declarou. Mas convocado, não.

Sí, etc., entretanto, explicou-se: Não atenderia à convocação — porque o Poder Executivo e o Poder Legislativo são iguais. Ora, em se tratando do presidente da República e do Congresso, será este o inferior? E os ministros, serão inferiores aos deputados?

Confusão de linguagem e confusão de categorias. Pior do que isso: — confusão de idéias, eis ali o de que se trata.

Nos municípios não há, propriamente, Poder Legislativo e Poder Executivo. Só no Estado existem tais poderes, como órgãos da soberania. O município é

uma divisão administrativa do Estado. E as câmaras municipais são corporações administrativas. Administram os negócios do município — por meio de resoluções e posturas. E como são órgãos coletivos, têm necessidade de um agente, para executar as suas deliberações. Esse agente executivo é o prefeito. Antigamente era o intendente. E nos tempos do Império, era o próprio presidente da Câmara dos Vereadores.

Como agente, para cumprir as resoluções da Câmara, ou como executor das suas posturas, deve o prefeito prestar contas a ela. Não pode negar-se a fazer-lo. A rigor o prefeito deveria ser eleito pela própria Câmara, para servir como mandatário da sua confiança. Mas, ainda que investido do cargo por eleição, ou por nomeação do Estado (o que é uma anomalia) não é lícita a sua atitude de se negar à prestação de contas dos seus atos.

Os poderes políticos são órgãos da soberania. E somente os Estados são soberanos. Os municípios não têm soberania. Nem autônomos eles são. A autonomia restrita, de que gozam é apenas no que diz respeito ao seu peculiar interesse; e este é definido pelo artigo 28 da Constituição. Só isso.

O próprio Distrito Federal —

UMA EPOPEIA INESQUECIVEL

Já agora, à distância de quase vinte anos, pode a Revolução Constitucionalista ser apreciada com serenidade, sem exageros líricos.

O nome com que passou à história contém uma definição e é um símbolo. Sabem, efetivamente, os leitores, que São Paulo não tinha em 32 outro objetivo senão apressar a volta do Brasil ao regime da lei. Ao contrário do que se disse na ocasião, não era um movimento provocado maliciosamente por "saudosistas" do poder. Era, ao contrário, uma aspiração popular. Não queria São Paulo ver eternizar-se o regime do arbitrio. Queria, simplesmente, fosse o povo convidado a manifestar-se pelos meios pacíficos, — as urnas, sobre a sinceridade dos ideais desfraldados em 30 pelos ex-membros da "Aliança Liberal". São Paulo fazia questão de devolver o Brasil ao governo de si mesmo, evitando que ele permanecesse às mãos de exaltados ou de inexperientes.

Dois graves acusações foram feitas contra nós, no auge da luta, pelos comensais do então chefe do "governo provisório". Primeira acusação: a "Revolução Constitucionalista" pretendia repór o governo dos políticos afastados violentamente em 30 pela revolução triunfante. Segunda acusação: a "Revolução Constitucionalista" era um pretexto para a luta separatista, visto como São Paulo não desejava continuar integrado na comunhão nacional brasileira.

A primeira acusação nunca passou de uma aleivosia. O movimento de 32 foi consequência de uma sucessão de fatos políticos imprevisíveis. Foi, a bem dizer, o coroamento de uma série de explosões cívicas. Primeiro, o 25 de Janeiro de 32, quando os paulistas, reunidos na praça do Patriarca, à volta de grandes tribunas populares, desfraldaram a bandeira do interventor "cívico e paulista", que nada tinha a ver com os políticos porventura depostos dois anos antes; depois, o 23 de Maio do mesmo ano, quando eles, reunidos também na praça do Patriarca, à volta de notáveis oradores — e de políticos pertencentes, quase todos, ao grupo do governo dos "quarenta dias" — marcharam em direção ao Palácio dos Campos Elíseos, onde entregaram ao saudoso embaixador Pedro de Toledo uma espécie de "ultimatum" cívico. O Nove de Julho foi a terceira etapa, a etapa inevitável e necessária.

Uma das maiores seduções do movimento de 32 reside precisamente aí: de episódio regional transformou-se imediatamente em epopeia nacional.

sendo o mais importante dos municípios — não é autônomo. Ele não tem Constituição, nem se rege por uma lei orgânica própria. A sua organização administrativa é regulada por lei federal (Constituição, art. 25). Daí se vê quão absurda é a opinião dos que pretendem reconhecer aos municípios ordinários o direito de cada um elaborar a sua lei orgânica. Com semelhante autonomia os municípios chegariam à categoria de Estados — Estados em terceira dinamicidade — dentro do Estado Federal.

Cada Estado federado, sim, rege-se pela Constituição e pelas leis que adotar. Esses são Estados autônomos. A eles são reservados todos os poderes de que não abram mão ao formarem o pacto federal, que é a base da União. Com esta, eles compartilham da soberania política nacional. Só não mantiveram a sua independência — porque se ligaram uns aos outros, para constituir um Estado composto, a Federação, que é o Brasil.

O JORNAL POR DENTRO

A iniciativa da atual diretoria da União Cultural Brasil-Estados Unidos de um curso de conferências sobre vida jornalística representa, antes de mais nada, uma homenagem à imprensa. Prova, com efeito, o interesse que a nossa profissão desperta na "Casa Roosevelt", onde existe o culto da democracia e da cordialidade entre brasileiros e americanos.

O curso está a cargo do sr. Francisco Pati, nosso companheiro de trabalho, que conhece a profissão a fundo. Tendo-se iniciado no "Correio Paulistano" como suplente de redação, foi logo depois admitido como redator, passando, mais tarde, a colaborar. Pertencente também à redação de outros periódicos paulistanos. Ainda estudante a convite do sr. M. Nascimento Junior, prestou serviços à "Tribuna", de Santos, como redator-secretário. Foi fundador da revista "Novissima" e é presentemente, por força de seu cargo burocrático, diretor da "Revista do Arquivo Municipal", do "Boletim Bibliográfico" e do "Tropico".

A União Cultural Brasil-Estados Unidos recebeu solicitações de va-

Isso responde aos que nos acusaram de separatistas naquele ano. A frente da "Revolução Constitucionalista" viam-se brasileiros de todas as procedências. O próprio atual ministro das Relações Exteriores, um dos principais responsáveis pela revolução de 30, esteve com São Paulo em 32. Muita gente falou bonito sobre a atitude dos paulistas. Ninguém, entretanto, foi mais lírico do que o sr. João Neves da Fontoura. "O espetáculo de São Paulo em armas — dizia o ilustre político e diplomata — entusiasmaria mesmo os céticos. Há uma estranha beleza nesta metamorfose marcial. Um povo de trabalhadores despe a blusa e veste a farda. Tudo aqui deslumbra a imaginação mais ardente. O movimento, que a esta hora se espalha por cinco frentes de batalha, tem tais características de ordem e disciplina que diríamos assistir apenas a uma parada patriótica".

Acusar de separatismo a "Revolução Constitucionalista" só porque São Paulo, desligado da União por decretos e discursos do Governo Provisório, precisou possuir bandeira própria, moeda própria e soldados próprios, é desconhecer a constante cívica da nossa história. Descendentes dos fundadores de cidades, tivemos sempre em mira a grandeza e o prestígio da pátria comum. Em 32, não almejavamos o poder, como não o temos almejado nunca, nem antes, nem depois. Almejavamos apenas a restauração da ordem constitucional. Ora, a ordem constitucional, uma vez restabelecida pelas nossas armas, não beneficiaria unicamente São Paulo. O Brasil inteiro seria beneficiado pelos resultados do nosso sacrifício.

Dissemos no começo que à distância de quase vinte anos já é possível discorrer calmamente sobre a revolução de 32 em São Paulo sem verbosaria. Assim é em verdade. Aliás, passado o período da exaltação lírica e da retórica, verifica-se que a beleza do movimento é ainda maior. A simplicidade é em louvor da "Revolução Constitucionalista". Vê-se, realmente, que a nossa revolução, despida das loucas do estilo poético e da eloquência dos comícios, ganha em profundidade e importância, em majestade e brilho. Despe-se das flores de retórica e fica somente o fato. Esse fato é empolgante e imponente. Houve uma hora, na história política do Brasil, em que um povo de operários se viu obrigado a pegar em armas a fim de reivindicar o direito de governar-se por si mesmo.

Isso tem eloquência própria em qualquer tempo.

reparar essas falhas, mesmo porque elas afetam também uma parte do serviço de transporte de mercadorias para o abastecimento da capital e para as praças do interior.

Trata-se da exiguidade das vias de acesso às estradas referidas, bem como das condições precárias do trânsito nas ruas que conduzem aos mercados locais.

Para a via "Anchieta", como todos sabem, existe a estreita garganta do trecho final da rua Bom Pastor, junto ao Sacoman, que, além de insuficiente para o movimento de veículos, é mal conservado e mal iluminado. O mesmo se pode dizer quanto à estrada na via "Anhanguera", onde até agora nada se fez com o objetivo de alargar a passagem sob os trilhos da E. F. Sorocabana, continuando esse ponto a exercer uma função de estrangulamento das correntes de trânsito que se dirigem àquela rodovia ou dela procedem. Os caminhões de carga são obrigados a um percurso mais extenso, para contornar o obstáculo que a exiguidade e a pouca altura da passagem constituem, representando sério perigo de acidente em muitos casos.

O acesso à Rio-S. Paulo ainda é um problema e vai levar muito tempo para resolver-se. Até ficar pronta a avenida marginal ao Tietê, que permitirá trânsito fácil na direção do ponto de início da importante estrada, seria interessante se a municipalidade cuidasse de manter em boas condições as ruas atualmente utilizadas pelas ruas carros que de S. Paulo procuram ganhar o Rio de Janeiro pela nova rodovia ou aqui chegam vindos da Guanabara, melhorando-se também o sistema de sinalização.

As dificuldades aumentam à noite, quando se torna muito mais afiliva a situação dos que tentam orientar-se pelos marcos indicadores da D. S. T., colocados em locais mal iluminados ou pelas placas das ruas, as quais nem sempre existem ou se acham colocadas em pontos de má visibilidade.

Impressiona mal esse estado de coisas, sobre o qual não têm faltado, para chamar a atenção das autoridades competentes, o comentário da imprensa e a reclamação dos prejudicados.

Participação dos fiscais nas rendas da União

RIO, 9 (News Press) — A 1.ª turma do Tribunal Superior de Recursos, por dois votos a um, deu provimento ao recurso da União contra a decisão do Tribunal de Apelação do Paraná, que julgou procedente uma sentença do juiz da Fazenda Pública daquele Estado, considerando ilegítima a pretensão dos fiscais do Imposto de consumo de participar da arrecadação bruta dos impostos. Dessa decisão, cabe agravo para o Tribunal Pleno.

RESTABELECIMENTO DA DELEGACIA DO TRABALHO EM SÃO PAULO

RIO, 9 (A. N.) — A Câmara dos Deputados aprovou, na sessão de hoje, um requerimento de urgência para a apreciação do projeto de lei que restabelece a Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo. O referido requerimento foi apresentado pelo líder do governo, sr. Gustavo Capanema, em virtude da existência, no dia vinte e sete do corrente, o contrato celebrado entre a União e o Estado de São Paulo para a aplicação e fiscalização das leis do trabalho.

1.000.000.000.000 de dolares

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — Um milhão de milhões de dólares será gasto até fins do ano passado, estima-se, pelo governo dos Estados Unidos com os veteranos da Segunda Guerra Mundial, quando morrer o último deles, segundo cálculo da National Industrial Conference Board.

Não se cifrarão nisso as despesas. Muitos veteranos se casam em idade avançada para beneficiar os seus cônjuges, e os filhos, que continuam a receber pensões durante muitos anos. Mais de um século depois da guerra com o México de 1848, o tesouro americano continua a pagar pensões a 39 milhões de veteranos. Os raros veteranos da Guerra Civil de 1861-1865 e seus parentes com direito a pensões recebem ainda mais de 10 milhões de dólares por ano do erário público. Os 106.000 veteranos vivos e os 77.000 mortos da guerra com a Espanha de 1898 representam ainda no orçamento anual uma despesa de 126 milhões de dólares.

Até 1950, os veteranos ainda vivos da primeira Guerra Mundial haviam recebido do governo em pensões de benefícios vários, 352.950.110.010 dólares. Em seguros e pensões, os veteranos dessa mesma guerra já mortos custariam até fins do ano passado ao tesouro, 113.227.067.087 dólares. Há 293.274 inválidos dessa guerra que terminou há 34 anos, que devem receber de fundos fiscais uns 300 milhões de dólares por ano. Com o caso da primeira Guerra Mundial à vista e tendo em mente que há, hoje em dia, 15.398.000 veteranos e 1.681.193 inválidos da segunda Guerra Mundial, é fácil ver que o cálculo de um milhão de milhões que encabeça este artigo nada tem de exagerado.

Gracias ao soldado da guerra da Coreia, David Arellano, que foi repellido de um hospital de veteranos porque "legalmente" não havia guerra com a Coreia ou a China, o Congresso aprovou em duas horas, a 10 de maio último, uma lei que estende a Arellano e aos seus camaradas muitos dos benefícios outorgados pela chamada "Lei dos Direitos dos Veteranos". Não só os veteranos da Coreia ou os que ali se acham em ação de guerra gozarão dessa extensão. O texto da mencionada lei abrange todas as forças armadas da nação e os seus benefícios terão efeito retroativo a partir do dia 27 de junho de 1950, em que começou o incidente da Coreia. Antes de 10 de maio último, o número de veteranos vivos em todas as guerras passadas passava de 18 milhões e o custo das suas compensações e benefícios subia a mais de 6 bilhões de dólares no orçamento anual do governo federal. Não chegou a cifras que representam nos orçamentos dos 48 Estados. Uma recente tração de Veteranos funciona em bonificações e presentes, além das pensões e outros benefícios corren-

tes, 17 Estados da União haviam gasto até fins do ano passado cerca de 2.100 milhões de dólares.

Com um orçamento que é quase o dobro do das 20 repúblicas latino-americanas juntas, a Administração de veteranos funciona em Washington com a opulência de um Estado e custa ao fisco americano 50 em salários do seu pessoal 900 milhões de dólares por ano. Na verdade, a rede de serviços de que está encarregada não poderia ser mais vasta e complicada. Compreende o pagamento de pensões e compensações, serviços médicos, escolas de reabilitação, oficinas para reabilitamento e reeducação, hospitalização, seguros, manutenção de inválidos, funerais, empréstimos e casos especiais de auxílio. 86 o departamento de seguros, cuja administração custa cerca de 50 milhões de dólares por ano, se compara com as maiores empresas privadas do gênero. As suas apólices representam um valor nominal de mais de 40 bilhões de dólares.

No ano passado, os administradores e os amigos dos veteranos no Congresso descobriram que havia um excesso no que haviam pago os segurados.

Alguns economistas e críticos observaram que esse excesso era decorrente do fato de receber aqueles departamentos por várias fontes os contributos do Estado, que naturalmente eram pagos pelos contribuintes, mas ninguém lhes prestou a menor atenção. E assim, entre janeiro e junho de 1950, 16 milhões de veteranos receberam um reembolso inesperado de 175 dólares em média por pessoa, que totalizou 2.860 milhões de dólares. Os serviços hospitalares custam cerca de 800 milhões de dólares por ano. As contribuições da União como garantia e redução de juros nos empréstimos aos veteranos custam entre 70 e 80 milhões de dólares por ano.

Um dos mais custosos benefícios tem sido o do Plano de Reajustamento estabelecido pela popularíssima lei de 1944, segundo o qual qualquer veterano tem direito a receber 500 dólares por ano para pagamento de matrícula em colégios e universidades, além de uma pensão que oscila entre 75 e 120 dólares. Cerca de 6 milhões de veteranos reclamaram os benefícios da lei e o sistema está custando ao Estado 2.500 milhões de dólares por ano. Mas é esse um dos capítulos de despesas que vão em rápido declínio. O benefício não será mais pago a partir de julho deste ano. O custo total terá subido então, de acordo com os cálculos do governo, a cerca de 30.000 milhões de dólares.

Se o leitor se der ao trabalho de projetar essas cifras no futuro, acrescentando a guerra na Coreia e a horrenda possibilidade de uma terceira Guerra Mundial, chegará à conclusão de que a soma assustadora de um milhão de milhões poderá um dia parecer insignificante.

Auspiciosa a situação econômica do Paraná

CURITIBA, 9 (Asapress) — Segundo quadro demonstrativo apresentado pelo secretário da Fazenda, ao governador Munhoz da Rocha, em janeiro, último mês da administração anterior, havia um saldo negativo no corrente exercício de 504 milhões, isto é, as despesas empenhadas superavam o duodécimo naquela importância. Em abril baixou para 218 milhões, em maio para 166 e em julho para 82 milhões de cruzeiros. A queda desses saldos negativos mostram o esforço do governo atual na execução das despesas, com a preocupação de comprimi-las sobretudo as de caráter mais adialvel.

I Congresso Brasileiro de Teatro

RIO, 9 (Asapress) — Instalou-se hoje, no auditório do Ministério da Educação, o Primeiro Congresso Brasileiro de Teatro, promovido pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais.

Assaltou a própria mãe

RIO, 9 (Asapress) — A "Radio Patrulha" prendeu em flagrante, na tarde de ontem, o indivíduo Jacob Wainberg, de 24 anos de idade, quando, de revolver em punho, acabava de assaltar sua própria mãe. O ladrão havia roubado objetos avaliados em 7.000 cruzeiros.

Quando a senhora soube tratar-se de seu próprio filho teve uma grande surpresa, exclamando: "Ah!... Que desgraça. É meu filho!!!"

NA hora em que forem publicados estes pensamentos de um dos habitantes da Terra, dois gerais estarão decidindo sobre a paz ou a guerra na Coreia. O mundo entende que a palavra Coreia hoje significa na verdade o mundo; e que, atrás dos dois grandes habitantes desse mundo, dois habitantes desse mundo como eu, alinham-se duas impressionantes perspectivas de imensas forças, que se alçam como os dois anjos opostos de um "X". No ponto de coincidência dos dois vértices representativos dos hemisférios em disputa, dois homens falam, argumentam, em concentrado esforço mental que reflete a formidável multidão de inteligências da retaguarda, para decidirem o futuro da Coreia, das duas metades em que se divide a humanidade e da própria Terra, valho insensível à tragédia que vivem.

Já não se decide um conflito armado, uma guerra, não realmente, por detrás dessas duas frentes de batalha, uma profunda divergência de concepção da vida, princípios básicos e objetivos colimados que se contrapõem e se chocam irreconciliavelmente. E para ser sintético, uma luta tremenda da Pessoa Humana contra o Estado Totalitário. As primeiras escarameças dessa luta secular ficaram perdidas nas páginas da história da humanidade. Agora, ela se define mais nitidamente, através de sucessivas ideologias mascaradas que se antepõem ao atual preço.

Os povos que mais contribuíram para a chamada civilização ocidental e que hoje constituem o núcleo de resistência da Pessoa Humana desalam assegurar a liberdade e direitos do homem; enquanto que os seus antagonistas, organizados em Estados Totalitários, totalitarismos, negam à Pessoa Humana tais direitos, pois estão convencidos de que a liberdade, como outras coisas, é uma invenção do próprio homem e não um privilégio concedido pelo Criador, como um verdadeiro teste de confiança e responsabilidade.

Não é possível conceber-se em novos formados (o regime comunista já tem mais de 30 anos de implantação em quase 200 milhões de almas...) sob uma ideologia que nega Deus; que não crê na origem divina dos homens e de toda a criação; que não admite a vida sobrenatural e a eternidade da alma; que parte do princípio de que os fins justificam os meios e que o nosso julgamento final é de Deus. O mundo, pois que aqui se liquida tudo — não é possível conceber-se na mentalidade dessa gente qualquer diferenciação, entre um homem e qualquer outro ser, que não seja de ordem física e material. A menor transcendência desse plano terrestre e o mínimo lampejo de espiritualidade no sentido vertical — que leva à inteligência humana à idéia de Deus — são coisas proibidas no paraiso soviético...

A falta de sinceridade oriental dos comunistas torna muito difícil, para não dizer impossível, uma conversação seria a respeito de qualquer assunto. A formação moral dos asiáticos, sua tradição secular já enraizada em

A CONJUNTURA MUNDIAL

(Para o "Correio Paulistano") ALDO M. AZEVEDO

cada indivíduo, tem em alta conta a "argucia", a "esperteza", a "perspicácia", que são assim formas populares de "profetizar". Eles jogam com as palavras, com as atitudes, com as expressões filosóficas, com os gestos, certos de que o que vale é a "aparência" — esquecidos de que os "sem Deus" também estão sendo observados, têm suas ações registradas e inseridas no Grande Livro para o julgamento final e definitivo. Como estímulos materialistas e prestidigitadores, mostram o lenço vermelho na mão esquerda, para melhor escamotear o objeto que está na direita...

Assim, não sabemos bem ao certo se a atual proposta de paz para a Coreia não é, realmente, um derivativo, uma digressão astuciosa dos soviéticos, para agitar melhor no Irã... ou em outro ponto da Terra. Infelizmente, para um Mundo dividido em dois, uma parte do qual age pela verdade e dá às palavras o seu sentido real, e a outra empresa propositos enganadores e procura impressionar mediante artimanhas e mascaras — o problema da paz e da guerra e de resolução definitiva, senão impossível, simplesmente porque os contendores não falam a mesma linguagem... E,

há mais: — se um lado está sinceramente empenhado em seguir o caminho da pacificação, enquanto o outro flinge seguir por veredas sinuosas e com desvios que levam à guerra — há uma desigualdade injusta, quanto às potencialidades de cada lado.

O Comunismo, para se propagar, tem dois processos violentos: — a implantação, de fora para dentro, do regime, pela vitória armada, em nova e mais terrível guerra mundial; e a infiltração e posterior revolução de dentro para fora, nos países e nações do bloco ocidental mais resistentes à ideologia totalitária e sem Deus. Mementem-se, tudo faz crer que os soviéticos ainda não poderiam suportar uma guerra aberta. Esse caminho seria arriscado... Ainda assim, talvez se os Estados Ocidentais confiarem em períodos mais longos de paz, se os espíritos dos povos realmente amantes da paz ficarem despreocupados e desprevenidos, e se a pressão da liberdade de que gozam começar a atuar no sentido do desarmamento físico e moral — daí a alguns anos — o bloco comunista, que mantém milhões de homens escravos em pé de guerra, poderá admitir com segurança uma solução favorável pelas armas.

A infiltração comunista em todos os países ocidentais é patente. Afrouxados os zelos militares, protelada a perspectiva de uma nova guerra, os agentes da quinta coluna soviética poderão funcionar mais livremente, usufruindo daquela liberdade que eles pretendem suprimir e protestando com energia toda a vez que ela lhes for negada... A desmoralização geral, a hipocrisia sobre a brevidade de inteligência e a degeneração dos homens que reputam a Deus e que, por isso mesmo, vivem a hora que passa com o máximo aproveitamento, tudo constitui como que um sistema ordenado para o objetivo destruidor da civilização ocidental... Não é que essa civilização ocidental não possa falhar... Pelo contrário, são suas próprias forças e deficiências que formam o caldo de cultura do germe comunista, especialmente nas camadas mais baixas da grande massa popular. Se a nossa civilização não tiver graves mazelas, que sacrificam uns em benefício de outros, o Comunismo não encontraría ambiente propício para proliferar. O atual regime econômico das nações ocidentais — erradamente denominado "Regime Capitalista" — provoca injustiças sociais que

atitude ajeita daqueles que deveriam dar o exemplo.

A economia mundial, especialmente a norte-americana, está preparada para a terceira guerra. Matérias primas foram adquiridas e estocadas em grandes quantidades e por elevados preços. Os salários se elevaram consideravelmente no regime econômico de pleno emprego. A produtividade cresceu assombrosamente. Na atual estrutura da economia dos países capitalistas, que constituem o bloco ocidental, a interrupção abrupta dessa corrente de produção poderia causar uma verdadeira congestão. Se os governos dos Estados Unidos e das principais nações democráticas não prosseguirem no programa já previsto, de preparação intensiva de nova guerra — mesmo que esta não deflagre — poderá ocorrer um colapso fatal na economia mundial, com imenso gaudío dos soviéticos... Creio mesmo que os russos prefeririam a derrocada da economia americana a um confronto de forças militares...

Um novo 1929 na economia das nações ocidentais seria a vitória do Comunismo, que há tanto tempo aguarda essa eventualidade de anseio. Melhor do que os exércitos, os bombardeiros e mortandades uma derrocada da economia capitalista nesta altura dos acontecimentos viria mesmo a calhar para os planos do velho facinoroso, que friamente manipula vidas humanas dentro das muralhas do Kremlin, com a mesma calma e júbilo com o gerente do frigorífico determinado a matança de tantos ou quantos bois ou porcos. A economia dos povos democráticos, entregue às suas próprias leis e forças reguladoras, é tardia e só age depois do cataclisma...

Tudo isso e mais outras coisas que não cabem em simples artigo de jornal está sendo cogitado, meditado, aferido e pesado com todas as consequências previsíveis, pelos homens-vértices que se defrontam agora para negociar a paz ou a guerra na Coreia.

Que Deus lhes inspire sabedoria e retidão, sentimento e firmeza, nessa hora tão importante para eles decidirem. Esperemos que a separação desses dois hemisférios de um mesmo Mundo não seja mais a agguerra. "Corina de Ferro", mas simplesmente o Oceano Pacífico. Que o nome desse oceano sugira aos homens que são as duas pontas de lanças de forças em luta aquelas luminosas e eternas palavras: — "Glória a Deus nas alturas e Paz na Terra aos homens de boa vontade!"

E que — por um milagre da misericórdia divina — o Comunismo e anti-cristão, constrangido e reconhecendo a artificialidade de sua organização, transformem-se na profundidade de sua doutrina à superfície de suas práticas, para oferecer ao homem, o ser inteligente e livre, a criação, as condições de dignidade de vida compatíveis com a sua elevada missão terrena. De modo que ele possa cumprir sua missão e sem humilhações, em toda a plenitude de sua capacidade, seu destino transcendental.

Os novos expostos da classe dita paulista, inaugurou-se o novo pavilhão desse nosocômio, com a capacidade de 100 leitos. Ao dar início ao ato da inauguração, o dr. José Ferreira de Castilho Neto, diretor-presidente do Hospital 9 de Julho, pronunciou vibrante oração, reportando-se aos históricos acontecimentos de 1922, que deram nome ao hospital. Referiu-se, ainda, aos esforços despendidos por ele e pelos seus companheiros para a concretização do ideal de dotar a cidade de São Paulo de um hospital à altura do seu progresso.

Fundada-se, assim, o nosocômio, com o nome de Hospital 9 de Julho, em homenagem aos alcaides, ou melhor, as colunas-mestras sobre as quais se ergue o verdadeiro Hospital de Julho.

Em seguida, fez uso da palavra monsenhor Paulo Florencio da Silveira Camargo, o mesmo sacerdote que abençoara a pedra fundamental desse nosocômio, em 1941, e que na data de hoje fora convidado para benzer as novas instalações. Falou por último o deputado Alípio Corrêa Neto.

• O clichê *o aspecto da solidiedade de ontem no Hospital 9 de Julho*.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Na Legião Estrangeira — Bud Abbott e Lou Costello — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

Serras Sangrentas — Audie Murphy e Wanda Hendrix — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

Na Legião Estrangeira — Bud Abbott e Lou Costello — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Na Legião Estrangeira — Bud Abbott e Lou Costello — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

HOLLYWOOD

Na Legião Estrangeira — Patricia Medina — Despertar do Mundo — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Na Legião Estrangeira — Bud Abbott e Lou Costello — Band. da Tela — Nacional — As 19, 20 e 21, 30 horas.

RECREIO

Uma Sombra que Passa — Fredrich March — Bambi — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

Na Legião Estrangeira — Patricia Medina — Querê Esse Homem — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

FAULISTANO — Rabinha dos Piratas — Yvonne de Carlo — O Mundo de Lassie — Marcha da Vida — Nacional — As 18,45 horas.

PEDRO II — Gavião do Deserto — Yvonne de Carlo — Sossiga Leão — Atual. em Revista, 209 — Nacional — As 18,45 horas.

STA. HELENA — Almas em Chamas — Gregory Peck — Vigilantes do Deserto — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 91 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — Na Noite do Crime — Ann Sheridan — A Bela Lili — Proib. 14 anos — Not. da Tela, 8 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — As Minas do Rei Salomão — Stewart Granger e Deborah Kerr — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 51x26 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITÓRIA — A Vida é um Jogo — Glenn Ford — Johnny Alegre — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 369 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — A Filha das Trevas — Joan Crawford — Os Ameaçados — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 311 — Nacional — As 19,15 horas.

LOUCOS DE AMOR — Irmãos Marx — S. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LOUCOS DE AMOR — Irmãos Marx — S. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Loucos de Amor — Irmãos Marx — J. Cinemat. — Nacional — As 19,20 e 21,30 horas.

REX — Os Piratas de Capri — Louis Hayward — O Homem da Lupa Cinzenta — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 268 — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUA — Car Negro — Glenn Ford — Passado Tenebroso — Proib. 13 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — Uma Mulher Qualquer — Maria Felix — Almas Indomáveis — Proib. 18 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — Almas do Furacão — Broderick Crawford — Sorvetes em Apuros — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Mundo Estranho — Terry Moore — Cinco Beijos — J. Cinemat. — Nac. As 19,15 horas.

OBEDIAN — Os Inconquistáveis — Gary Cooper — Fiel Rocky — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 205 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — Um Punhado de Bravos — Errol Flynn — O Amor Faz Milagres — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 336 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — Um Punhado de Bravos — Errol Flynn — Shaggy — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 337 — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — Jim das Selvas — J. Weissmuller — Fúria Indomada — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 13,20 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Esquece Teus Pesares — Jack Carson — Cidade Sem Lei — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — Missão Adorável — Lynne Roberts — Noite de Angústia — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 204 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — O Segredo de Cintia — James Graig — Ilha do Tesouro — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — Na Legião Estrangeira — Abbot e Costello — Bandido Apalcosado — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Na Legião Estrangeira — Patricia Medina — Brumas do Passado — Marcha da Vida — Nac. As 19 hs.

CINEMUNDI — Anjo do Lodo — Nacional — Virginia Lane — Sob o Manto da Noite — Proib. 18 anos — As 10 hs.

ASTER — Senhora Tentação — Nilton Sevilha — O Que a Vida me Negou — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YPE — Cante Nouta Freguesia — Paul Douglas — Maldita Ambição — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

IMPERIAL — Parcela no Jogo — Dorothy Patrick — Acen-teem na Fronteira — Proib. 10 anos — J. da Tela 275 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — A Porta Fechada — Libertad Lamarque — Ninguém Crê em Mim — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

S. JORGE — Último Milagre — John Carrol — Duvida que Tortura — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

S. LUIZ — Viagem Sangrenta — Robert Sterling — O Coar da Rainha — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — Deportado — Jeff Chandler — Idade Perigosa — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 hs.

CALIFORNIA — Torturada — Mai Zetterling — Ruas do Perigo — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

"Tereza" apresenta duas grandes descobertas: Pier Angeli e John Ericson

Fred Zinnemann, que deu ao cinema dois dos mais intensos dramas já levados à tela — "The Search" e "The Men", volta agora com o seu último sucesso, "TERESA", da Metro Goldwyn Mayer, onde o mestre prova sua capacidade de transportar ao celuloide uma história pungente, com todo poder emocional.

É um diretor que não depende do acaso do rebote para representar suas narrativas. Da mesma forma como elevou Montgomery Clift ao píncaro da fama em "The Search", apresenta-nos agora duas novas e impressionantes personalidades, nas figuras dos principais protagonistas de "TERESA". O herói é o jovem John Ericson que nunca enfrentara antes uma câmera. A "Tereza" do filme é a bela Pier Angeli, com suas doze primaveras, cuja única aparição anterior na tela se verificou em um filme estrangeiro, ainda não editado. São duas personalidades de quem não se pode esquecer facilmente.

É o papel de Philip, o bônus recruta de infantaria que faz seu batismo de fogo na frente de combate italiana. Miss Angeli é a noiva de guerra que o acompanha até os Estados Unidos. E "TERESA" é a história que retrata seus conflitos de adaptação à vida em face da pobreza e da estrema clemência da mãe do marido.

As primeiras cenas mostram Philip durando e deprimido, recorrendo ao auxílio do governo para desempregados, sem saber que direção seguir, solicitando depois a ajuda pa-

cultrária da Administração dos Veteranos de Guerra. Ao expor seus problemas, seu pensamento se transporta para a ajuda de Livermore, onde o soldado Philip conhece e se apaixona pela linda Tereza, onde sofre um colapso nervoso sob o impacto da guerra, restabelece e pede a noiva em casamento. Juntam-se ao marido, no pobre e apinhado apartamento em Nova York. Tereza descobre na mãe de Philip sua inimiga implacável, seguindo-se então entre as duas uma contenda pela posse de Philip. Dominado por duas influências, o rapaz gradualmente vai se aprofundando no abismo e Tereza é forçada a abandoná-lo. Graças à ajuda dos pesquisadores e à notícia de que se tornou pai, que Philip se sente capaz de se desvencilhar do peso sinistro da influência de sua genitora e de se definir como homem. O desempenho das duas "novas faces" é simplesmente notável em "TERESA".

Pier Angeli, impressionante beleza, revela grande capacidade emocional. O jovem Ericson igualmente impressiona por suas expressões, ardente personalidade e seu poder de dar vida às cenas dramáticas coloridas no nível dos recentes "achados" de Montgomery Clift e Marlon Brando. "TERESA" pode ser considerada uma película excelente, pelo trabalho dessas duas descobertas, pelo profundo humanismo de sua história.

Os outros membros do elenco des-sa produção de Arthur M. Loew, dirigida por Fred Zinnemann, não deixam de fazer jus às honras do filme. Patricia Collinge fornece um quadro

VENHA APRENDER COM SUZANA O METODO CIENTIFICO DE ARRANJAR EMPREGO.

Cinematográfica MARISTELA

VERA ORLANDO NUNES VILLAR

ARRELLIA • LEONIDAS

SUZANA e o PRESIDENTE

MÚSICAS RISOS FUTEBOL

NO DIA DA ESTREIA NA SESSÃO DAS 20 HS. OS ASTROS DESTA FILME ESTARÃO NO "MARROCOS" DISTRIBUINDO FOTOS AUTOGRÁFADAS

A SEGUIR "DESTINO À LUA" TECNICOLOR

ALGO ESPECIAL NO CINEMA!

JANE WYMAN KIRK DOUGLAS GERTRUDE LAWRENCE

ALGEMAS de CRISTAL

"The Glass Menagerie"

PIRANGA • ISMERALDA • PARAMOUNT • PAULISTA • ODEON • UNIVERSO • CRUZEIRO • CLIMAX

MATURE! ... COM DINAMITE EM SEUS PUNHOS!

FOGO EM SEU CORAÇÃO

VICTOR MATURE TERRY MOORE WILLIAM BENDIX

TERRA DO MEU DESTINO

"Gambling House"

PIRANGA • MAJESTIC • S. CECILIA • EXCELSIOR

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Marco Antonio — Nelson Garcia — Piolin e Pinatti — 2a parte a grandiosa comédia: "Os Apuros de Um Conde" — As 20,30 horas.

SEYSEL — 1a parte variedades — 2a parte uma grandiosa comédia com Arrella e seus comediante — As 21 horas.

NORTE-AMERICANO — Praça da Bandeira — Atrações jamais vistas em São Paulo — Atrações internacionais e Feras — As 21 horas.

"THE ELUSTE PIMPERNEL"

LEONIDAS (B. N. S.) — "Michael Powell e Emeric Pressburger (The Archers) são, indubitavelmente, os mais artísticos fazedores de filmes da Grã-Bretanha, "estereje Joan Liffeld". Nenhum de seus filmes falha, visualmente; todos têm "shots" originais que permanecem na memória como suceder a certos quadros paisagísticos. Experimentaram com as cores mais do que qualquer outra companhia britânica. Os assuntos de seus filmes cobrem um grande campo, mas sua maneira de contar histórias é geralmente mais forte que seu poder de compoção. Em sua última aventura — "The Eluste Pimpernel" que teve estreia mundial recentemente no Carlton Theatre, Londres — abordaram terreno familiar.

Vários têm sido as tentativas de passar para a tela os romances da baronesa D'Orsay, sobre a revolução francesa, as aventuras de Sir Percy Blakeney são conhecidas em todo o mundo. Desta vez ele aparece na

perfecto da mãe dominante. Richard Bishop está excelente na qualidade da produção de Philip. E Peggy Ann Garner apresenta um desempenho tocante na pele da irmã do rapaz. A seguir, temos Ralph Meeker vivendo a personagem compreensiva do sargento que ensina a Philip se salvar a ponto de poder lutar. Bill Mauldin provocando risos com suas aventuras sentimentais. Ave Ninchi, a mãe afável de Tereza, Franco Interlinghi, o irmão frívolo da noiva e outros, numerosos demais para serem mencionados, todos impecáveis. Para aqueles que procuram a petulância sobre a revolução francesa, as aventuras de Sir Percy Blakeney são conhecidas em todo o mundo. Desta vez ele aparece na

NOTAS DE ARTE

TULIO COSTA — Acha-se instalada na Galeria de Arte Rio Branco, a sua exposição de quadros "Aves do Brasil", executados pelo pintor Tulio Costa.

MAJESTIC CHEVALIER — O TEATRO CULTURA ARTISTICA — Maurice Chevalier, realizou nesta capital, uma série de espetáculos. O embaixador Dante Virgili é o responsável pela visita do maior esportista de todos os tempos, que estreia-se sexta-feira, em uma única noite de gala a se realizar no Teatro Cultura Artística.

O certo pode ser visitado, diariamente, das 14 às 22 horas.

ARTISTAS FRANCESES CONTEMPORÂNEOS — Continua a ser visitada, diariamente, na Galeria de Arte Rio Branco, a exposição de quadros de artistas franceses contemporâneos.

O certo está aberto das 14 às 22 horas.

METRO ROXY RIO

La SEGUIR

Judy GARLAND Gene KELLY

Uma delícia de "ZODIA" MUSICAL! QUE DIVERTIMENTO!

Casa, comida e carinho

TECHNICOLOR

ULTIMOS DIAS!

DEBORAH KERR STEWART GRANGER RICHARD CARLTON

AS MINAS DO REI SALOMÃO

FILMADO NA AFRICA em Technicolor

KING SOLOMON'S MINES

JULHO 12 5ª feira, As 21 hs.

JULHO 17 3ª feira, As 21 hs.

2 UNICOS RECITAIS DE

LAWRENCE WINTERS

TEATRO CULTURA ARTISTICA

GRANDE AUDITORIO

Bilhetes à venda, — Cr. \$ 65,00 (incl. imposto)

VERA NUNES E ORLANDO VILLAR JUNTOS NOVAMENTE

— A dupla que venceu definitivamente com o filme "Presença de Anita" acaba de ser reunida, outra vez, no filme "Suzana e o Presidente", 2a produção dos estúdios Maristela. Este filme conta a história de uma jovem do interior que fugindo do amor encontrou na cidade o verdadeiro amor e narra o drama das moças que precisam trabalhar. No elenco estão ainda Arrella — o rei do picadeiro — e Leonidas, o popularíssimo "Diamante negro". "Suzana e o Presidente", é a próxima atração dos filmes Marrocos, Oasis e circuito.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — A Dama de Espadas — Anton Wallbrook — Monogram — Proib. 14 anos — Band. da Tela 351 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A Sombra da Águia — Richard Greene — Proib. 14 anos — Art. Films — Esp. da Tela, 96 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Encontro Sangrento — Amedeo Nazzari — Proib. 10 anos — Star Films — J. Tela, 201 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Cocaina — Fosco Giachetti — Art. Films — Proib. 18 anos — C. Jornal, 396 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O Amanhã Que Não Virá — James Cagney — Proib. 18 anos — W. Bros. — Esp. em Marcha, 378 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARATODOS — Veneno Branco — Fama Films — Proib. 18 anos — Paisagens do Brasil, 3 — Sessões só para senhoras — As 10 e 11,30 horas. Sessões só para homens: a partir das 14 horas.

ROSARIO — A Sombra da Águia — Richard Greene — Proib. 14 anos — Art. Films — Marcha da Vida, 345 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Sessões só para senhoras: As 10 e 11,30 horas: Veneno Branco — Fama Films — Proib. 18 anos — J. da Tela, 260 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas: Encontro Sangrento — Proib. 10 anos.

S. BENTO — Sangue e Prata — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Homocídio — Mulher Tigre — Serie — C. J. Inf., 255 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

ESMERALDA — A Sombra da Águia — Richard Greene — Proib. 14 anos — Art. Films — Not. da Tela, 11 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A Sombra da Águia — Richard Greene — Proib. 14 anos — Art. Films — Atual. 56 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — A Sombra da Águia — Richard Greene — Proib. 14 anos — Art. Films — C. J. Inf. 19 — As 13,50, 15,50, 17,50, 19,50 e 21,50 horas.

STA. CECILIA — Encontro Sangrento — Amedeo Nazzari — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 353 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — A Dominadora — Joan Crawford — Atual. Revista, 206 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Encontro Sangrento — Amedeo Nazzari — Proib. 10 anos — Intrepido Xerife — Not. da Semana, 51x2 — As 14 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A Sombra da Águia — Richard Greene — Proib. 14 anos — O Preço de Um Pecado — Blumenau — Nacional — As 19,15 horas.

CRUZEIRO — A Sombra da Águia — Richard Greene — Proib. 14 anos — Caminho da Montanha — Band. da Tela, 333 — As 13,50 e 19 horas.

CLIMAX — A Sombra da Águia — Richard Greene — Proib. 14 anos — Art. Films — Esp. em Marcha, 376 — As 13, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATINGA — A Sombra da Águia — Richard Greene — Proib. 14 anos — Vigilante do Deserto — Imagem do Brasil, 4x3 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — A Sombra da Águia — Richard Greene — Proib. 14 anos — Quem é Bom já Nasce Feito — F. Jornal, 209x15 — As 13,50 e 18,45 horas.

BABILONIA — Encontro Sangrento — Massimo Girotti — Proib. 10 anos — Navais em Ação — Imagem do Brasil, 3x3 — As 13,50 e 19 horas.

BRASIL — Encontro Sangrento — Amedeo Nazzari — Proib. 10 anos — Vingança de El Mocho — Doc. 6 — As 13,50 e 18,50 horas.

LUX — Encontro Sangrento — Amedeo Nazzari — Proib. 10 anos — Selva da Morte — Asp. Petropolis, 1 — As 19 hs.

ESTRELA — Tontos Bravos — Mel Ferrer — Miroslava — Tempera de Vencedor — Esp. da Tela, 94 — As 18,15 hs.

JUPITER — Encontro Sangrento — Amedeo Nazzari — Proib. 10 anos — Corral Fantasma — Fama Agrícola — As 13,50 e 19 horas.

SAVOY — Cocaina — Fosco Giachetti — Proib. 18 anos — O Dilema Vem Depois — Band. da Tela, 338 — As 18,45 horas.

ODEON — Sala Azul — A Dominadora — Joan Crawford — Vida de Circo — Sta. Catarina em Festa — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — Cocaina — Fosco Giachetti — Proib. 18 anos — Tres é Demais — Band. da Tela, 343 — As 18,40 horas.

CAPITOLIO — Perdida de Amor — Claudette Colbert — Vida de Circo — Band. da Tela, 341 — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Veneno Branco — Proib. 18 anos — Fama Films — Not. da Semana, 51x23 — Sessões só para senhoras às 13 horas. Sessões só para homens: As 19 e 21 horas.

S. PEDRO — Hipocrita — Letizia Palma — Proib. 18 anos — Intrometido — Band. da Tela, 335 — As 19 horas.

S. CAETANO — Esplendor Selvagem — Documentário — Technicolor — Neve e Sangue — Band. da Tela, 334 — As 14 e 18,50 horas.

CAMBUCI — Esplendor Selvagem — Documentário — Technicolor — Neve e Sangue — Gov. Ilha Histórica — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

CANDELARIA — Mulheres Sem Nome — Simone Simon — Proib. 18 anos — Aleazar — Petropolis Jornal, 5 — Nacional — As 18,10 horas.

COLONIAL — Cocaina — Fosco Giachetti — Proib. 18 anos — Isca da Morte — A maldade no Brasil — Nacional — As 19 horas.



VIDA SOCIAL

UMA COISA PUXA OUTRA...

Se todos os seres humanos (e não somente os automobilistas) fossem obrigados a "andar na mão" pela vida fora, com certeza o mundo seria bem mais agradável e equilibrado. Pelo menos, não haveria perigo de certos encontros bem desagradáveis...

Há três espécies de promessas que, geralmente, nunca são cumpridas: a dos apaixonados, a dos candidatos políticos e a dos jogadores que pretendem regenerar-se.

Dizem que o trabalho enobrece o homem; mas é uma nobreza sem pergamínio. Este é quase sempre conferido a quem menos trabalha ou vive do trabalho alheio. Também, que adianta isso hoje em dia com a desvalorização acentuada dos títulos?

O homem que se queixa da intranquilidade da vida moderna é incoerente; foi ele mesmo que procurou trazer para a intimidade do lar a agitação lá de fora, inventando a rádio-novela e a televisão...

As más notícias circulam mais depressa do que o di-nheiro; com uma única diferença: chegam sempre multiplicadas ao seu destino. — RIB.

ANIVERSÁRIOS

DR. AFONSO D'ESCRAGNOLLE

TAUNAY

Ocorre hoje o aniversário natalício do dr. Afonso D'Esgragnolle Taunay, diretor aposentado do Museu Paulista, membro das Academias Paulista e Brasileira de Letras, e nosso brilhante colaborador.

Filho dos viscondes de Taunay, herdeiro dos seus antepassados e amor aos estudos e às pesquisas históricas, a figura das mais expressivas entre os mais ilustres historiadores pátrios, tendo publicado numerosas obras, entre as quais a "História Geral das Bandeiras Paulistas".

Justamente estimado pelos seus colegas pessoais, o dr. Afonso D'Esgragnolle Taunay deverá receber muitos cumprimentos dos seus numerosos amigos e admiradores.

A data de hoje assinala o aniversário natalício da sra. Edie Camargo Marino, esposa do sr. Leopoldo Marino, funcionário da Caixa Econômica Federal.

Transcorreu hoje, o primeiro aniversário natalício da menina Maria, filha do sr. João Batista Marques, sargento da Aeronáutica, e da sra. Maria Marina Marques.

Fazem anos hoje:

a menina Georgina, filha do sr. José Anastácio e da sra. Olívia Anastácio;

a menina Rosaura, filha do sr. Adolpho de Azevedo Marques, e da sra. Izilda de Azevedo Marques;

a menina Lucia, filha do sr. Arthur Henrique de Carvalho e da sra. Francisca Guimarães de Carvalho;

o menino Olavo, filho do sr. Ernesto da Silveira Bueno e da sra. Maria Machado Bueno;

a sra. Alice Martins, esposa do sr. Joaquim Martins;

a sra. Isabel Batista de Mello, esposa do sr. Henrique de Mello;

a sra. Leopoldina Ferreira, esposa do sr. Emílio Alves Ferreira;

o jovem Saverio Anunciado Stabile, o jovem Roque de Barros;

o dr. Americo Zoppi, médico nesta capital;

o sr. Osvaldo Pesta;

o sr. Gentil Marcondes de Moura;

NOIVADOS

O sr. José Roberto de Araújo Cunha, professor de Educação Física nesta capital, filho do sr. José Cândido de Araújo Cunha e da sra. Maria Alves de Araújo Cunha, contra o casamento com a srta. Loreni Patrício, filha do sr. Francisco Patrício e da sra. Tereza Patrício, residentes em Taubaté.

NUPCIAS

ENLACE FERREIRA-RUBART

Realizou-se hoje, às 9 horas, na igreja São Gerardo, das Perdizes, o enlace matrimonial do sr. Guilherme Rubart, com a sra. Helena da Rocha Ferreira, filha do sr. Guilherme da Rocha Ferreira e da sra. Ema Beltrame Ferreira, já falecida.

Testemunharão o ato civil, o sr. Francisco de Assis Reis e a sra. Francisca Ferreira Reis, e o ato religioso, o sr. Osvaldo Baldo e a sra. Dinorah Baldo.

ENLACE EXNER-GODOY

Realizou-se quinta-feira, em São José do Rio Pardo, o enlace matrimonial do sr. Clóvis Rubens Silveira Godoy, filho do sr. José Cândido de Godoy e da sra. Candida Silveira Godoy, com a sra. Carlota Exner, filha do sr. Francisco Exner e da sra. Lúcia Exner.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Francisco Exner e a sra. Lúcia Exner, e por parte do noivo, o sr. Clóvis Godoy e a sra. Carlota Exner. O ato religioso foi oficiado, por parte da noiva, pelo sr. Francisco Exner e a sra. Lúcia Exner, e por parte do noivo, o sr. Clóvis Godoy e a sra. Carlota Exner.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Lourenço Eduardo, filho do sr. Lourenço H. Sany e da sra. Maria Antonieta Ribeiro Sany;

Osvaldo, filho do sr. Osvaldo Belegardo;

Saula Lúcia, filha do sr. Wilson Lúcia Pereira e da sra. Constança Ribeiro Lemos.

HOMENAGENS

GENERAL WALDEMAR P. DA CUNHA

Amigos e admiradores do General Waldemar Pereira da Cunha trouxeram-lhe hoje, às 17 horas, nos salões do Clube Pinhalense, em conjunto ao qual já aderiram as seguintes pessoas: — Plínio de Assis, Roberto Prado Sampaio, Nicanor Miranda, Marcello de Castro Leite, João de Godoy Bueno, Afonso Celso Dias, Oscar Eydio de Araújo Neto, Guimarães, Fanny B. Vidi, Diniz Gonçalves Moreira, José Ricardo Athayde Marcondes, Heli Pereira de Queiroz, Nair Miranda Pinheiro, prof. Quintiliano Bitencourt, Leonardo Pereira, Ivone A. Cabral, Dino Mendes Rocha, dr. Augusto Velloso, dr. Joaquim Velloso Rondón, dr. Amíl de Lima Franklin, João Batista Pelchas Salomón, Fernando Dias da Cruz Prudente, Maurício Heli, Jullio Bello, Cyro de Noronha Pelucio, Afonso de Castro, Oly Rizzo, Raphael Perone, A. Allen Sérgio de Almeida Rubens de Paula, Juvarey Nepomuceno Andrada, do Nascimento, Queiroz, Rui de Virgílio, Adelia Larsson, Inah Carvalhal Riquelme, Armando Xavier, Carmo Faria, Ferraz, dr. Paulo Correira, Roberto Wilhelms Moraes, Yolanda Teixeira, Jale Coutinho, Theobaldo, Barros, Adonir Nascimento, Filho, Edson Sampaio, Osvaldo Domingos Neli, Maria de Nascimento Correira, Apare-

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Comemorações de 9 de Julho

MOÇÃO QUE VAI SER DISCUTIDA

Na sessão de hoje da Assembleia Legislativa, será considerada pelo Plenário, subscrita inicialmente pelo líder situacionista sr. Paulo Teixeira do Camargo, a moção visando homenagear a data ontem ocorrida.

Espera-se que essa Moção, ao contrário daquela apresentada em 23 de maio último, não seja encerrada, por algumas correntes do Plenário da Assembleia, como manifestação política, como o desejo de procurar simpatia dentro de um ponto de vista puramente partidário, e que na realidade não exista.

Trata-se pura e simplesmente de comemorar a data de 9 de julho, tão cara a todos os paulistas e brasileiros que sempre lutaram pelo regime da ordem e da legalidade. Por todos os brasileiros que sempre procuraram viver inclinados-se, tão somente, nos princípios constitucionais, de uma Constituição que representasse a vontade da coletividade.

A data de 9 de julho não poderia, realmente, passar despercebida aos nossos legisladores.

Essa a justificativa da Moção que deve contar com a simpatia do Plenário, que deve ser apreciada em um ambiente de compreensão, cordialidade e patriotismo.

Seria pretender torcer a realidade dos fatos, buscar qualquer significado político na iniciativa do líder situacionista e vice-líder da Coligação Interpartidária, um dos representantes, portanto, da maior força em Plenário da Assembleia Legislativa.

Esperemos, assim, pelo pronunciamento dos deputados na tarde de hoje.

ALTERAÇÃO

Apesar das declarações taxativas do líder da bancada petebista na Assembleia Legislativa, feitas ontem, de que não haveria qualquer alteração na direção da Comissão de Reestruturação do P.T.B., podemos reafirmar o que

a respeito já tivemos oportunidade de dizer: haverá profundas alterações naquela comissão, a não ser que o atual presidente do P.T.B. no âmbito nacional se desinteresse pela volta dos dissidentes de seu Partido aqui em São Paulo.

Segundo apuramos, os dissidentes petebistas só voltarão a integrar as hostes partidárias com a remodelação completa da Comissão de Reestruturação, a começar pelo afastamento do sr. Eusebio Rocha.

Soubemos, também, que o sr. Dinarte Dornelles está interessado em criar um clima de concordância em São Paulo, para evitar males maiores no pleito municipal e que poderiam ser concretizados, realmente pelos dissidentes.

Como se sabe, não é possível, de acordo com os Estatutos do Partido, a qualquer diretório registrar candidatos antes de ser reconhecido pelo diretório estadual, que ainda não existe.

Os diretores constituídos, através de eleições de todos os seus membros, elegem o estadual e sua executiva, que então reconhece aqueles, delegando-lhes autoridade para o registro dos candidatos. Essas questões podem ser levantadas pelos dissidentes, que estão mesmo dispostos a tudo, no caso de não surgir o clima necessário para o regresso dos mesmos no Partido, o que será possível com a remodelação completa da Comissão de Reestruturação.

DIFICULDADES

Não pôde ser constituído, tal como se esperava, o diretório municipal do P.T.B. em Campinas, estando indicado, para sua presidência, o sr. Ugo Borghi.

Essas dificuldades vão se fazer sentir também aqui em São Paulo, afastando, assim, as possibilidades do líder "marmiteiro" assumir, como pretendia, a direção do P.T.B. estadual.

INTRIGAS

Certos meios políticos estão encerrando o afastamento do sr. Lucas Nogueira Garez de São Paulo como um problema que teria sido criado pelos elementos situacionistas. Não existe, contudo, nada de mais nesse afastamento do governador, que continua à frente da administração pública, despachando, normalmente, com seus secretários.

O fato mais comum é justamente o afastamento periódico do governador, do presidente da República, para um descanso justo e merecido. Ninguém mais em situação melhor para umas férias do que o governador Lucas Nogueira Garez que nestes meses de administração tem tido uma atividade simplesmente extraordinária, com um dispêndio de energia dos maiores.

LIDERANÇA

Não existe qualquer motivo para o afastamento da liderança da bancada situacionista, do sr. Paulo Teixeira do Camargo, conforme ele próprio nos declarou há dias. A liderança de uma bancada representa a confiança dos liderados e não é um problema político qualquer que implicaria na perda daquela confiança.

ORTODOXA

Ocupará hoje a tribuna da Assembleia o sr. Vicente de Paula Lima, líder da bancada ortodoxa udenista que irá responder ao discurso feito há dois dias pelo líder dos dissidentes, quando o mesmo justificou seu afastamento e de seus companheiros, das fileiras da U.D.N.

VISITA

Segue amanhã para o Rio de Janeiro, a fim de prestar contas ao presidente do Partido e presidente da República de suas atividades no Legislativo paulista, a bancada do P.T.B.

SEM ALA

O sr. Arnaldo Cordeira declarou, ontem, que não existe, ao contrário do que foi afirmado, qualquer ala na bancada federal do P.S.P. Trata-se, tão somente, de reuniões feitas por elementos ligados por tradicionais laços de amizade, sem qualquer finalidade política.

DESTITUIÇÃO

O sr. Frota Moreira, que esteve, há dias, em São Paulo, como observador do presidente nacional do P.T.B., declarou ontem que sua missão não era destituir, como se propalou, a Comissão de Reestruturação.

Seu trabalho maior, acentuou, visa reestruturar os quadros partidários, preparando-os para a próxima eleição municipal.

REUNIAO

Presidida pelo sr. Martins da Silva, delegado do diretório nacional do P.O.T., reuniram-se ontem à noite os elementos interessados na constituição do diretório estadual e que se encontrava acefalo.

Declarou aquele delegado que seu Partido seguirá um programa trabalhista e ficará inteiramente ao lado do sr. Getúlio Vargas.

são os que mais interessam ao povo brasileiro porque oferecem inúmeras vantagens, destacando-se a de serem movidos por óleo Diesel e também por óleo vegetal, o que torna a sua manutenção muito mais econômica, considerando-se, ainda, a resistência dos motores e dos próprios carros, coisa que já é uma tradição em todo o mundo".

A FABRICA MERCEDES E' A MAIS ANTIGA DO MUNDO

Sobre outra pergunta, declarou o ilustre industrial alemão: — "A Mercedes é a primeira fabrica de automóveis do mundo. Na biografia de Henry Ford, publicada que foi distribuída em todo o mundo, foi esclarecido na primeira pagina, que, na palavra do grande industrial americano, a primeira fabrica de automóveis do mundo foi a Mercedes-Benz, fundada pelo sr. Gottlieb Daimler. Ainda mais, Henry Ford declarou que dois anos antes de instalar a sua organização, já a Alemanha, pela Mercedes-Benz fabricava automóveis".



E se um imprevisto viesse interromper esta paz?

É por esse risco e essa pergunta que os pais vigiam os filhos: que eles não caiam de uma janela, que não se exponham aos perigos e imprevistos da rua. Pois bem. Há outro imprevisto que pode interromper a doce paz em que seus filhos crescem, brincando, estudando, alegrando a casa. Você sabe qual é. É o seu dever protegê-los contra essa simples hipótese. A solução está no seguro de vida, garantia dos estudos e do encarecimento de seus filhos em qualquer eventualidade. Procure ouvir, ainda hoje, o agente da Sul America, que lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado à completa proteção de seus filhos.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1895

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto com informações sobre o seguro de vida.

12-AAAA-1 3

Nome _____

Data do Nascimento: dia _____ mês _____ ano _____

Profissão _____ Casado? _____ Tem filhos? _____

Rua _____ N.º _____ Bairro _____

Cidade _____ Estado _____

PRINCESA ELIZABETH DE ORLEANS E BRAGANÇA

Celebra-se hoje, às 9 horas, na biblioteca de São Bento, sendo oficiado o abade D. Paulo Pedrosa, com presença do príncipe e princesa — D. Pedro de Orleans e Bragança, a Maria dos 36 e o dia da fundação da princesa D. Elizabeth de Orleans e Bragança, viúva do príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança, príncipe do Grã Pará, filho dos Condes d'Eu e neto do Imperador D. Pedro II.

Congregaram-se para a realização dessa piedosa homenagem à memória da saudosa princesa, cujo falecimento ocorreu em Sintra, Portugal, as seguintes pessoas: — Antonio Prado Junior, Edgard Conceição, Ricardo Gumbelton Daut, Eduardo Ramos Jaime Nogueira da Silva Telles, Luiz de Oliveira Parangaba, Jaime de Sousa Dantas, Condessa de Serra Negra, Henrique de Sousa Queiroz, Antonio Castro Magalhães, Baronesa de Arary, Joaquim Bento Alves Lima, Otaviano Alves Lima, Antonio Carlos da Silva Telles, Carmen Alves Lima, Jorge da Silva Prado, Jorge Pacheco e Chaves, Carlos Ramos, Ricardo Gumbelton Daut, Filho, Manoel F. de Almeida Brandão, José Nogueira da Silva Telles, Mario Borges Pinheiro, Orlan Pinheiro, Jorge Pacheco Chaves Filho, José Pacheco Chaves, Olavo Dias da Silva, Clóvis

A Rússia teme a bomba aérea

WASHINGTON, 9 (UP) — O secretário da Força Aérea, sr. Thomas Finletter, afirmou que o Comando de Aviação Estratégico com suas bombas atômicas é o principal fator de persuasão para que a Rússia não inicie uma guerra.

Finletter revelou também que as autoridades norte-americanas estão pensando em ampliar grandemente a força aérea.

Desordens entre policiais e comunistas

DORTMUND, 8 (AFP) — Explodiram hoje nesta cidade graves desordens entre policiais e cerca de 3.000 manifestantes comunistas. Após uma reunião, autorizada pela polícia, os manifestantes quiseram desfilarem pelas ruas da cidade. Alguns policiais receberam ferimentos leves. Durante a reunião, o deputado comunista Fritz Ritsche congratulou-se pela oposição do líder social-democrata, dr. Schumacher, ao Plano Schuman, convidando-o à ação comum com os sindicatos e o Partido Comunista, na luta contra o referido protocolo.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Olídhana de Jesus, viúva, mãe de 4 filhos menores, achando-se inteiramente sem recursos financeiros, pede as pessoas generosas uma contribuição pecuniária, para auxiliá-la na manutenção de sua família.

A PRIMEIRA FABRICA DE AUTOMOVEIS NO MUNDO FOI A MERCEDES-BENZ

Entrevista coletiva do sr. Wilhelm Hapel, presidente da Mercedes-Benz — Interesse comercial entre o Brasil e a Alemanha — A produção da fabrica de automóveis da Alemanha, cuja reconstrução já proporciona uma produção maior do que antes da guerra



O sr. Wilhelm Hapel, presidente da Mercedes-Benz, ladeado por jornalistas e industriais.

O sr. Wilhelm Hapel, membro do Conselho Econômico da Alemanha e presidente da "Mercedes-Benz", foi homenageado, ontem, no Esplanada Hotel, pela firma "Distribuidores Unidos do Brasil S. A.", e, nessa ocasião, concedeu uma entrevista coletiva aos jornais da capital.

Ihah, Linda Monteiro, Vanda Brandão, Dora de Albuquerque, Hedi Serpa, Camilla Pereira de Camargo, Liane Marie, Marjorinha Alves Neto, Maria Paula, Mariana Maria, Vanda Louzada, Rêda Shvoun, Eliete Werneck, Josefina Kadane — pelo Comitê Yucosulor: Gema Camerini — pelo Comitê e Esquadra Vermelho de David.

Os ingressos poderão ser procurados nos telefones: 36-072 — 35-562 — 51-7607 — 8-1891 — 8-4908.

EFEMERIDES DE HOJE

(10 de julho)

MUNDIAIS:
1361 — Morre Guilherme de Orange, o Taciturno, libertador da Holanda.
1943 — Os aliados invadem a Sicília.

NACIONAIS:
1362 — Os índios guaianas, tupis e caribos atacam a vila de São Paulo de Piratininga, sendo repellidos por Tibiriça.
1631 — O capitão Francisco Gomes de Melo, repõe, no posto dos Alagados, um ataque dos holandeses comandados pelo tit-cel, Steven Callenfels.
1789 — Nasce no Rio de Janeiro o conde João da Cunha Barbas.
1817 — São enforcados no Recife, três dos chefes da insurreição pernambucana: Domingos Teotônio Jorge, José de Barros Lima e o padre Pedro de Sousa Tenório.
1902 — Morre, no Rio, o jornalista Justiniano José da Rocha.
1903 — O Imperador D. Pedro II parte para a fronteira do E. G. do Sul, invadida pelos paraguaios.
1922 — Morre, em Roma, Domingos José Gonçalves de Magalhães, visconde de Araguaia.

AVANT-PREMIERE
PÁVILLO DAS CRIANÇAS POBRES
O primeiro aniversário da Fundação das Crianças pobres da Cruz Vermelha Brasileira, será levado a efeito na noite de 10 de julho, no Cine Marrocos, a "Avant-Premiere" do filme "Destino a Lua", filmado em Technicolor.

As seguintes artes e artistas, da nossa sociedade patrocinadora desta festa beneficente, com a participação do Rotary Club de São Paulo: — Helena Hermínio de Moraes, Aurea Pereira de Carvalho, Clotilde Lara Munhoz, Rosalinda Lopes Ferraz, Francisca Pinheiro de Barros, Cecília Pedreschi, Amélia Cabral, Adelia Siqueira, Celia Carvalha de Carvalho, Lourdes Paiva, Silvia Serpa, Sara Cirilo, Teresa, Laila, Balbina Correa, Madalena Silva, Rinaiva Bifano, Juana Lemos, Ricardina Lopes Ferraz, Francisca Pinheiro da Cunha, Adeline Costa, Gilbete Vicente de Azevedo, Antonieta Ferraz Dias, Eliza Cuyzer de Oliveira, Violeta de Carvalho, Maria Teixeira de Almeida, Maria Costa Camargo, Sílvia Brino Cecilia Barreira, Adeline de Moraes, Maria Augusta Rodrigues, Eva Kauffman, Olga Carreira, Otil Colmbra, Clélia Carva-

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4053 Rua Libero Badaró, 432

Telefone: 33-3423

O JUVENTUS SOUBE EXPLORAR AS FALHAS DA EQUIPE DO PALMEIRAS

VENCIDO O CAMPEÃO PAULISTA PELO PLACARDE DE QUATRO A ZERO — IRRECONHECÍVEIS OS PUPILOS DE CAMBON — QUADROS, JUIZ E MARCADORES

Sem dúvida alguma, a maior surpresa da Taça "Rio" registrou-se domingo, quando o Palmeiras, na qualidade de favorito, foi derrotado pela equipe do Juventus, da Itália, por uma contagem que não deixou dúvidas quanto à legitimidade da vitória, tal a precisão com que se houveram em campo os representantes do futebol peninsular.

Quatro a zero, eis o resultado de uma partida inglória para o futebol paulista, que poderá tirar

toda e qualquer possibilidade do campeão brasileiro chegar às finais do torneio internacional, isso em face do resultado adverso que o nosso representante colheu na tarde de domingo, frente a uma equipe que lutou para vencer a partida, sem preocupar-se em apresentar um futebol de categoria superior, pois ficou patenteando que os europeus preferem jogar a base do entusiasmo, deixando que a técnica desapareça por completo, ante a impetuosidade de seus "cracks".

JOGOU MAL O PALMEIRAS

O Palmeiras confirmou suas péssimas atuações anteriores, irreconhecível, mesmo, o campeão bandeirante deixou-se dominar bisonhamente pelos contrários, que não esperavam tanta facilidade para romper a marcação feita pelo alvi-verde, que jogava sem estrutura técnica, permitindo o contra-ataque Boniperti ficasse a vontade dentro da área,

marcando três pontos, quando poderia ter colaborado na marcação de outros mais, caso não fosse egoísta em demasia, não soltando a bola aos companheiros em condições de finalizar.

A vitória do quadro italiano foi justa e produto do seu melhor trabalho no gramado durante os noventa minutos de jogo. Os visitantes superaram nitidamente o antagonista, através de um padrão técnico de alto nível. No quadro figuravam valores já conhecidos do público brasileiro, pois estiveram emprestando seu nome para a seleção italiana que participou no campeonato mundial.

Como espetáculo, a partida não chegou a agradar, tendo, como é natural, contribuído para isso a péssima exibição do Palmeiras, que esteve longe de apresentar o verdadeiro padrão do futebol praticado no Brasil.

CENAS LAMENTÁVEIS

Jair, que entrou no segundo período, enervado pela marcação cerrada que lhe faziam os contrários, começou a jogar violentamente, o que deu margem a sérios incidentes no final da partida, pois os contrários reagiram, sendo os jogadores entrados em conflito, num deprimente espetáculo.

Valero, chileno; 5.0 — Bernardo dos Santos, paulista; 1.0 dos nacionais; 6.0 — Rodolfo Caccavo, argentino; 1.0 — José Gomes Tescari, uruguaio; 8.0 — Arnelmo Citterio, italiano; 9.0 — Onofre Tavares, português; 10.0 — Orquídes dos Santos, carioca.

Pedro Salas, argentino, o herói da XIII prova ciclistica "9 de Julho"

Moreira de Sá, português, classificou-se em segundo lugar — Bernardo dos Santos colocou-se em quinto lugar, sendo o primeiro dos nacionais — Os dez primeiros classificados

Contando com a presença de enorme assistência, calculada em cerca de cem mil pessoas, que se espalhavam ao longo do percurso, realizou-se ontem a XIII Prova Ciclistica "9 de Julho", promovida anualmente pela "A Gazeta Esportiva".

O certame, dada a classe e valor dos competidores, entre os quais estavam consagrados pedalistas italianos, portugueses, argentinos, uruguaios, chilenos e brasileiros, obteve pleno êxito, proporcionando uma corrida rica em atrativos pelos acidentados "duelos" em que se empenharam os concorrentes pela conquista da vitória.

Até chegar ao Autódromo de Interlagos, o pelotão vanguardiero teve diversos líderes, revesando-se Luiz Alves de Los Santos, Serafim Bonfatti, Luiz Pezosa Serra, Joaquim Mendonça e Rodolfo Caccavo à frente da corrida.

A uns cinquenta metros atrás, vinha um bloco compacto, no qual figuravam Edmundo Gallotta, Anselmo Criterio, italianos; Moreira de Sá, Onofre Tavares, portugueses; Pedro Salas, Ivan Oscar Pessoa, Pedro Sales, José Gomes Tescari, uruguaio; Manuel Galarza, Ezequiel Ramirez Valero, Roberto Gonzalez, chilenos; Orquídes dos Santos, Manuel Esteves, cariocas e Bernardo dos Santos, que aguardavam o momento para dar combate aos perseguidores.

Na altura do Aeroporto de Congonhas, Gallotta, força a marcha passando a comandar a prova, vindo a curta distância os restantes competidores.

Após a aproximação do Parque Ibirapuera, os argentinos assumem a ofensiva vindo à frente Pedro Salas e Rodolfo Caccavo.

José de Carvalho, paulista, que se mantinha numa boa colocação, vê-se obrigado a abandonar a prova por avaria mecânica, e Joaquim Mendonça, devido ao esforço despendido retardar-se cada vez mais.

Na subida da avenida Brigadeiro Luís Antonio, ponto culminante da corrida e onde se decidem as classificações, lutam os vanguardeiros com fibra e galhardia empregando o máximo dos esforços a fim de chegar ao topo da ladeira para o "escante final" na avenida Paulista.

Desenvolvendo "russk" abulante vinham à frente Moreira de Sá e Pedro Salas, que num esforço titânico davam tudo para transportar a linha de chegada em primeiro lugar.

Evidenciando melhores qualidades de "sprinter", Pedro Salas superou o paulista lusitano nas proximidades da meta final, sagrando-se o herói da XIII "9 de Julho".

No afã de adquirir grande velocidade, Moreira de Sá, inadverteadamente, não corria e de cabeça abaixada, encosta o corredor platino na guia da calçada, e em recurso este emburra, com o cotovelo o adversário para abrir passagem.

OS PRIMEIROS COLOCADOS

Dada a dificuldade da apuração dos concorrentes, este em ordem de chegada, fixamos apenas os dez primeiros classificados, que foram os seguintes:

1.º Lugar — Pedro Salas, argentino, tempo, 1 hora 40', 23" e 7/10.

2.º — Moreira de Sá, português; 3.º — Ivan Oscar Pessoa, argentino; 4.º Ezequiel Ramirez

Convincente vitória do Tietê no certame nautico de domingo

A AUSÊNCIA DO FLORESTA PERMITIU TRIUNFO CERTO DOS "VERMELHINHOS" — TAMBÉM O VASCO DA GAMA NÃO COMPARCELOU EM TODAS AS PROVAS EM QUE SE INSCREVERA — OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados da regata efetuada domingo na baía de Jurubatuba:

Yole Franchês com patrão — estreante — 1.º lugar, "Internacional", do Tietê, Menotti Menutti, Luiz Carlos Gama, Sérgio Alayon, Edric Bedricocci, Demétrio Florentino de Toledo; 2.º lugar, E. C. Corinthians Paulista, "Zezé"; 3.º lugar, C. R. Santista, "Marinha".

Double Canoe — principiantes — 1.º lugar, "Ipi", do Tietê, Franco Brigati e Adolfo Borchetta; 2.º lugar, "Carminha", do Corinthians; 3.º lugar, "Abílio Steves", do Tietê.

Out-rigger trincoado a 2 com patrão — novatos — 1.º lugar, "Double Canoe", do Tietê, Franco Brigati e Adolfo Borchetta; 2.º lugar, "Carminha", do Corinthians; 3.º lugar, "Abílio Steves", do Tietê.

Out-rigger trincoado a 4 com patrão — 1.º "Floresta", da Atletica, com Mario Pacheco

SE INSCREVERA — OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados da regata efetuada domingo na baía de Jurubatuba:

Yole Franchês com patrão — estreante — 1.º lugar, "Internacional", do Tietê, Menotti Menutti, Luiz Carlos Gama, Sérgio Alayon, Edric Bedricocci, Demétrio Florentino de Toledo; 2.º lugar, E. C. Corinthians Paulista, "Zezé"; 3.º lugar, C. R. Santista, "Marinha".

Double Canoe — principiantes — 1.º lugar, "Ipi", do Tietê, Franco Brigati e Adolfo Borchetta; 2.º lugar, "Carminha", do Corinthians; 3.º lugar, "Abílio Steves", do Tietê.

Out-rigger trincoado a 2 com patrão — novatos — 1.º lugar, "Double Canoe", do Tietê, Franco Brigati e Adolfo Borchetta; 2.º lugar, "Carminha", do Corinthians; 3.º lugar, "Abílio Steves", do Tietê.

Out-rigger trincoado a 4 com patrão — 1.º "Floresta", da Atletica, com Mario Pacheco

Campeonato da 2.ª Divisão de Profissionais

Resultados dos jogos da sexta rodada

Os resultados apresentados pela sexta rodada do Campeonato Profissional da Segunda Divisão foram os seguintes:

ZONA LESTE — Francana, 4 vs. Olinda, 1; Botafogo, 0 vs. Rio Pardo, 0; Riopadense, 2 vs. Esportiva Sãojaneense, 1; Comercial, 3 vs. Arareense, 3.

ZONA OESTE — Corinthians, 1 vs. Garça, 1; Noroeste, 4 vs. Noite de Julho, 1; Penapolense, 0 vs. Bauri, 2; Ferroviária, de Botucatu, 2 vs. Ferroviária, de Assis, 1.

ZONA SUL — Internacional, 5 vs. Pelicãozinho, 0; Taubaté, 6 vs. Palestra, 0; Paulista, 1 vs. Corinthians, 2; São Caetano, 3 vs. União, 0.

ZONA CENTRAL — Paulista, 3 vs. Monte Azul, 2; Ferroviária, 4 vs. Palmeiras, 2; Barroco, 0 vs. XV de Novembro, 5; Uchoa, 3 vs. Olimpia, 0; Internacional, 2 vs. São Paulo, de Araraquara, 1.

SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

O CERTAME SERÁ REALIZADO NA CAPITAL PERUANA NO ÚLTIMO TRIMESTRE DE 1952

LIMA, 9 (AFP) — A Federação Peruana de Futebol e a Liga de Futebol do Paraguai publicaram em comum um boletim oficial em que anunciam um acordo entre as duas instituições no sentido de que o 17.º Campeonato Sul-Americano de Futebol seja realizado em Lima, no último trimestre de 1952.

Essa solução deverá ser ratificada pela Federação Sul-Americana de Futebol, por ocasião de seu congresso, em Lima, em setembro e outubro vindouros.

Tenistas canadenses derrotam os franceses

PARIS, 9 (AFP) — Em disputa internacional de tênis a equipe canadense, composta de Henri Rochon, Lorne Macdonald e Brenda Macdonald, provocou surpresa ao vencer a equipe francesa, composta de Robert Abdesslam, Jean Molinari e Paul Remy, por três vitórias contra duas.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 9 — A "Copa Rio" vai entrar em suas primeiras finais com o término das "chaves" paulista e carioca, que colocaram Vasco, Austria, Juventus e Palmeiras, para as disputas das semi-finais.

As próximas partidas do torneio internacional serão as seguintes: Julho, 11 — a noite: No Maracanã: Vasco da Gama x Palmeiras.

No Pacembu: Juventus x Austria.

Julho, 15 — No Pacembu: Palmeiras x Vasco da Gama.

No Maracanã: Juventus x Austria.

A segunda série de partidas, todavia, de acordo ainda com a referida tabela, poderá ter seus locais de realização alterados. No caso de uma vitória para cada clube, então, será decidida a classificação para as finais pelo sistema do "gol average". Os jogos finais estão marcados para os dias 18 e 22.

Iniciando o terceiro campeonato "Subida das Montanhas", promovido pelo Automóvel Clube do Brasil, tivemos na manhã de ontem a primeira prova, denominada "Subida das Canoas", aberta a carros de todas as categorias. O resultado foi o seguinte:

Haroldo Silva Campos (Citroen) 3'28". Superou o recorde de Pedro Paulo, com 3'30"; 2.º, Alberto Jacobson, 4'16".

Turismo, força livre — 1.º, Haroldo Silva Campos (Citroen) 3'28"; 2.º, Nino Stefanini (Mercury) 3'31".

Esporte até 2.000 c.c. — 1.º, Luiz Verquiere (M.G.) 2'53". Superou o recorde de Carlos Guinle Filho, com 3'16"; 2.º, Jean Achard (Talbot) com 2'29"; 3.º, Armando Silva (Maserati) com 2'46".

Carros de corridas — 1.º, Gino Bianco, bicampeão (Maserati) 3'27". Bateu seu próprio recorde com 2'29" em 1950; 2.º, Jean Achard (Talbot) com 2'29"; 3.º, Armando Silva (Maserati) com 2'46".

Na pista do Fluminense, a F.M.A. fez realizar na manhã de ontem o campeonato juvenil masculino, que reuniu atletas de quatro clubes.

O Vasco foi o vencedor com 141 pontos, seguido do Fluminense com 61 pontos, Botafogo 47 pontos e Flamengo 40 pontos.

Foram registrados novos recordes de classe a saber: 75 metros rasos, José Alves Góes, do Vasco, 1'10"; 100 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 1'14"; 200 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 2'24"; 400 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 5'14"; 800 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 10'44"; 1.600 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 21'34"; 3.200 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 43'04"; 6.400 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 1'26'04"; 12.800 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 2'52'04"; 25.600 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 5'44'04"; 51.200 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 11'32'04"; 102.400 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 23'04'04"; 204.800 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 46'08'04"; 409.600 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 1'32'16'04"; 819.200 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 3'04'32'04"; 1.638.400 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 6'08'64'04"; 3.276.800 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 12'16'28'04"; 6.553.600 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 24'32'56'04"; 13.107.200 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 49'05'52'04"; 26.214.400 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 1'38'11'44'04"; 52.428.800 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 3'16'23'28'04"; 104.857.600 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 6'32'46'56'04"; 209.715.200 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 12'65'13'52'04"; 419.430.400 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 25'30'27'04"; 838.860.800 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 51'00'54'08'04"; 1.677.721.600 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 1'02'01'48'16'04"; 3.355.443.200 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 2'04'03'36'32'04"; 6.710.886.400 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 4'08'06'72'64'04"; 13.421.772.800 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 8'16'13'45'28'04"; 26.843.545.600 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 16'32'27'00'56'04"; 53.687.091.200 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 32'64'54'01'52'04"; 107.374.182.400 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 65'29'08'03'44'04"; 214.748.364.800 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 1'30'58'16'07'28'04"; 429.496.729.600 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 2'61'16'32'14'56'04"; 858.993.459.200 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 5'22'32'64'29'12'04"; 1.717.986.918.400 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 10'44'65'28'58'24'04"; 3.435.973.836.800 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 21'28'10'57'16'56'48'04"; 6.871.947.673.600 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 42'56'21'14'33'13'04"; 13.743.895.347.200 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 85'12'42'28'66'26'08'04"; 27.487.790.694.400 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 1'70'25'44'52'52'52'16'04"; 54.975.581.388.800 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 3'40'51'29'05'45'04'32'04"; 109.951.162.777.600 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 7'21'42'58'11'30'08'64'04"; 219.902.325.555.200 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 14'43'25'16'22'60'16'04"; 439.804.651.110.400 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 29'26'50'32'44'20'32'04"; 879.609.302.220.800 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 58'53'40'64'88'40'64'04"; 1.759.218.604.441.600 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 1'17'47'20'12'76'80'12'04"; 3.518.437.208.883.200 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 2'35'34'40'25'53'60'24'04"; 7.036.874.417.766.400 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 4'41'08'80'51'07'20'48'04"; 14.073.748.835.532.800 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 9'22'17'60'102'44'41'36'04"; 28.147.497.671.065.600 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 18'44'34'120'88'82'82'72'04"; 56.294.995.342.131.200 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 37'28'68'241'77'64'64'44'04"; 112.589.990.684.262.400 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 74'57'36'482'35'28'128'88'88'88'04"; 225.179.981.368.524.800 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 1'49'14'72'964'70'56'257'77'77'76'04"; 450.359.962.737.049.600 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 3'38'29'44'192'141'12'515'55'55'54'04"; 900.719.925.474.099.200 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 7'16'58'88'384'282'24'1031'11'11'08'04"; 1.801.439.850.948.198.400 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 14'33'17'76'764'564'48'2062'22'22'16'04"; 3.602.879.701.896.396.800 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 28'66'34'152'1128'96'4124'44'44'32'04"; 7.205.759.403.792.793.600 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 57'32'68'304'2256'192'8248'88'88'64'04"; 14.411.518.807.585.587.200 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 1'14'64'136'4512'384'384'1649'77'77'28'04"; 28.823.037.615.171.174.400 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 2'28'128'9024'768'768'3299'54'54'56'04"; 57.646.075.230.342.348.800 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 4'56'256'18048'1536'1536'6599'08'08'112'04"; 115.292.150.460.684.697.600 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 9'12'512'3608'3072'3072'13198'16'16'224'04"; 230.584.300.921.369.395.200 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 18'24'1024'7216'6144'6144'26396'32'32'448'04"; 461.168.601.842.738.790.400 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 36'48'2048'14432'12288'12288'52792'48'48'896'04"; 922.337.203.685.477.580.800 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 72'96'4096'28864'24576'24576'105584'96'96'1792'04"; 1.844.674.407.370.955.161.600 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 1'45'12192'57728'49152'49152'211168'192'192'3584'04"; 3.689.348.814.741.910.323.200 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 3'30'24384'115456'98304'98304'422336'384'384'7168'04"; 7.378.777.629.483.820.646.400 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 7'00'48768'230912'196608'196608'844672'768'768'14336'04"; 14.757.555.258.967.640.129.280 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 14'00'97536'461824'393216'393216'1689344'1536'1536'28672'04"; 29.515.110.517.935.280.258.560 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 28'00'195072'923648'786432'786432'3378688'3072'3072'57344'04"; 59.030.221.035.870.560.517.120 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 56'00'390144'1847296'1572864'1572864'6757376'6144'6144'114688'04"; 118.060.442.071.741.120.1034.240 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 1'12'00'780288'3694592'3145728'3145728'13514752'12288'12288'229376'04"; 236.120.884.143.482.240.2068.480 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 2'24'00'1560576'7389184'6291456'6291456'27029504'24576'24576'458752'04"; 472.241.768.286.964.480.4136.960 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 4'48'00'3121152'14778368'12582912'12582912'54059008'49152'49152'917504'04"; 944.483.536.573.928.960.8273.920 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 9'36'00'6242304'29556736'25165824'25165824'108118016'98304'98304'1835008'04"; 1.888.967.073.147.856.16547.840 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 18'72'00'12484608'59113472'50331648'50331648'216236032'196608'196608'3670016'04"; 3.777.934.146.295.712.33095.680 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 37'44'00'24969216'118226944'100663296'100663296'432472064'393216'393216'7340032'04"; 7.555.868.292.591.424.66191.360 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 75'28'00'49938432'236453888'201326592'201326592'864944128'786432'786432'14680064'04"; 15.111.736.585.182.848.132382.720 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 1'50'56'00'99876864'472907776'402653184'402653184'172988832'1572864'1572864'31360128'04"; 30.223.473.170.365.696.26476.440 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 3'01'12'00'199753728'945815552'805306368'805306368'345977664'31545728'31545728'62720256'04"; 60.446.946.340.731.392.52952.880 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 6'02'24'00'399507456'1891631104'1610612736'1610612736'691955328'63091456'63091456'125440512'04"; 120.893.892.681.462.784.105905.760 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 12'04'48'00'799014912'3783262208'3221225472'3221225472'1383910656'126182912'126182912'250881024'04"; 241.787.785.362.925.568.211811.520 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 24'09'36'00'1598029824'7566524416'6442450816'6442450816'566782128'52365824'52365824'1051762048'04"; 483.575.570.725.851.137.622.240 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 48'18'72'00'3196059648'15133048832'12884901632'12884901632'253364256'23182912'23182912'4603524096'04"; 967.151.141.451.702.275.245.480 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 96'36'144'00'6392119296'30266097664'25769803264'25769803264'1066724512'95765824'95765824'1920704096'04"; 1.934.302.282.903.404.550.490.960 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 1'32'72'288'00'12784238592'60532195328'515396064'515396064'2133449024'191531648'191531648'3841408192'04"; 3.868.604.565.806.808.1100.980.960 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 2'64'144'576'00'25568477184'121064390656'1030784128'1030784128'4266898048'383063296'383063296'7682816192'04"; 7.737.209.131.613.616.2201.960.960 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 5'28'288'1152'00'51136954368'242128781312'2061568256'2061568256'8533796096'766126592'766126592'1536563392'04"; 15.474.418.263.227.232.4403.920.960 metros rasos, João Luiz de Faria, do Vasco, 10'56'576'2304'00'102273908736'484257562656'4123136512'4123136512'17067584192'155253184'155253184'3073126784'04"; 30.948.836.526.454.46

NERU' GANHOU SEM LUZ O G. P. "ANTENOR LARA CAMPOS"

O FILHO DE TRINIDAD SURPREENDEU A TODOS DERROTANDO GRAN SONANTE E O COMPANHEIRO NEWMARKET — LERA VENCEU A CENTRAL DOS "BETTINGS" — COLON E CAMPO LINDO, NO 1.º PAREO, E BALKIS E KLESEL, NO ULTIMO, NÃO FORAM ALEM DE EMPATE — CAÇULA, ARTUELLA E NEVER MORE OS DEMAIS VENCEDORES DA TARDE

Revestiu-se de inteiro sucesso a jornada turística de antontem, em Cidade Jardim. A deslocação do tempo frio e do ventinho quente que soprou toda a tarde, nada arredou o entusiasmo do público, que se ajeitou com vontade em busca das poules. Tiveram, assim, um movimento de 15 mil pessoas, superior a 15 milhões, no 16.º aniversário dos concursos. Um indicador de como se agia hoje em corridas, nesta São Paulo.

A grande prova da tarde, o Grande Premio "Antenor Lara Campos", em 1.500 metros, teve uma disputa interessante, mas acabou para os apostadores uma surpresa — o inusitado de Newmarket e a reabilitação do campeão Neru'. O filho de High Sheriff, tido como líder da turma, desde que venceu o "Outono", e creditado ainda por uma excelente passada de 97" e meio para os 1.500 metros, não foi para os mais do que o ponteiro em grande parte do percurso. Aliás, mostrou-se desde o "canter" muito nervoso. Em carreira não se amansou e o Cavaleiro não pôde dosar as suas energias. Correu quase que de um fogão, como se diz, e esmoreceu, no terceiro quarto, fora de marcador.

CAÇULA GANHOU COM UMA PERNA NAS COSTAS
Lagrangee monopolizou a atenção dos apostadores e não correu mal, mas longe esteve de corresponder. Andou sempre colocado, mas só se pôs em carreira, na reta, quando Caçula já mandava freneticamente no final.

Caçula não pulou muito bem, mas se apoiou da dianteira ao final dos primeiros trezentos metros. Destacou-se e não mais tomou conhecimento da presença dos adversários. Ganhou com luz.

Luzitana esteve longe, na primeira fase, mas atropelou, no direito, até formar a dupla, com Lagrangee e Jota muito peritos.

EDACELERA GANHOU A CENTRAL DOS "BETTINGS"
Sem que se saiba porque, o voto do mundo apostador esteve em Moratin. Mas o tordilho do sr. Euvaldo Lodi não correu grande coisa. Esteve sempre longe, acompanhando com dificuldade a carreira, e longe terminou. A rigor nunca esteve no pareo.

Magnão fez grande parte do "train", mas, na reta, se viu atacado por Edacelera, que trazia boa ação. Deixou passar a crida do Tambré, mas conservou comodamente o segundo posto, enquanto Espargo aparecia no terceiro lugar.

Edacelera produziu mais do que poderia esperar. Em razão, talvez, de os oponentes quies.

Berzelina teve uma direção precipitada e acabou em quarto posto.

NA MESMA LINHA BALKIS E KLESEL
A "cadeira" fez grande favorito o Fantome, mas dispôs boas atenções a Kyrial. Esta não esteve em carreira e aquele só se apresentou no final, depois de fazer uma carreira todo desgarrado, e mal teve tempo de pagar o terceiro place, conforme revelou a chapa do "olho mecânico".

A vitória esteve nas mãos de Balkis até os últimos instantes. Sempre presente, a pensionista de Bernardino já parecia a ganhadora, quando se apresentou, rendendo muito a Kiesel. Houve luta, nos últimos cem metros, e Balkis "pintou" ainda até o último instante. Mas, no derradeiro gallo, Kiesel conseguiu igualar a linha de pilotagem de D. Garcia, com ela dividindo as honras da vitória, segundo documentou o "olho mecânico".

RESULTADOS GERAIS
Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de antontem, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 METROS

Vencedor	13	Duplas
1.º Colon	35,00	42,00
2.º Campo Lindo	42,00	65,00
3.º Sem Medo	32,00	43,00
4.º Leme	111,00	81,00
5.º Generoso	93,00	183,00
6.º Ecopé	45,00	224,00



Não foram além de um empate Colon e Campo Lindo. Leme em bom terceiro e o favorito Sem Medo fora de marcador.

2.º PAREO — 1.400 METROS

Vencedor	12	Duplas
1.º Never More	51,00	39,00
2.º Tripe Trepe	61,00	113,00
3.º Durango Kid	43,00	101,00

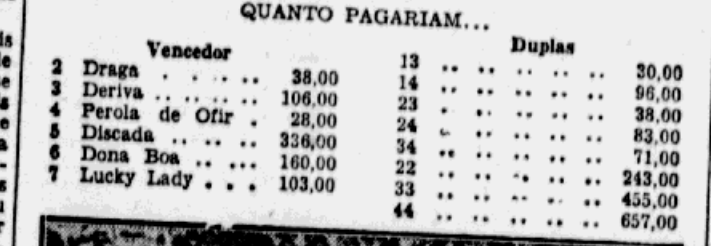
Com as honras de favorito, ganhou facilmente o Never More. Durango Kid apareceu para formar a dupla.



Com as honras de favorito, ganhou facilmente o Never More. Durango Kid apareceu para formar a dupla.

3.º PAREO — 1.500 METROS

Vencedor	13	Duplas
1.º Artuella	53,00	30,00
2.º Deriva	106,00	96,00
3.º Perla de Ofir	28,00	38,00
4.º Discada	336,00	83,00
5.º Dona Boa	160,00	243,00
6.º Lucky Lady	103,00	453,00
		657,00



Artuella defendeu-se bem da debil carga de Draga e fez sua vitória. Perla de Ofir em terceiro.

4.º PAREO — 1.300 METROS

Vencedor	13	Duplas
1.º Grillon	55,00	53,00
2.º Argentea	54,00	54,00
3.º Nhambul	55,00	56,00
4.º Usanio	55,00	134,00
5.º Lady America	844,00	855,00
6.º Argentea	110,00	778,00
7.º Nhambul	456,00	



Grillon ganhou com sobras a eliminatória. Lord China foi bom segundo.

5.º PAREO — 1.500 METROS

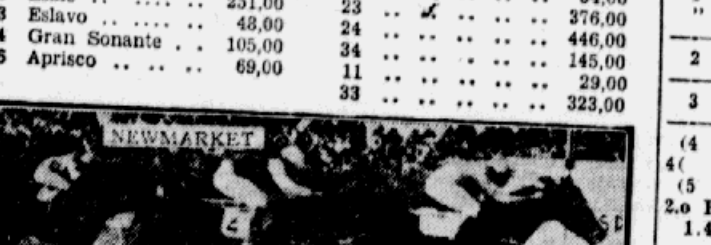
Vencedor	12	Duplas
1.º Neru'	55,00	84,00
2.º Gran Sonante	55,00	376,00
3.º Eslavo	45,00	446,00
4.º Gran Sonante	105,00	145,00
5.º Aprisco	69,00	29,00
		323,00



Neru' foi agora o ganhador. Gran Sonante formou a dupla e Newmarket ficou com o terceiro posto.

6.º PAREO — 1.300 METROS

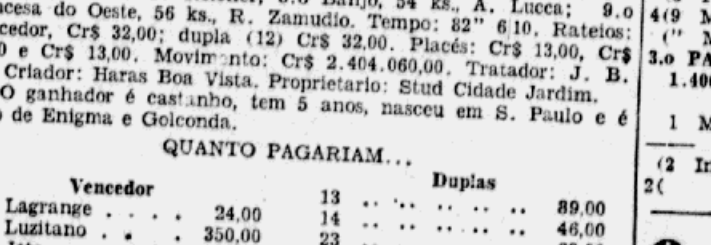
Vencedor	12	Duplas
1.º Caçula	58,00	89,00
2.º Lagrangee	58,00	46,00
3.º Luzitana	58,00	63,00
4.º Jota	58,00	42,00
5.º Princesa do Oeste	230,00	97,00
6.º Cassungu	44,00	419,00
7.º Pandego	169,00	328,00
8.º Juvenil	302,00	1.016,00
		2.070,00



Caçula ganhou com grande facilidade e Luzitana apareceu no final para formar a dupla. O favorito Lagrangee em terceiro.

7.º PAREO — 1.600 METROS

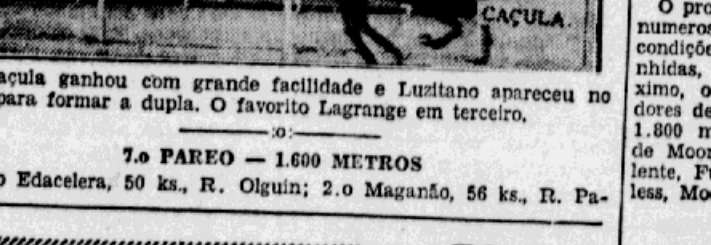
Vencedor	13	Duplas
1.º Edacelera	50,00	89,00
2.º Maganão	56,00	46,00



Edacelera correu mais do que poderia esperar e ganhou bem, com Maganão e Espargo nos postos seguintes.

8.º PAREO — 1.300 METROS

Vencedor	12	Duplas
1.º Kiesel	52 1/2	32,00
2.º Fantome	56,00	42,00
3.º Filoca	54,00	7300
4.º Kiesel	136,00	48,00
5.º Dalton	49,00	95,00
6.º Balkis	241,00	180,00
7.º Franc-Ponte	105,00	198,00
		202,00
		387,00



Edacelera correu mais do que poderia esperar e ganhou bem, com Maganão e Espargo nos postos seguintes.

9.º PAREO — 1.300 METROS

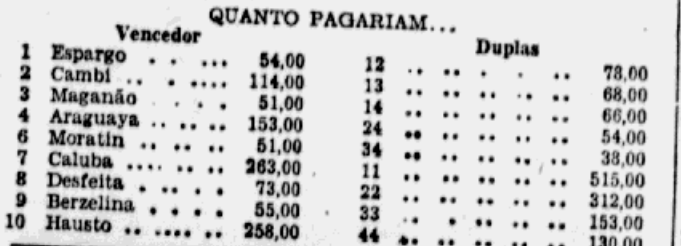
Vencedor	12	Duplas
1.º Kiesel	52 1/2	32,00
2.º Fantome	56,00	42,00
3.º Filoca	54,00	7300
4.º Kiesel	136,00	48,00
5.º Dalton	49,00	95,00
6.º Balkis	241,00	180,00
7.º Franc-Ponte	105,00	198,00
		202,00
		387,00



Edacelera correu mais do que poderia esperar e ganhou bem, com Maganão e Espargo nos postos seguintes.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1.º Espargo	54,00	78,00
2.º Cambi	114,00	68,00
3.º Maganão	51,00	66,00
4.º Araguaya	153,00	54,00
5.º Caluba	51,00	38,00
6.º Desfeita	263,00	515,00
7.º Berzelina	73,00	312,00
8.º Hausto	258,00	153,00
		130,00



Edacelera correu mais do que poderia esperar e ganhou bem, com Maganão e Espargo nos postos seguintes.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1.º Espargo	54,00	78,00
2.º Cambi	114,00	68,00
3.º Maganão	51,00	66,00
4.º Araguaya	153,00	54,00
5.º Caluba	51,00	38,00
6.º Desfeita	263,00	515,00
7.º Berzelina	73,00	312,00
8.º Hausto	258,00	153,00
		130,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1.º Fantome	56,00	42,00
2.º Ball	144,00	32,00
3.º Kyrial	32,00	42,00
4.º Filoca	176,00	7300
5.º Kiesel	136,00	48,00
6.º Dalton	49,00	95,00
7.º Balkis	241,00	180,00
8.º Franc-Ponte	105,00	198,00
		202,00
		387,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1.º Fantome	56,00	42,00
2.º Ball	144,00	32,00
3.º Kyrial	32,00	42,00
4.º Filoca	176,00	7300
5.º Kiesel	136,00	48,00
6.º Dalton	49,00	95,00
7.º Balkis	241,00	180,00
8.º Franc-Ponte	105,00	198,00
		202,00
		387,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1.º Fantome	56,00	42,00
2.º Ball	144,00	32,00
3.º Kyrial	32,00	42,00
4.º Filoca	176,00	7300
5.º Kiesel	136,00	48,00
6.º Dalton	49,00	95,00
7.º Balkis	241,00	180,00
8.º Franc-Ponte	105,00	198,00
		202,00
		387,00

Movimento geral das apostas: Cr\$ 15.565.050,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 416.685,00. Movimento dos portões: Cr\$ 90.375,00. Rala de areia leve.

A SABATINA PAULISTA

SETE CARREIRAS INTEGRAM O PROGRAMA

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 13,45 horas.	2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15,15 horas.	3.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,25 horas.
1.º Abanero	1.º Rossini	1.º Laciaia
2.º Urubixaba	2.º Felicitara	2.º Maganão
3.º Artuella	3.º Estenografo	3.º Espargo
4.º Cancionero	4.º Bala	4.º Igela
5.º Guanumbi	5.º Guarantan	5.º Tripe Trepe
6.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas.	6.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.	7.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.
1.º Paniclea	1.º Coquinho	1.º Fascination
2.º Marilla	2.º Galopando	2.º Kastri
3.º Doti	3.º Barcana	3.º Mani
4.º Vila Franca	4.º Impia	4.º Jaspe Real
5.º Lia	5.º Aloá	5.º Historieta
6.º Boneca	6.º Pagode	6.º Magendie
7.º Inedita	7.º Tolice	7.º Amry
	8.º Andino	

Artuella	50	(1) Rossini	54	6.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,25 horas.	56
Cancionero	53	(2) Feliceira	52		Ks. 52
Guanumbi	52	(3) Estenografo	58	1 Lacraria	58
6.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.		2(4) Bala	52	2º Maganão	58
Ks.				2 Espargo	58
Paniclea	62	(5) Guarantan	54	3 Igela	52
Marilla	32	3(6) Boneca	54	(4) Trine Trene	52

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15.15 horas.

Vencedor	12	Duplas
1.º Paniclea	62	84
2.º Marilla	32	376
3.º Doti	52	446
4.º Vila Franca	54	145
5.º Lia	56	29
6.º Boneca	54	323
7.º Inedita	45	

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80																				

4.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14.15 horas.

Vencedor	12	Duplas
1.º Paniclea	62	84
2.º Marilla	32	376
3.º Doti	52	446
4.º Vila Franca	54	145
5.º Lia	56	29
6.º Boneca	54	323
7.º Inedita	45	

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

Vencedor	12	Duplas
1.º Coquinho	58	84
2.º Galopando	52	376
3.º Barcana	46	446
4.º Impia	45	145
5.º Aloá	56	29
6.º Pagode	46	323
7.º Tolice	51	
8.º Andino	50	

6.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

Vencedor	12	Duplas
1.º Fascination	54	84
2.º Kastri	54	376
3.º Mani	54	446
4.º Jaspe Real	58	145
5.º Historieta	54	29
6.º Magendie	54	323
7.º Amry	56	

7.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telefônico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.\$ 10.000,00)	4 1/2 % a. a.
LIMITADOS — até Cr.\$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.\$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRazo FIXO — 12 meses	5 % a. a.
(com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 1/2 % a. a.
PRazo FIXO — 60 dias	4 1/2 % a. a.
30 dias	3 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.º de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideo (Uruguai) e La Paz (Bolívia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquá — Assis — Avaré — Bariri — Bauré — Bauré — Bebedouro — Botucatu — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jau — Limeira — Lins — Lucélia — Marília — Matão — Mirassol — Monte Aprazível — Nova Granada — Novo Horizonte — Olímpia — Orlândia — Paraguru Paulista — Pederneras — Piracicaba — Pirajuru — Pirajuru — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancheira — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastácio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taubaté — Taubaté — Tupã — Valparaíso — Votuporanga — Xavantes.

CAMPINAS

CAMPINAS, 6 — 9 DE JULHO — A exemplo dos anos anteriores, será comemorado condignamente, o 9 de julho, data que assinala mais um aniversário da Revolução Constitucionalista, glorioso episódio da história de São Paulo e do Brasil. De acordo com o programa, será celebrada na matriz do Carmo, às 9 horas, pelo conde. Lauro Mutacel, missa por intenção dos bravos que morreram na revolução. Em seguida, as autoridades seguirão para o cemitério da Saudade, visitando o Mausoléu dos Voluntários Campineiros, ornamentado pelas operárias da fábrica de Chapéus Curi. O sr. Miguel Vicente Curi, prefeito municipal, colocará uma coroa de flores no pedestal do monumento. Falará o prof. José de Villegas Neto, vereador municipal. Em seguida, o jovem poeta campineiro Camilo Guimarães declamará versos de sua lavra alusivos ao episódio de 1932. Um clarim do 8.º B. C. dará o toque de silêncio, em homenagem à memória dos que tombaram. Durante a cerimônia, o mausoléu será sobrevoado por aparelhos do Aero Clube de Campinas. O 8.º B. C. e a Guarda Civil emprestarão o seu apoio às comemorações do 9 de julho.

CURSO DE PARAGUEDIEMO — Além da escola de pilotagem que o Aero Clube de Campinas vem mantendo com êxito comprovado, a sua atual diretoria resolveu estabelecer ali um curso de paraquedismo.

INSTITUTO AGRONÔMICO — Encontra-se na cidade, em visita ao Instituto Agronômico, o sr. Luiz Bramão, especialista em solos, o qual, por indicação da Fundação Rockefeller, está se dedicando, em companhia dos técnicos da seção de Agroecologia do estabelecimento, à análise termica-diferencial das argilas. Esse cientista, que é em Portugal, chefe do Departamento de Solos da Estação Agronômica Nacional.

MUSICO HOLANDES GANHA O PREMIO GUIDO D'AREZZO — HAITA, junho (S. H. I.) — Durante a reunião oficial da Academia Petrarca, de Arezzo, Itália, foi concedido o prêmio Guido d'Arezzo, do valor de mil milhas de liras, ao músico holandês Jos Smits van Waesberghe.

Devido aos seus extraordinários méritos quanto à história musical medieval, Jos Smits van Waesberghe foi feito Editor Geral da Série "Corpus Scriptorum de Musica", publicada pelo Instituto Americano de Musicologia. Esse Corpus Scriptorum de Musica é elaborado com a intenção de conter gradualmente todos os escritos existentes sobre música medieval. Além disso, Jos Smits van Waesberghe ocupa importantes funções nas esferas sociais da música, como a de secretário da Real Sociedade Holandesa de Música e Sociedade Católico-Romana de Música, e do Conselho dos Músicos.

INÉDITO!... MANUAL VETERINÁRIO DOS CÃES

AUTORIA DE JOAO BRUNINI Com 6 Capítulos — 600 Páginas 272 Gravuras — 670 Textos Formatos: 16x23

BROCHURA DE LUXO — Cr\$ 60,00 A venda nas livrarias ou as CIZINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS S. A. JABOTICABAL — Estado São Paulo Atendimento pelo Rembolsito Postal

OLIVEIRA LIMA CORRETORE DE IMOVEIS Rua de S. Bento, 278 — 3.º andar — Fone 32-2830 (Do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

BAR RESTAURANTE LEO Canja especial e mais 70 pratos para escolher PREÇOS POPULARES COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

CAIXAS DE MADEIRA PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A. Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Invioláveis — Dispensam pregos — Fechadas com arame — Entrega imediata. PINHO DO PARANÁ RUA TAQUARI, 800 (MOOCA) — SÃO PAULO Telefones 9-2528 e 9-2529

Secção Comercial

O REERGUMENTO DA ALEMANHA

ERNEST LEISEK

(Especial para o "Correio Paulistano")

FRANCFORT (ONA) — A Alemanha Ocidental está se preparando para representar papel de destaque no turismo, em 1951. "Depois de quase seis anos de reconstrução, a Alemanha já entrou na concorrência entre as nações". — Informa a Agência Central de Turismo, em um de seus folhetos. "Concorrência pacífica" — se apressa em acrescentar.

Funcionários daquela organização informam que mais de um milhão de estrangeiros — dos quais quase 200.000 alemães — visitaram a Alemanha Ocidental no ano passado. Esperam aqueles funcionários aumentar muito esse número em 1951, apesar de não haver a principal atração do ano passado: a representação da Paixão de Cristo, em Oberammergau.

Durante os três primeiros anos depois da guerra, o turismo era uma indústria "verboten" proibida na Alemanha. Não havia hotéis, não havia alimentos. E, mesmo em 1948 e 1949, quando os turistas começaram de novo a ter licença para vir à Alemanha, as principais atrações eram as cidades arruinadas.

Ninguém que visitou este país viu nada daqueles anos, contudo, o reconheceu hoje. A reconstrução foi feita num ritmo que se pode chamar de miraculoso; cidades que estavam literalmente arrasadas, em 1948, hoje estão repletas de casas recém-pintadas e de iluminação a gás neon. As ruínas que ainda existem adquiriram um aspecto de antiguidade que as tornam menos chocantes.

E nenhuma reconstrução se processou tão rapidamente quanto a dos hotéis. Os melhores e mais belos edifícios da Alemanha Ocidental são, hoje, os hotéis de luxo. Há 24.000 desses hotéis, com capacidade para abrigar 275.000 turistas.

A principal atração para os turistas estrangeiros este ano será o Festival de Música Wagneriana em Bayreuth, onde o próprio Wagner construiu o salão do Festival para a execução de suas obras tempestuosas.

A música, de um modo geral, será o principal meio de que os alemães lançarão mão para obter divisas estrangeiras. Além do Festival Wagneriano, há o Festival da Sociedade Internacional de Música Nova, aqui em Frankfurt, que se realiza atualmente; um festival de ópera em Munich, durante todo o mês de junho e execuções de óperas e música sinfônica ao ar livre em quase todas as cidades históricas da Alemanha, durante o verão.

As maiores atrações turísticas, contudo, não serão, segundo se espera, nem a reconstrução das cidades nem a boa música. Como sempre, os estrangeiros, em sua maioria, procurarão as fabulosas belezas naturais do país: o legendário vale do Reno, a Floresta Negra e os vales e encostas dos Alpes Bavaros.

Como se deu em 1949 e 1950, a maior percentagem dos turistas deverá vir em excursões trans-européias em ônibus, organizadas coletivamente. Ônibus com chapas da Finlândia, Suécia, Dinamarca, Holanda, França e Itália já devem estar correndo pelas super-estradas.

Os funcionários alemães encarregados do turismo são realistas e modestos em seus planos e esperanças para 1951. Confessam que não conseguirão atrair tantos turistas quanto a Grã Bretanha, com seu festival, ou a França, com a simpatia que desperta nos estrangeiros. Esperam, contudo, colocar-se em terceiro lugar na Europa.

Um dos recursos para conseguir isso é chamar a atenção para os preços baixos de hospedagem e alimentação, a fim de atrair os estrangeiros. Também chamam a atenção para o fato que não há restrições à capacidade aquisitiva dos turistas, o não ser, naturalmente, as dívidas pela sua própria situação financeira.

Além disso, a Alemanha Ocidental já está controlando a concessão de vistos nos passaportes, que é a mais rápida e fácil possível. — (APLA).

MATERIAIS AGRICOLAS

Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile — Adubos verdes — Alfafa murcia — Arsenio branco — Morduras para cercas — Telas de arame — Rodhiatos, etc.

ARTHUR VIANNA — C. M. AGR.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

CAFÉ

SANTOS

— Não funcionou.

NOVA YORK, 9 — CONTRA-

TO "S".

Abertura:

Julho

Setembro

Dezembro

Março

Maio

Junho

Mercado, estável. Alta de 22 a 35 e baixa de 5 a 25 pontos.

Vendas — não houve.

Fechamento:

Julho

Setembro

Dezembro

Março

Maio

Junho

Mercado, estável. Alta parcial de 10 a 21 pontos.

Fechamento:

Julho

Setembro

Dezembro

Março

Maio

Junho

Mercado, estável. Alta parcial de 10 a 21 pontos.

Fechamento:

Julho

Setembro

Dezembro

Março

Maio

Junho

Mercado, estável. Alta parcial de 10 a 21 pontos.

Fechamento:

Julho

Setembro

Dezembro

Março

Maio

Junho

Mercado, estável. Alta parcial de 10 a 21 pontos.

Fechamento:

Julho

Setembro

Dezembro

Março

Maio

Junho

Nova ork

La Paz

Buenos Aires

Montevideo

Madrid

Copenhague

Bruxelas

Paris

Berlim

Lisboa

Coroa checa

Amsterdã

Peru (soles)

OURO — Compradores a Cr\$ 20.81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio

Mercado Livre

Inglaterra

Estados Unidos

Holanda

Suíça

Suécia

Dinamarca

Espanha

Portugal

Bélgica

Grã-Bretanha

França

Taxa média da libra do mês de junho de 1951

52,41,60

ALGODÃO

S. PAULO

— Feriado.

NOVA YORK, 9 — Abertura:

Julho

Outubro

Dezembro

Março

Maio

Junho

Mercado — ap. estável. — Baixa de 5 a 24 pontos.

Fechamento:

Julho

Outubro

Dezembro

Março

Maio

Junho

Mercado — estável. Baixa de 48 a 54 pontos.

DISPONÍVEL — Baixa de 61 pontos.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)

Dia 6-7, 7.396 fds. — Dia 7-7, 6.330 fds. — Dia 9-7, 5.103 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM

1950

Quilos

3.148.522

660.795

817.950

1.143.420

20.710

70.110

TOTAL

3.987.182

1.774.325

EXTERIOR

1950

Quilos

33.599.052

27.602.245

25.090.580

30.982.160

614.460

714.400

TOTAL

59.214.092

59.298.805

(x) Dados sujeitos a retificações.

AÇÚCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado, extra

230,00

Cristal

195,30

Do Norte:

Sementes

186,50

Demerara

177,80

Mascavo

160,30

DAS USINAS DO ESTADO

(Ponto vazio)

Para o atacado:

Refinado, extra

206,70

Do atacado para o varejo

168,40

Refinado, ind.

227,30

Cristal

185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 6-7-51

Estoque

Algodão em rama

38.533.820

Algodão

1.142.464

Açúcar

98.700

FINALMENTE!!

PRÉCÓFIXO S/A

COM NOVA ORIENTAÇÃO LIQUIDA
TUDO SEU ESTOQUE PELO CUSTO.NÃO PERCAM ESTA OPORTUNIDADE
PARA COMPRAR BARATO DE FATO.VENDEMOS VITRINES E ARMARÇÔES
POR MOTIVO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DE TODAS AS SEÇÕES.

PRÉCÓFIXO

RUA DIREITA, 250

BANCO DE CREDITO MANILIO GOBBI S.A.

Paraguagu Paulista
"CONVOCAÇÃO"

São convidados todos os senhores acionistas do Banco de Credito Manilio Gobbi, S.A. com sede à rua 7 de Setembro, 612, nesta cidade de Paraguagu Paulista, Estado de São Paulo, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 19 do corrente mês, às 18 horas, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Tomarem conhecimento do despacho final dado ao processo de aumento do Capital do Banco;

b) — deliberarem sobre vencimentos da Diretoria e do Conselho Fiscal do Banco, que foram omitidos quando de suas eleições;

c) — conferir direito à assinar pelo Banco, em transações que envolvam a responsabilidade da Sociedade, a funcionários ainda não habilitados para tal;

d) — outros assuntos de interesse social.

Paraguagu Paulista, 4 de julho de 1951.

ULISSE GOBBI — Diretor Presidente.

MARIO DE ALMEIDA GOBBI — Diretor Superintendente.

DR. GARIBALDI GOBBI — Diretor Secretário.

VIACÃO COMETA S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas a tomarem parte na Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 16 do corrente, às nove horas, na sede social, à rua Campos Sales, no 550, a fim de deliberar sobre uma proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital social e à reforma dos Estatutos.

São Paulo, 5 de julho de 1951.

VIACÃO COMETA S. A. — Nelson Ferreira, Diretor.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S.A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDO E DISTRIBUIÇÃO DE PARTES BENEFICIARIAS

A partir de 10 do corrente mês será pago o 12.º Dividendo de 12 % ao ano, ou seja Cr.\$ 12,00 por ação, correspondente ao 1.º semestre do corrente exercício de 1951.

De acordo com o artigo 4.º parágrafo 1.º dos Estatutos Sociais, publicados no Diário Oficial da União de 31 de outubro p. p. e aprovados pela Superintendência da Moeda e do Crédito, a partir de 10 do corrente, no ato do recebimento do dividendo, os titulares de ações do Banco em 30 de junho último declararão, em impressos que lhes serão fornecidos, se desejam que as Partes Beneficiárias, a eles atribuídas na razão de uma destas para cada três ações integralizadas, o sejam sob a forma de ações ou nominativas, como facultam os Estatutos.

A partir de 1.º de outubro próximo futuro, quando entrar as Partes Beneficiárias já estarão devidamente admitidas à cotação na Bolsa Oficial de Valores, para a sua negociação, será efetuada as ações do Banco em 30 de junho último declararão, em impressos que lhes serão fornecidos, se desejam que as Partes Beneficiárias, a eles atribuídas na razão de uma destas para cada três ações integralizadas, o sejam sob a forma de ações ou nominativas, como facultam os Estatutos.

As Partes Beneficiárias gozarão de suas vantagens a contar de 1.º de julho corrente.

São Paulo, 6 de julho de 1951.

JOSE DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente.

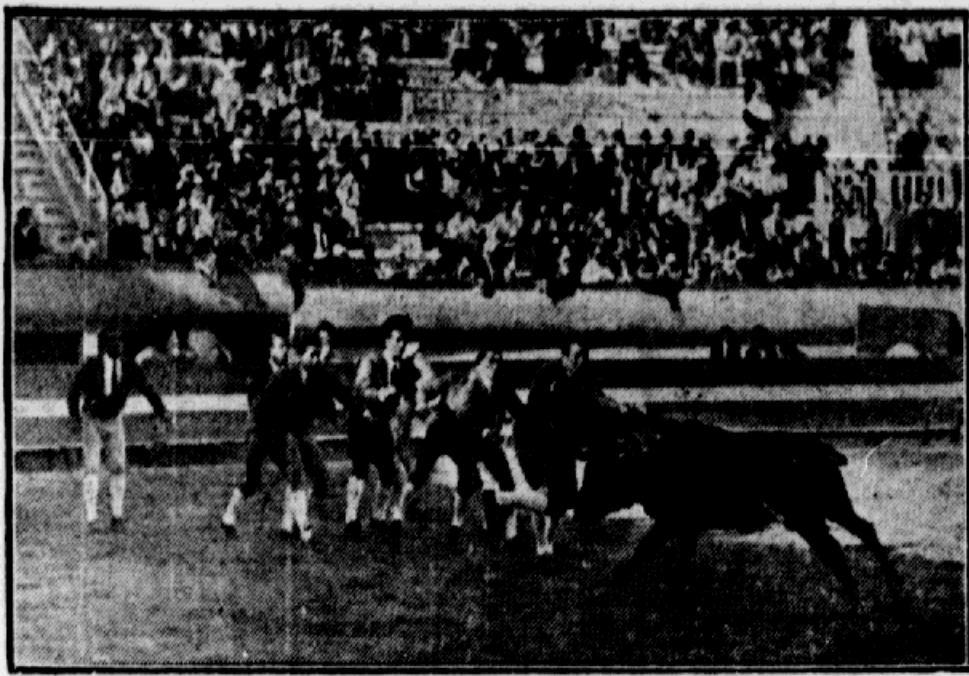
SECRETARIA DAS FINANÇAS

ASSESSORIA ADMINISTRATIVA

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NA RUA VENANCIO AIRES

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n. 64, de 1940, comunica aos proprietários dos imóveis situados na rua Venancio Aires, trecho entre as ruas Barão do Bonaval e Raul Pompéia, que o Diário Oficial do Estado publicou no dia 29 de junho p. p., os editais com relação das propriedades atingidas pela Taxa de Pavimentação com o montante das respectivas quotas e vencimentos das prestações nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.



O momento da "pega a unha" pelas forças dos amadores de Santarém.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1951 | N. 29.217

"O petróleo é o sangue da nação"

Diz o sr. Geremia Lunardelli — O sentido de penetração dos velhos e novos colonizadores: ontem, atraídos pelo ouro; hoje pelas manchas adequadas ao plantio do café — Sem transporte, nada feito — Dever sagrado: dar petróleo ao Brasil — Lembremo-nos da última guerra quando nos faltou gasolina — Lunardelli já tem 1.500.000 pés de café em Goiás

Na "enquete" que vimos fazendo sobre o problema do petróleo, tivemos oportunidade de ouvir políticos e parlamentares, engenheiros e industriais. Falavam-nos os agricultores. Um encontro casual com o sr. Geremia Lunardelli nos ensejou a esperada oportunidade de ouvir um homem do campo.

A vida do "Rei do Café" é uma dessas fascinantes histórias que deveriam sempre ser contadas para edificação das novas gerações. Recentemente chegou com as primeiras levadas de imigrantes italianos que aqui vieram ter, volta-se, desde logo, para a terra em busca de trabalho com constância e fé inabaláveis. E a terra, que não era a correspondente tão tenaz e decidido amor, elevou-o ao quadro das mais admiradas e queridas figuras do país. De simples trabalhador de enxada, cedo revela-se um sertanista, um plantador de fazendas e de povoados, um construtor de riquezas, um dos mais respeitáveis líderes da classe que fez a verdadeira e real grandeza da Nação.

O SENTIDO DE PENETRAÇÃO

Conversar com Geremia Lunardelli é começar falando da terra. "Nada mais há a dizer sobre o norte do Paraná que vocês não conheçam. Muito já se tem con-



Sr. Geremia Lunardelli

tado dessa Terra de Promissão, como já, em tempos que não vão longe, se contou de Campinas, de Ribeirão Preto, de Marília... O que muita gente não sabe é já se estar em Vila Rica (no Paraná) e em Jaraguá (Goiás), plantando café. E, aqui, quero lembrar que a minha confiança no café não é de hoje. É de sempre. Quando muitos desanimaram, eu prossegui lutando e provei que estava com a razão, quando depositava confiança absoluta no café. Só em Goiás, entre Pirineus e São Patrício, tenho 400.000 pés de 2 anos; 700.000 de um ano e es-

tou plantando 400.000 para completar um milhão e quinhentos mil pés. E não se veja de nada sensacional no que estou fazendo. Sensacional é o fato de há mais de 400 anos terem garimpeiros de ouro e diamantes estado onde, só passados quatro séculos pudemos chegar" — diz o conhecido cafeicultor.

SEM TRANSPORTE — NADA FEITO

— "E porque só passados quatro séculos osamos pisar o mesmo solo antes pisado pelos colonizadores?" — pergunta Geremia Lunardelli. E responde: — "Porque só agora os meios de transporte possibilitam a produção. Se bem que ainda deficientes, animam o produtor. Quando a Rede Paraná-Santa Catarina e a São Paulo-Goiás estejam devidamente aparelhadas, não faltará generoso de primeira necessidade para abastecimento das grandes capitais. Goiás poderá produzir arroz suficiente para o Brasil inteiro e os cereais do Norte do Paraná descerão em abundância tal que poderemos até exportá-los. Mas precisamos de transportes — sempre mais transportes".

PETROLEO E O SANGUE DA NAÇÃO

E prosseguindo: — Falar em transporte é falar em petróleo. No óleo que move nossas locomotivas, na gasolina que aciona os motores dos caminhões. E falando em petróleo é, ainda, falar na mais propulsora da agricultura moderna: nos tratores e outras máquinas agrícolas; no

A importação de aveia industrializada

Manifestam-se os produtores paulistas contra a pretensão dos atacadistas cariocas

Esboça-se no Rio de Janeiro um movimento dos importadores no sentido de obter da Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior maiores facilidades para a importação de aveia industrializada. Os produtores de aveia em floco no país solicitaram a Federação das Indústrias que intervenha junto à Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, demonstrando o acerto da CEXIM ao restringir a importação e restando a argumentação do comércio atacadista do Rio de Janeiro. Isto porque o comércio atacadista, analisando o total da importação de aveia nos anos de 1947, 48 e 49 — total que dizem os comerciantes ser de 10.618 toneladas — segundo dados fornecidos pelo Serviço de Estatística e Produção do Ministério da Fazenda, — conclui que a indústria nacional não está aparelhada para atender ao consumo.

AVEIA EM GRÃO PARA FORRAGEM

Os produtores esclareceram, porém, que omitiram os comerciantes o detalhe de que esse considerável total está assim distribuído: 214 do Chile, nação que só exporta produto em grão, que é geralmente usado para alimentação de cavalos de corrida, do que se conclui que 50 por cento daquele total de 10.618 toneladas não se destinam ao consumo humano; 3.529 toneladas dos EE. UU., sendo 1.862 de aveia em latas e pacotes, num total de apenas 17 e meio por cento da importação; 1.967 toneladas de aveia em grão para semente ou para ser elaborada no país, o que equivale a 15 e meio por cento sobre a importação; 1.474 toneladas foram importadas da Argentina, produto em (Conclui na 2.ª página).

NO BRASIL SE PEGA TOURO A UNHA

Insiste-se na introdução de touradas espanholas em nossa terra

O GENERAL MENDES DE MORAIS CONTINUA ENTUSIASMADO COM AS CORRIDAS DE TOUROS DA ESPANHOLA — AS TOURADAS NÃO CONSTITUEM PRIVILEGIO DESSE PAIS — A HISTORIA DE "DESTEMIDO" OU O TOUREIRO JOSE AZEDO — NOTAS

Pouco antes do Campeonato do Mundo (triste, muito triste campeonato...), falou-se da introdução de corridas de touros no Brasil. O prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Moraes, de passagem pela Espanha teria dito que cogitava seriamente desse assunto. Apaixonado esportista, possuidor de facetas todas próprias em sua personalidade, o general ama os bichos, as feras de que povoou o Jardim Zoológico do Rio de Janeiro e, também, os touros bravos.

Passou o campeonato, perdemos e, durante algum tempo, não se falou mais no assunto. Agora, eis que volta novamente à baila. E é o mesmo general Angelo Mendes de Moraes quem reafirma seu propósito de introduzir os belos espetáculos das corridas de touros na paisagem esportiva nacional. Isto, dito em outras palavras, significa que não temos no Brasil as corridas de touros de que se orgulham os espanhóis. Não há touradas no Brasil.

Mas realmente não haverá touradas no Brasil? Pensamos que a resposta é fácil, pois não exige profundos conhecimentos históricos, econômicos ou folclóricos. São muito conhecidas as touradas brasileiras, tem colorido próprio. Diferem sobremaneira das que se realizam na velha Castela ou no México tradicional.

AS TOURADAS NÃO CONSTITUEM PRIVILEGIO DA ESPANHOLA

As touradas não constituem privilégio espanhol. Muitos povos do mundo, na antiguidade, conheceram esse esporte perigoso e bruto. Na Ilíria, segundo nos contam os historiadores clássicos de Roma, um dos divertimentos preferidos era era a corrida de touros. No sul da França, sempre se realizaram e ainda se realizam corridas de touros. Na Espanha, todavia, onde o esporte se desenvolveu ao máximo, a tradição é recente, tanto assim que ainda não se sabe se teria sido introduzida antes ou depois da invasão árabe. Ora, a invasão árabe é de data relativamente recente e, no caso em que tivessem sido os seguidores de Maomé os introduzidores das corridas de touros em terras de Castela, chegaríamos à conclusão de que os espanhóis começaram a dedicar-se a esse esporte muito depois de outros povos. Tenha sido esta ou aquela a origem das corridas de touros, o fato é que sua evolução



"Liti" num "desplante".

tão que entre uma tourada de hoje e, digamos, uma de há cinquenta anos, há tanta diferença quanto entre o futebol do Pacaembu e aquele que jogavam os primeiros brejeiros. Há trinta anos mais ou menos, os touros não eram

picadas. Raríssimamente derriba o cavaleiro. Antigamente acontecia o contrário. O picador era a pessoa mais importante da arena. Era ele quem enfrentava a fera, armado de uma lança romiada. Sessenta, setenta vezes tinha

te. Finalmente, cansada, os joelhos quase se dobrando, tornava-se presa relativamente inerte nas mãos do espada. Posteriormente, o espada ou matador foi ganhando fôros de nobreza, seus movimentos adquiriram ritmo cada vez mais estético. Hoje, os touros impõem à fera suas condições de luta. Há trinta anos, estas impunham ao homem as regras do combate. Estes pequenos traços históricos revelam, outrossim, a divisão da tourada em duas partes: a equestre ou nobre, que veio de decadência em decadência até hoje, e a plebéia que só tem progredido. E que inicialmente, só aos nobres cabia combater os touros a cavalo. Aos plebeus se reservava a parte histriônica do espetáculo. Eram eles quem, envolvidos em barbas, enfrentavam as iras do animal. Ou então introduziam no espetáculo cenas cómicas adrede preparadas.

ALGUMA COISA DAS CORRIDAS DE TOUROS ESPANHOLAS

Como dissemos, o primeiro ato de uma corrida de touros nos é dado pelo picador. Quando o animal é introduzido na arena, geralmente dois picadores o esperam para o combate. No momento em que



A esquerda, um toureiro espanhol, numa bela figuração. A direita, vemos a tourada cabocla, que também não é isenta de perigo, pelo que se verifica...

que escoror no ferro o embo do touro. E sessenta, setenta vezes, a bravia massa de carne avançava novamente

o animal se encarniça contra os cavaleiros, intervêm os "chulos", isto é, os auxiliares (Conclui na 10.ª página).

INDICADOS OS MEMBROS QUE REPRESENTARÃO S. PAULO NA COMISSÃO DO VALE DO PARAIBA

O governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, indicou os representantes de São Paulo que participarão da Comissão mista criada pelo Ministério da Viação, com a incumbência de proceder a estudos objetivando o planejamento de obras necessárias à recuperação econômica da bacia do Paraíba. Essa comissão, conforme já foi noticiado, é constituída de representantes dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, sob a presidência do ministro Sousa Lima, e com a participação de técnicos daquela pasta. São os seguintes os representantes de São Paulo, designados pelo governador Lucas Nogueira Garcez, conforme comunicação expedida ao ministro Sousa Lima: srs. Olavio Ferraz Sampaio, diretor da Inspeção de Serviços Públicos; Celio Ferreira, professor substituído da cadeira de Portos, Rios e Canais, da Escola Politécnica; Lahyr de Castro Cotti, técnico e estudioso dos problemas do Vale do Paraíba; Ruy Muller Faiva e Paulo Rocha Camargo, agrônomos.

a partir destes últimos tempos foi acompanhada quase par a passo. Verifica-se então agéis e vivos quanto os da atualidade. Frequentemente levantavam os cavalos nas aspas e não era raro que o mesmo animal estripasse e matasse quatro ou cinco cavalos num só dia, depois de atirá-los para o alto. A partir de determinada época, quando os toureiros passaram a escolher seus animais antes do espetáculo, para que este fosse mais vivo e brilhante, é que os criadores principiam a selecionar touros que lhes proporcionassem o que pretendiam para maior beleza do espetáculo vinacidade, leveza, agilidade. Daí, a decadência crescente dos picadores. Quem são estes personagens? São os homens que, montados a cavalo, se incumbem de irritar o touro e cansá-lo. Atualmente, um touro tão aguetado mais do que duas ou três

CHEGA AMANHÃ A "RAINHA DO ALGODÃO"

Desfile de elegância, quinta-feira, no Salão Vermelho do Esplanada

Chegará amanhã a esta capital "miss" Jeannine Holland, "rainha do algodão" de 1951 dos Estados Unidos, que aqui será recebida pelas classes que integram a economia algodoeira de nosso Estado, como sejam: — Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Associação dos Usineiros de Algodão, Cooperativa Central e Agrícola de São Paulo, FARESP, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Sindicato do Comércio Atacadista de Algodão, Sindicato dos Corretores de Mercadorias, Sindicato da Indústria de Extração de Fibras Vegetais e do Descarcamento do Algodão, Sindicato da Indústria de Adubos e Colas do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral, Sindicato da Indústria de Azeite e Oleos

Alimentícios, Sindicato da Indústria de Formicidas e Inseticidas, Sociedade Rural Brasileira e União dos Lavadores de Algodão.



"Miss" Jeannine Holland, "rainha do algodão", dos EE. UU.

CHA'

Dentre as solenidades que assinalarão a permanência em São Paulo da "Rainha do Algodão", está programado um chá, a ser realizado na tarde de quinta-feira, às 17 horas, no Salão Vermelho do Esplanada Hotel, que a Comissão Especial do Algodão patrocinará em benefício da Cruzada Pró-Infância.

No decorrer desse chá, haverá um desfile de modas de tecidos de algodão e vestidos por "miss" Jeannine Holland, que, no concurso havido em 18 Estados produtores de algodão na América do Norte, obteve o 1.º prêmio de graça e elegância. De sua viagem à França, "miss" Holland traz modelos originais e interessantes (Conclui na 2.ª página).

ACONTECE CADA UMA...

TRIESTE, 9 (AFP) — Um polonês, de 21 anos, viajou clandestinamente, de Dantzig a Trieste, escondido entre o teto exterior e o teto interior de um vagão de mercadorias, ou seja, comprimido num espaço de 30 centímetros de altura e 2 mts. de largura. Teve igualmente de suportar, em sua incomoda posição, uma temperatura de 45 graus. Munido de água e viveres, o clandestino viajou assim 2 dias, mas desalecou ao chegar. O jovem foi retirado pelos empregados da ferrovia em Trieste, que o descobriram durante a inspeção regulamentar.

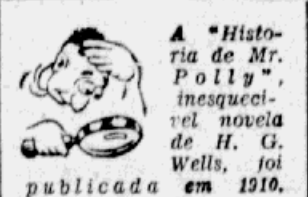
SPEZIA, 9 (AFP) — O novo Conselho Municipal não pôde eleger o novo prefeito, devido a estar dividido entre 12 conselheiros socialistas-comunistas e 12 democratas cristãos. Diante do "impasse", será eleito um comissário, para dirigir os negócios municipais, até as próximas eleições de outubro.

MANTO (CAROLINA DO SUL), 9 (AFP) — "A Inglaterra percherà como este foguete", exclamava um ator, representando na peça "Colônia Elizabeth" numa cena de teatro ao ar livre nesta localidade. Entretanto, precisamente nesse momento, um projétil devia passar sobre a cabeça dos espectadores. Mas nada se produziu e o auditorio ficou aliviado. A arma, na verdade, era utilizada pelo próprio diretor de cena que mantinha em respeito, nos bastidores, dois proprietários que haviam fugido da penitenciaría vizinha. A peléa, prevenida, tomou conta dos presos e a representação prosseguiu.

Palestra do governador do Estado

Na próxima quinta-feira, às 21 horas, será transmitida por uma rede de emissoras mais uma palestra radiofônica do governador Lucas Nogueira Garcez, que abordará problemas de interesse do povo e da administração estadual. Embora ausente desta capital, o chefe do Executivo mantém, assim, as suas palestras quinzenais pelo rádio, a fim de informar o povo sobre os trabalhos que vem desenvolvendo a administração estadual.

SEJA CURIOSO!



A "História de Mr. Polly", inesquecível novela de H. G. Wells, foi publicada em 1910.

As duas primeiras Universidades surgiram em Bolonha, em 1119, e em Paris, em 1150.

Na Torre Eiffel, de Paris, empregaram-se 7.500 toneladas de ferro.

Os seres humanos respiram cerca de dezito vezes por minuto.

O fígado compõe-se de um milhão de conchas de um milímetro de comprimento.

Cubata é uma choca formada de folhas, habitação dos pretos da África.

Há na África uma espécie de saúva que tem o nome de kakongo.

O prior de um mosteiro budista chama-se Gu-ty.



MECANIZAÇÃO DA LAVOURA PAULISTA, UM ASSUNTO EM FOCO

O encerramento, sábado à tarde, da II Semana do Agricultor em Piracicaba, com um desfile motomecanizado que reuniu 300 unidades, assinalando um recorde no país, colocou ainda mais em foco um dos temas que despertou interesse dos maiores na grande reunião de agricultores e técnicos: a mecanização da lavoura paulista. Em 1949, um levantamento estatístico — que aliás englobou tratores com platinas de estradas — demonstrou a existência de 1.200 tratores.

No momento, segundo estimativas das mais seguras, esse número foi elevado para 8 mil! Esse crescimento vertical suscita justa admiração e ao mesmo tempo cria problemas que mobilizam a atenção dos técnicos. No desfile de Piracicaba, do qual a reportagem fotográfica do "Correio Paulistano" colheu estes aspectos, estavam presentes, além de tratores, unidades mecanizadas de várias procedências e para diversos fins agrícolas. Uma celafreira automotriz para cereais "Massey Harris", uma das cinco marcas da tradição mundial de máquinas agrícolas, foi distinguida pela simpática agri-

pe de professoras rurais e fazendeiras, alunas do curso de mecanização da II Semana. El-las aqui revezando-se na direção dessas famosas automotrizes.

Ao canto esquerdo, um aspecto do desfile de tratores. A reportagem anota marcas alemãs, americanas, checoslovacas, italianas, inglesas, canadenses e brasileiras, esta de indústria situada no município de Santa Barbara do Oeste. Na foto do centro, temos, junto à celafreira, a mais jovem das inscricões no curso de mecanização do certame. É ela a srm. Maria Laura Almeida Stein, de 17 anos, aluna da Escola Normal do Capivari. Cerca de 200 professoras sediaram de pontos mais distantes do Estado para a II Semana de Agricultura. A direita, o ilustre diretor da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", prof. José de Melo Moraes, que, recebendo, na manhã de sábado, o título de "Doutor Honoris Causa" pela Universidade de S. Paulo, transmite ao representante do "Correio Paulistano" suas impressões lisonjeiras sobre o certame e o entusiasmo do desfile motomecanizado a que no momento assiste. Como acentuamos acima, este foi, o maior até hoje realizado no país no setor das máquinas agrícolas. (Fotos de Antonio Sebastião).